

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

---

ANUÁRIO  
1940-1941

São Paulo  
Edição da UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
1942

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS  
SIBI/USP

RESEARCH IN THE HISTORY OF THE UNITED STATES

ANNUARY  
1940-1941

U8141  
SP  
VA  
'40-41

U.S. GOVERNMENT PRINTING OFFICE

1940


# Reitoria

1940-1941

## Reitor

Professor DOMINGOS RUBILÃO ALVES MEIRA, catedrático da Faculdade de Medicina, nomeado por decreto de 30 de maio de 1939 e empossado no cargo a 2 de junho do mesmo ano, na sala "Barão de Ramalho", da Faculdade de Direito, pelo Sr. Secretário da Educação e Saúde Pública, Dr. Alvaro Figueiredo Guião. Foi exonerado, a pedido, por decreto de 18 de julho de 1941.

---

## Reitor

Professor JORGE AMERICANO, catedrático da Faculdade de Direito, nomeado por decreto de 19 de julho de 1941. Foi empossado no cargo a 22 de julho, pelo Sr. Secretário da Educação e Saúde Pública, Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, em sessão solene das Congregações reunidas dos Institutos Universitários, realizada na Sala "João Mendes" da Faculdade de Direito.

Residência do Reitor: — Rua Ceará, 312.

Secretário Particular:

*Dr. Luiz Domingues de Castro*

Residência: — Avenida Rebouças, 2267.

Secretário Geral da Universidade:

*Dr. Murillo Mendes*

Residência: — Rua São Vicente de Paulo, 276, Ap. 1

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

---

**CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Presidente Geral: *Professor Jorge Americano*

Secretário Geral: *Dr. Murillo Mendes*

Secretário Particular: *Dr. Luiz Domingues de Castro*

**CONSELHEIROS**

**FACULDADE DE DIREITO:**

Professor J.J. Cardozo de Mello Netto — Diretor

Professor Ernesto de Moraes Leme

**FACULDADE DE MEDICINA:**

Professor Benedito Montenegro — Diretor

Professor Luciano Gualberto

**ESCOLA POLITÉCNICA:**

Professor Luiz Cintra do Prado — Diretor

Professor José Octavio Monteiro de Camargo

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS:**

Professor Fernando de Azevedo — Diretor

Professor André Dreyfus

**FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA:**

Professor Américo Maciel de Castro Jr. — Diretor

Professor Severiano de Azevedo

**FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA:**

Professor Max de Barros Erhart — Diretor

Professor Zeferino Vaz

**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ":**

Professor José de Mello Moraes — Diretor

Professor Luiz Silveira Pedreira

**MUSEU PAULISTA:**

Professor Affonso de E. Taunay — Diretor

**DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL:**

Dr. Theodoreto de Camargo — Superintendente

**DEPARTAMENTO DE DEFESA SANITÁRIA DA AGRICULTURA:**

Dr. Henrique da Rocha Lima — Diretor

**REPRESENTANTES DOS DOCENTES LIVRES:**

Professor Odorico Machado de Souza

**REPRESENTANTE DOS ANTIGOS ALUNOS:**

Dr. Décio Ferraz Alvim

**REPRESENTANTE DOS ATUAIS ALUNOS:**

Ruy Homem de Mello Lacerda

**INSTITUTO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

1. **FACULDADE DE DIREITO:**  
Diretor: Professor J.J. Cardozo de Mello Netto  
Largo de São Francisco — São Paulo
2. **FACULDADE DE MEDICINA:**  
Diretor: Professor Benedito Montenegro  
Avenida Dr. Arnaldo — São Paulo
3. **ESCOLA POLITÉCNICA:**  
Diretor: Professor Luiz Cintra do Prado  
Praça Cel. Fernando Prestes, 74 — São Paulo
4. **FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS:**  
Diretor: Professor Fernando de Azevedo  
Praça da República — São Paulo
5. **FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA:**  
Diretor: Professor Américo Maciel de Castro Jr.  
Rua Três Rios — São Paulo
6. **FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA:**  
Diretor: Professor Max de Barros Erhart  
Rua Pires da Mota, 159 — São Paulo
7. **ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ":**  
Diretor: Professor José de Mello Moraes  
Piracicaba — Estado de São Paulo.

**INSTITUIÇÕES COMPLEMENTARES****DEPARTAMENTO DA DEFESA SANITÁRIA**

Superintendente: Dr. Henrique da Rocha Lima  
Av. Conselheiro Rodrigues Alves — São Paulo

**DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL**

Superintendente: Dr. Teodoreto de Camargo  
R. 15 de Novembro, 244 — São Paulo

**DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA**

Diretor: Dr. Oliverio Pinto  
Avenida Nazaré — São Paulo

**DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA A PSICOPATAS**

Diretor: Milton de Azevedo Penha  
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 651 — São Paulo

**ESCOLA DE BELAS ARTES DE SÃO PAULO**

Diretor: Paulo Lopes de Leão  
R. 11 de Agosto — São Paulo

**INSTITUTO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

1. **FACULDADE DE DIREITO:**  
Diretor: Professor J.J. Cardozo de Mello Netto  
Largo de São Francisco — São Paulo
2. **FACULDADE DE MEDICINA:**  
Diretor: Professor Benedito Montenegro  
Avenida Dr. Arnaldo — São Paulo
3. **ESCOLA POLITÉCNICA:**  
Diretor: Professor Luiz Cintra do Prado  
Praça Cel. Fernando Prestes, 74 — São Paulo
4. **FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS:**  
Diretor: Professor Fernando de Azevedo  
Praça da República — São Paulo
5. **FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA:**  
Diretor: Professor Américo Maciel de Castro Jr.  
Rua Três Rios — São Paulo
6. **FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA:**  
Diretor: Professor Max de Barros Erhart  
Rua Pires da Mota, 159 — São Paulo
7. **ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ":**  
Diretor: Professor José de Mello Moraes  
Piracicaba — Estado de São Paulo.

**INSTITUIÇÕES COMPLEMENTARES****DEPARTAMENTO DA DEFESA SANITÁRIA**

Superintendente: Dr. Henrique da Rocha Lima  
Av. Conselheiro Rodrigues Alves — São Paulo

**DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL**

Superintendente: Dr. Teodoro de Camargo  
R. 15 de Novembro, 244 — São Paulo

**DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA**

Diretor: Dr. Oliverio Pinto  
Avenida Nazaré — São Paulo

**DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA A PSICOPATAS**

Diretor: Milton de Azevedo Penha  
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 651 — São Paulo

**ESCOLA DE BELAS ARTES DE SÃO PAULO**

Diretor: Paulo Lopes de Leão  
R. 11 de Agosto — São Paulo

**ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE S. PAULO**

Diretor: Dr. Cyro Berlinek  
Largo de São Francisco — São Paulo

**INSTITUTO ASTRONÔMICO E GEOFÍSICO**

Diretor: Dr. Alípio Leme de Oliveira  
Parque do Estado — São Paulo

**INSTITUTO BUTANTÃ**

Diretor: Dr. Flávio de Oliveira Ribeiro Fonseca  
Butantã — São Paulo

**ESCOLA DE POLÍCIA DO ESTADO**

Diretor: Dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho  
R. Conde do Pinhal, 52 — São Paulo

**INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA**

Diretor: Dr. Luiz Gonzaga Colangelo Nobrega  
Praça Coronel Fernando Prestes — São Paulo

**INSTITUTO DE HIGIENE**

Diretor: Dr. Geraldo H. de Paula Souza  
R. Teodoro Sampaio — São Paulo

**INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS**

Diretor: Adriano Marchini  
R. Três Rios — São Paulo

**INSTITUTO DE RÁDIUM "DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO"**

Diretor: Dr. Oswaldo Portugal  
R. Cesário Mota, 112 — São Paulo

**MUSEU PAULISTA**

Diretor: Dr. Affonso de E. Taunay  
R. Nestor Pena, 48 — São Paulo

**SERVIÇO FLORESTAL**

Diretor: Dr. José de Camargo Cabral  
Horto Florestal — São Paulo

RELATÓRIO LIDO PELO REITOR NA  
ASSEMBLÉIA UNIVERSITÁRIA DE  
20 DE MARÇO DE 1942

Manda o Estatuto Universitário que anualmente reunam-se os professores em Assembléia, para ouvir do Reitor a leitura do relatório referente ao ano anterior.

Em obediência à determinação legal, ofereço-o hoje à apreciação dos Snrs. Professores.

Durante a primeira metade do ano exerceu a Reitoria o Prof. Domingos Rubião Alves Meira, sendo vice-reitor o Prof. Sebastião Soares de Faria. Exonerando-se o Prof. Rubião Meira, exerceu-a interinamente o Prof. J. J. Cardozo de Mello Netto, e desde 22 de Julho de 1941, o Prof. Jorge Americano, sendo Vice-Reitor o Prof. Benedicto Montenegro.

## Nos Institutos Universitários

Foram diretores da Faculdade de Direito: o Prof. S. Soares de Faria, substituído pelo Prof. J.J. Cardozo de Mello Neto; da Escola Politécnica o Prof. Henrique Jorge Guedes, a quem sucedeu o Prof. Antonio Carlos Cardoso, substituído este pelo Prof. Lúcio Martins Rodrigues, a quem sucedeu o Prof. Luiz Cintra do Prado; da Faculdade de Medicina, o Prof. Ludgero da Cunha Mota, sucedido pelo Prof. Benedicto Montenegro; da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras o Prof. Alfredo Ellis Junior, substituído pelo Prof. Luiz de Anhaia Mello, a quem sucedeu o Prof. Fernando de Azevedo; na Faculdade de Farmácia e Odontologia, o Prof. Linneu Prestes, a quem sucedeu o Prof. Americo Maciel de Castro; na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" exerceu interinamente a diretoria o Prof. Felipe Cabral Westin de Vasconcellos, enquanto durou a comissão, no Rio de Janeiro, do Prof. Mello Moraes, o qual, reassumindo o exercício, interrompeu-o depois, por nova comissão, de viagem ao estrangeiro, substituído pelo Prof. Paravicini Torres.

Somente a diretoria da Faculdade de Medicina Veterinária foi exercida do começo ao fim pelo Prof. Max de Barros Erhart. Assim, uma escola teve quatro diretores; duas, tiveram três diretorias; três, tiveram dois diretores cada uma; e uma teve um só diretor.

Essas mudanças de direção refletiram-se, necessariamente, no Conselho Universitário, presidido pelo Reitor e composto por todos os diretores, um representante de cada Congregação, três representantes das instituições complementares, um representante dos antigos alunos, um representante dos atuais alunos e um dos livres docentes.

Substituindo-se, no curso do ano, alguns representantes das Congregações, entrado em licença-prêmio um dos representantes das instituições complementares, afastando-se outro temporariamente, resultou que a continuidade do Conselho Universitário foi representada apenas por oito membros em vinte, sendo quatro representantes de Congregações, um diretor, um livre docente, um antigo aluno e um representante dos institutos anexos, renovando-se nas demais representações em número de doze.

Havendo também variações nos conselhos técnicos das diversas faculdades, não só pela recomposição das diretorias como por extinções e renovações de mandatos, resulta a inexistência de continuidade técnico-administrativa em quasi toda a Universidade, durante o ano de 1941.

Temos a lamentar os seguintes falecimentos: Professores José de Alcantara Machado de Oliveira e Candido Mota, da Faculdade de Direito; José Astrogildo Ribeiro de Saboya e Roberto Hottinger, da Escola Politécnica; Alvaro de Lemos Torres, assistente da Faculdade de Medicina e Tamandaré de Toledo, da Faculdade de Farmácia e Odontologia.

Foram reintegrados nas suas cátedras na Faculdade de Direito os Professores Vicente Ráo, Waldemar Ferreira e Antonio de Sampaio Doria.

Foram nomeados professores da Universidade em 1941: Miguel Reale (Filosofia do Direito), Teotônio Monteiro de Barros Filho (Ciência das Finanças), Antonio Ferreira de Almeida Junior (Medicina Legal), na Faculdade de Direito; Paulo Guimarães da Fonseca (Química Tecnológica), Afonso Penteado de Toledo Piza (Cálculo, estatística, nomografia), na Escola Politécnica; Marcelo Damy de Souza Santos (Física Geral e Experimental), Giuseppe Occhialini (Física Superior), Emilio Willems (Antropologia), na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Henrique Tastaldi (Química biológica), na Faculdade de Farmácia e Odontologia; Pascoal Mucciolo (Indústria, Inspeção e Conservação de produtos alimentícios de origem animal), na Faculdade de Medicina Veterinária; Eduardo Salgado (Geologia e Mineralogia) na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

A Universidade contou em 1941, 2767 alunos, sendo matriculados em:

Direito .....	1.133
Politécnica .....	278
Medicina .....	574
Filos. Ciênc. Letras .....	384
Farmácia e Odont. ....	131
Veterinária .....	28
Agricultura .....	239

Terminaram o curso em 1941 cerca de 500 alunos da Universidade, faltando dados exatos em virtude de ainda não terem-se completado os referentes aos exames de segunda época.

---

A Universidade, pelo seu Conselho Universitário, conferiu ao Smr. Dr. Getulio Vargas, Presidente da República, por ter sido o instituidor da legislação universitária, o título de "doutor honoris causa".

A Universidade prestou, pelo seu Conselho Universitário, ao Prof. Rubião Meira, que por dois anos exerceu com alta dignidade e proficiência o cargo de Reitor, uma homenagem consistindo em oferecer-lhe, em sessão solene, um pergaminho autografado.

A Faculdade de Direito conferiu aos professores aposentados Reinaldo Porchat, José Ulpiano Pinto de Souza, José Manoel de Azevedo Marques e Candido Nazianzeno Nogueira da Mota, o título de professor emérito.

A Faculdade de Medicina festejou o jubileu do Prof. Antonio de Almeida Prado, que completou 25 anos de magistério, com uma sessão solene comemorativa.

---

Várias bolsas de estudos têm sido concedidas a Universitários Paulistas pela Fundação Rockefeller e pela Fundação John Simon Gugenheim, sendo excelentes as referências a eles feitas na sua permanência nos Es-

tados Unidos, dando alto renome à nossa Universidade e sendo de esperar que, de retorno, seus estudos revertam em real proveito para nós.

Estudantes de Universidades de países americanos, por força de convênios, têm também frequentado a nossa Universidade, e também aqui esperamos que venham a contribuir, quando de volta aos seus países, para reforçar o crédito do nosso ensino.

A doação que tem sido feita pela Fundação Antonio e Helena Zerrenner foi aplicada, também, em bolsas de estudos no exterior. No corrente ano será aplicada em prêmios para compra de livros.

A Universidade foi distinguida, em 1941, com os convites para visitar os Estados Unidos, aos professores A.C. Pacheco e Silva (Clínica psiquiátrica da Faculdade de Medicina), Jorge Americano (Direito civil da Faculdade de Direito), Noemy Silveira (Sociologia educacional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras) e Mello Moraes (diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"), este acompanhado de 50 alunos.

Tais professores visitaram tantos estabelecimentos quantos lhes permitiu a permanência, orientados pelas respectivas atividades científicas e didáticas. Cada um deles fez estudos de cuja adaptação e aplicação ao nosso meio pode esperar-se grande proveito.

---

Continuam sem provimento efetivo diversas cadeiras da Escola Politécnica e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Naquela, ainda como efeito da

lei que impediu as acumulações de cargos, realizam-se paulatinamente os concursos; na Faculdade de Filosofia, porque, além de ser de instalação mais recente, teve de moldar-se à nova lei que criou a Faculdade padrão, na Capital da República, com grande número de novas cadeiras.

Convém acentuar que a colaboração dos professores contratados, nacionais e estrangeiros, tem sido muito eficiente, e seria interessante que se procurassem meios de, enquanto não são providas todas as vagas, convidarem-se em maior número professores estrangeiros, especialmente norte-americanos, que, além do interesse geral de intercâmbio, servissem à atual bem orientada política universitária de coordenação geral da cultura americana.

---

Devido a circunstâncias várias, entre as quais a grande quantidade de concursos de professores e livres docentes, pontos facultativos, grèves de estudantes e outras, foi deficiente o número de aulas dadas em vários dos institutos universitários.

---

Não seria impertinente lembrar que ha três grandes e importantes problemas universitários a resolver:

O primeiro é o de estipêndio dos professores e auxiliares do ensino.

Dois dos institutos universitários, a Faculdade de Farmácia e Odontologia e a Faculdade de Medicina

Veterinária, acham-se em situação de inferioridade quanto aos professores dos demais institutos. Ao passo que na maioria das Faculdades vencem os professores 2:300\$000 mensais, sujeitos a acréscimos segundo o tempo de serviço conforme a legislação federal já aplicada na Faculdade de Direito, os professores daquelas duas vencem apenas 1:600\$000 mensais.

E' evidente a necessidade de equiparar-lhes os vencimentos aos demais professores, não só sob o ponto de vista de estabelecer um vencimento compatível com a dignidade da função como também no intuito de dissipar diferenças de categoria, que poderia parecer existir por força da diferença de vencimentos.

O mesmo devo salientar quanto aos assistentes da Universidade, com estipêndios baixos e diversificados nos vários estabelecimentos universitários.

O segundo problema é o da autonomia financeira da Universidade, adotada em outras do país, como, por exemplo, a de Porto Alegre, autonomia cuja falta retira toda a flexibilidade à administração. Basta salientar que quaisquer dotações orçamentárias deficientes não podem suprir-se com os saldos de outras dotações não utilizados, sem todos os trâmites de um decreto legislativo.

Ora, se só nos últimos meses do ano é que pode verificar-se o excesso de certas verbas e a deficiência de outras, também acontece que nos últimos meses é difficilimo obter, a tempo, a transferência das dotações e quasi impossivel a obtenção de créditos suplementares.

E' de esperar, portanto, que o Governo da República se digne de aprovar com brevidade os estatutos em projeto, que consignam esta autonomia.

O terceiro problema é o do aparelhamento universitário.

Têm feito os governos muita coisa em prol deste cometimento e promete o Governo do honrado Interventor Dr. Fernando Costa, coadjuvado pelo digno Secretário da Educação, Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, dotar a Universidade de aparelhagem moderna e suficiente.

Neste sentido convém acentuar o que já tem feito:

1.º — que, no intuito de bem servir à Universidade, o atual Governo já determinou a área para a cidade universitária no Butantã, onde começarão desde logo as construções necessárias à Escola Politécnica e à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras;

2.º — que, mesmo antes disso inicia-se já a construção de pavilhões de emergência para suprir às instalações antiquadas, estreitas e deficientes da Escola Politécnica;

3.º — que vai-se levando a termo, com gasto de mais alguns milhares de contos, o Hospital Ademar de Barros, da Faculdade de Medicina, o qual instalar-se-á no corrente ano, convindo porém notar-lhe uma falta, qual seja a de instalações para a clínica psiquiátrica, a suprir-se provisoriamente por instalações de emergência.

4.º — que estão virtualmente terminadas as obras da Faculdade de Direito, suntuoso edifício que veio substituir o velho e tradicional convento.

Mas porisso mesmo que no Governo encontra-se a compreensão dos nossos problemas, cabe-nos falar com

liberdade sobre eles, no intuito de bem servir à causa universitária.

Basta uma ligeira visita à Escola Politécnica para verificar que as suas antiquadas instalações já não satisfazem de modo algum, mesmo dentro dos mais modestos moldes de ensino.

O mesmo verifica-se em relação a alguns laboratórios da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, à sua própria instalação principal em edifício comum a um estabelecimento de ensino secundário, e a diversas instalações da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

No conjunto arquitetônico da Faculdade de Medicina, ou na discreta instalação da Faculdade de Medicina Veterinária, também faz-se sentir tal necessidade de melhoria e aparelhamento, embora menos visível que nas antes citadas.

Pôr-se-ia dúvida, talvez, em que dentro das ótimas instalações da Faculdade de Direito, fosse notada alguma falta; todavia não temos dúvida em afirmá-lo, quando consideramos, por exemplo, a sua biblioteca, para nós notável, mas ainda muito pequena diante das imensas bibliotecas de universidades americanas e européias, ou quando notamos algumas de suas dificuldades orçamentárias, sendo de relevo as em que se encontra para manter em dia a publicação de sua revista.

Convem notar, ademais:

1.º — que se faz necessária verba ampla para auxiliar a impressão de livros científicos e didáticos de professores da Universidade, especialmente quando ilustrados com gravuras indispensáveis, de alto custo;

2.º — que várias bibliotecas de institutos universitários têm dotações deficientes para manter-se em dia com a aquisição das publicações modernas, inclusive de revistas;

3.º — que as verbas para excursões científicas em geral, zoologia, geologia, geografia, mineralogia física, etc., são insuficientes.

Quero salientar que, no estado atual das coisas, o aparelhamento universitário não é só um problema de ensino, nem de ciência, mas também um problema fundamental à economia nacional.

E' preciso que a comunidade convença-se da reprodutividade econômica do capital doado às Universidades e aos institutos de pesquisas em geral.

Não teria sido possível, indagar previamente a Pierre e a Marie Curie qual a finalidade econômica com que pesquisavam aquele novo corpo simples, que anteviam existir na pechblende, de valor então desprezível. Mas sabe-se agora que a determinação desse novo corpo, o radium, trouxe à humanidade grandes benefícios e aumento de patrimônio.

Não fosse perguntar-se a Galvani o que resultaria à economia mundial quando tocava uma rã morta com um compasso. Todavia, reconheceu-se, não muito tarde, o extraordinário valor dos seus estudos.

A ciência universitária funciona, em relação à economia geral, como um inexgotável manancial utilizável pela indústria.

E' fato frequentíssimo, que um inventor, agricultor ou industrial imagine certo aparelho, queira aper-

feiçãoar certo produto, dependente, um ou outro, de certo detalhe sem o qual não chegará a resultado.

Será o animal que pretenda aperfeiçãoar em certo sentido, com produção de carne, couro ou esqueleto de certo tipo, e vai obtê-lo pelos estudos da genética com cuja aplicação beneficia-se toda a pecuária.

Será o fabrico de material resistente a determinado pressão e temperatura ou com determinado peso específico, sem cuja obtenção a indústria não consegue produzir satisfatoriamente, ou ao gosto do público.

Será a necessidade de suprir, no país, a falta de entrada de determinado produto farmacêutico estrangeiro, cujo similar nacional, para obter-se, dependeria dos estudos de química orgânica ou inorgânica de um laboratório universitário.

Será a precisão de determinar a natureza de certo sólo, o que lhe falta em adubo, para produzir esta ou aquela cultura, ou para investigar a existência deste ou daquele mineral.

Será a necessidade de saber como nutrir a criança, o operário, o intelectual, dando-lhe alimentação adequada à atividade em quantidade, calorias, vitaminas e preço.

Será a conveniência de saber como administrar econômica e financeiramente, certa instituição.

Será a necessidade de estudar o fato social, prevenindo comoções e encaminhando soluções.

Um estudo de vitaminas revitaliza uma população.

Quando se despendem no Nordeste milhares de contos contra a invasão do anofelis-gâmbia, ou em Ha-

vana para a extirpação da febre amarela, bem gastos serão alguns centos ou milhares de contos em investigações tendentes à profilaxia geral.

A quanto monta, na economia nacional, o salvamento de um rebanho? Quanto poupa-se, com adequadas medidas, quando consegue prevenir-se um surto de epizootia?

E quem deve dar combate e prevenir epizootias sinão os veterinários?

A quanto reverte, em benefício da economia nacional a prevenção ou a debelação de uma praga surgida na nossa agricultura?

E a quem deve dar-se tal função, senão aos universitários agrônomos?

Poder-se-ia estimar economicamente o valor do elemento humano deprimido ou destruído pela moléstia ou pela epidemia?

E a quem, sinão ao médico e ao higienista, incumbe debelá-los?

Não se tema, tão pouco, o que se gasta na formação de um bacharel, nem se receie o número elevado destes. A quantidade de administradores, juizes, membros do ministério público, advogados, funções exercitadas por bachareis, nunca é demais em face das solicitações do meio, onde exigem-se continuada ampliação de conhecimentos jurídicos, sociológicos, econômicos, financeiros.

E seria impossível dar, em valor monetário, a estimação do proveito revertido à comunidade por um só grande administrador ou grande político produzido por uma universidade.

Ora, o que hoje se verifica, é que as indústrias, metalurgia, mineração, petróleo, química, manufatura, estão improvisando técnicos.

Bem se compreende que a economia deixa de desenvolver-se suficientemente e de organizar-se racionalmente, à vista de tais soluções improvisadas.

As indústrias de transporte aéreo, terrestre, marítimo, fluvial, necessitam urgentemente de técnicos, até para o preenchimento dos seus quadros mínimos; quanto mais para o desenvolvimento das vias de comunicação?

As indústrias de guerra exigem-nos, em grande número e alta capacidade.

E aí estão, em ligeiro esboço, alguns dos serviços que com auxílio dos estudos de genética, zoologia, botânica, mineralogia, geologia, física, química, biologia, economia, estatística, sociologia, direito, a Universidade pode prestar ao meio.

Entretanto, é preciso ampliar-lhe as possibilidades efetivas.

A precariedade do número do pessoal habilitado em Veterinária é aberrante. Para todas as necessidades de tratamento, profilaxia, seleção, aperfeiçoamento, fixação de tipo genético dos nossos rebanhos, a Faculdade de Medicina Veterinária só formou cinco veterinários em 1941.

Quando se nota que até hoje a agricultura tem sido a principal fonte de riqueza nacional, parece absurdo suprir-lhe todas as necessidades diretivas paulistas, com a produção de 50 agrônomos por ano, número que não bastaria para compensar as baixas na adminis-

tração de alguns dos estabelecimentos agrícolas do Estado de São Paulo.

A química farmacológica, que está a exigir todo o desenvolvimento neste momento, só conta com a renovação de 25 técnicos, formados pela Faculdade de Farmácia.

E' realmente difícil conceber como, com tão pouco número, possa ela organizar-se para os estudos das nossas plantas medicinais, sôros e minerais medicamentosos.

Os estudos de higiene exigem também ampliação de pessoal discente. Na quasi totalidade dos casos, o higienista, o sanitarista, no Brasil, não tem sido mais que um médico, improvisado na função que lhe foi cometida, autodidata que adquire, meritóriamente, mas, por certo, com deficiências, os conhecimentos indispensáveis.

A economia, as finanças, a estatística, a legislação social, têm o seu papel delineado em todo o serviço de organização administrativa, quer nas repartições públicas, quer nas entidades de classe, quer nas organizações particulares.

Esta Reitoria, aliás, iniciou entendimentos a respeito de uma reciprocidade de serviços entre a Federação das Indústrias, a Associação dos Bancos e a Bolsa de Mercadorias, que poderão oferecer campos de pesquisa aos universitários, ao passo que estes lhes poderão oferecer dados e sugestões do mais alto proveito.

Eu gostaria de fazer um apelo às Associações de Antigos Alunos das diversas faculdades universitárias de São Paulo, no sentido de confederarem-se para melhor dedicarem-se ao exame dos problemas, na parte que

naturalmente lhes cabe: além da função de manter a camaradagem entre todos os antigos alunos, de aproximar estes dos novos, existem duas funções básicas para a vida universitária, isto é, uma delas a de servir cada antigo aluno como órgão informador das suas próprias necessidades e dificuldades na vida científica e profissional, sugerindo deste modo a instalação de cursos, o exame de problemas, o aperfeiçoamento de estudos. De outro lado, por todos os meios ao seu alcance, promoverem a instituição do hábito das grandes dotações de fundos à Universidade.

E' indispensavel difundir generalizadamente a convicção de que, quantos por ela foram-se, devem-lhe em boa parte o successo obtido na vida.

Basta considerar que, cada estudante paga a taxa anual de 300\$000 e o Estado despende com o seu estudo anual 6:666\$666, ou seja, contra um dispendio em cinco anos, de 1:500\$000. Cada estudante recebe um serviço de instrução superior que custa ao Estado 33:333\$330 (orçamento anual da Universidade, 18.000 contos, dividido por 2.700 estudantes anualmente, 6:666\$666, multiplicado por cinco anos, 33:333\$330).

Uns retribuem-na com contribuições científicas e culturais ou serviços à comunidade e à causa pública.

Outros, os que a fortuna corôa na vida profissional, devem retribuí-la com dotações para determinados laboratórios, bibliotecas, serviços especificados ou serviços gerais.

Quanto aos não universitários, razões afetivas, morais ou econômicas devem levá-los a fazer dotações às instituições universitárias:

Uns, como o que, em fins de 1941, fez com que viessem à Universidade, a biblioteca e duas dotações de 10 contos cada uma, cuja renda será aplicada em prêmios e auxílios a alunos, em lembrança piedosa à memória desse jovem Theodureto de Carvalho Filho.

Outros, como a doação de 50 contos, que ha dois anos vem sendo feita pela Fundação Antonio e Helena Zerrenner, aplicada no primeiro ano em bolsas de estudos no estrangeiro e, no corrente ano, a ser aplicada, nestes próximos dias, em livros a distribuir aos estudantes universitários em geral, que tiverem tido, no ano anterior, média geral de aprovação superior a uma certa nota, cuja determinação apenas depende de uma verificação estatística que está sendo levantada.

Outros, como os recentes auxílios feitos por entidades particulares para a continuação dos estudos de vitaminas do óleo de cação, orientados pelo Prof. Franklin de Moura Campos.

Outros, finalmente, como os vários auxílios que as indústrias paulistas têm feito ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas, para fomentar estudos de aplicação industrial.

Desde que as Associações de Antigos Alunos tomem a si a função educativo-social de orientar a opinião pública quanto ao valor cultural, científico e econômico dos estudos de laboratórios, gabinete e pesquisas universitárias de toda a sorte, quero crêr que começará no Brasil a grande éra do desenvolvimento universitário e, em consequência, a organização racional da economia brasileira.

A duração util das atividades de um homem de elite não deve exceder à média de 20 anos, levando em

conta as baixas. A admitir, de um modo otimista, que a totalidade dos universitários exercerá atividades uteis durante 20 anos, e a admitir que o seu número seja injetado cada ano com um contingente universitário de 5000 pessoas, resulta que existirão neste país, no máximo, 100.000 homens aos quais cabe a direção política, administrativa, científica, técnica, profissional, cultural, de 45 milhões de habitantes, sem levar em conta o crescimento natural da população.

A supressão ou a não renovação desses quadros destruiria imediatamente a existência do país, como povo superior, na sua capacidade de renovar os elementos de elite.

E' preciso, pois, estudar objetivamente os fatos, para agir neste setor, como se age ordinariamente na administração de qualquer empresa, que atribue necessariamente uma parte de seus saldos a fins de conservação e renovação.

Seja-nos relevado aproximar assim as verbas materialmente destinadas a restaurar a depreciação do capital de uma empresa, e o esforço que uma Nação tem que empregar para restaurar e acrescer os quadros de suas elites.

No seu aspeto grosseiro, esta comparação deixa clara, entretanto, a posição do problema, demonstrando que a baixa de nível ou a baixa de número de elites conduz fatalmente ao declínio da prosperidade e da cultura.

Quereria salientar, finalmente, a responsabilidade universitária na orientação cultural do nosso país, neste momento.

Quero pôr-me acima de cogitações políticas e de opiniões contingentes.

E' inegavel que os últimos anos nos têm obrigado, como nação e como meio culto, a dispensarmo-nos de nos haurir naquela fonte que ha mais de 2000 anos tem suprido as necessidades culturais do mundo, fonte que parecia inexgotavel — a Europa.

Não só a existência de um Novo Mundo fazia, de ha muito, prever que a cultura tomaria outro rumo, como também o fato da guerra, que ha dois anos e meio flagela o mundo, estabeleceu um quasi isolamento, entre nós e aquelas fontes de cultura humana, impondo-nos rumos próprios.

Neste sentido, parecia tudo, até ha pouco, imperscrutavel e caótico; apenas na política percebiam-se as duas tendências antagônicas, as dos Governos de força e as dos Governos de opinião; e na economia, as duas correntes opostas, a do livre jogo das forças e a da economia dirigida.

Ora, começa a delinear-se, desde o século passado, um movimento que, parece, tende a orientar a cultura, a política e a economia mundial.

O fato da cooperação das nações americanas entre si, desde as lutas da independência, as circunstâncias de falarem-se na América só quatro línguas, o de ser o elemento colonizador originário indistintamente de qualquer parte da terra, a ânsia de liberdade política e religiosa, o desprezo de toda e qualquer herança de ódios europeus entre os povos americanos, a possibilidade de exploração econômica da terra por todos, dada a relativa rarefação da população, haviam de conduzir,

como conduziram, este continente a um entendimento mais feliz entre os seus povos e os seus governos, na ordem moral e cultural, como também na organização comum do meio econômico.

A guerra não é para nós a preocupação máxima na vida internacional.

Desde a independência dos povos americanos verificaram-se, a princípio com resultados quasi platônicos, depois mais eficientes, finalmente do mais alto alcance para estas finalidades, as conferências internacionais panamericanas.

A última, que recentemente realizou-se no Rio de Janeiro, além de estabelecer as bases da solidariedade continental, diante da agressão a qualquer nação deste Hemisfério, teve como preocupação máxima a exploração ordenada das fontes da economia americana.

Este fato não parece efeito de méras conveniências ocasionadas. E' preciso convir que a boa ou má orientação econômica assegura a paz ou conduz à guerra. Desde o primitivo clã até as grandes nações, observa-se que os homens organizam-se para a luta, até o momento em que conseguem organizar-se em comum, cooperadamente, para a exploração econômica do meio.

E assim, dilatam-se sempre os círculos sociais e econômicos, do clã à tribo, à Nação, aos Impérios Coloniais.

Um belo dia tem acontecido que uma hecatombe destrói a aspiração econômica e cultural à Universalização.

Aí estão os exemplos de Alexandre, de Roma, de Carlos Magno, de Napoleão, da Liga das Nações, e da destruição dos seus sonhos.

Mas a aspiração retoma depois o seu curso.

Porque não chega à realidade?

Porque é inconsistente, ou porque os meios e os métodos têm sido errôneos?

Desde que fatalmente apresenta-se tal aspiração de universalidade, é dever fundamental de todo homem de ciência, de todo homem culto, procurar dar-lhe corpo, mediante seus estudos objetivos, afim de que, na manifestação dessa fatalidade histórica da dilatação do meio, possa chegar-se algum dia, por meios e métodos certos, decorridos anos, séculos ou milênios, não importa, ao resultado definitivo dessa perpétua aspiração dos homens.

Quero pedir, portanto, à Universidade de São Paulo, desde a Faculdade de Direito, velha de seus 115 anos, até a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, nova de seus 8 anos, que medite sobre este sentido continental, que já me parece rumado na marcha da humanidade, afim de que, cada um no seu setor, conciente de que também todos os outros o fazem, trabalhe e realize alguma coisa, para minorar a atual e imensa desgraça humana.

---

**RELAÇÃO DE ALUNOS MATRICULADOS NOS INSTITUTOS  
UNIVERSITÁRIOS NO ANO LETIVO DE 1942**

**ESCOLA POLITÉCNICA:**

Curso de Engenheiros	Civís . . . . .	188	
" "	" Arquitetos . . . . .	9	
" "	" Mecânicos e Eletricistas . . . . .	60	
" "	" Químicos . . . . .	44	
" "	" de Minas e Metalurgistas . . . . .	21	322

---

---

**ESCOLA SUP. DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ":**

1.º ano . . . . .	94	
2.º ano . . . . .	62	
3.º ano . . . . .	65	
4.º ano . . . . .	56	277

---

**FACULDADE DE DIREITO:**

1.º ano . . . . .	271	
2.º ano . . . . .	226	
3.º ano . . . . .	272	
4.º ano . . . . .	237	
5.º ano . . . . .	128	1.134

---

**FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA:****CURSO DE FARMÁCIA**

1.º ano . . . . .	13	
2.º ano . . . . .	16	
3.º ano . . . . .	18	47

---

**CURSO DE ODONTOLOGIA**

1.º ano . . . . .	39	
2.º ano . . . . .	35	
3.º ano . . . . .	31	105

---

**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS:****CURSO DE FILOSOFIA**

1.ª série . . . . .	8	
2.ª série . . . . .	0	
3.ª série . . . . .	5	13

---

## CURSO DE PEDAGOGIA

1. <sup>a</sup> série . . . . .	19	
2. <sup>a</sup> série . . . . .	3	
3. <sup>a</sup> série . . . . .	3	25
	—	

## CURSO DE MATEMÁTICA

1. <sup>a</sup> série . . . . .	19	
2. <sup>a</sup> série . . . . .	12	
3. <sup>a</sup> série . . . . .	11	42
	—	

## CURSO DE FÍSICA

1. <sup>a</sup> série . . . . .	3	
2. <sup>a</sup> série . . . . .	1	
3. <sup>a</sup> série . . . . .	3	7
	—	

## CURSO DE QUÍMICA

1. <sup>a</sup> série . . . . .	25	
2. <sup>a</sup> série . . . . .	12	
3. <sup>a</sup> série . . . . .	18	55
	—	

## CURSO DE HISTÓRIA NATURAL

1. <sup>a</sup> série . . . . .	14	
2. <sup>a</sup> série . . . . .	3	
3. <sup>a</sup> série . . . . .	7	24
	—	

## CURSO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

1. <sup>a</sup> série . . . . .	26	
2. <sup>a</sup> série . . . . .	13	
3. <sup>a</sup> série . . . . .	11	50
	—	

## CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

1. <sup>a</sup> série . . . . .	16	
2. <sup>a</sup> série . . . . .	7	
3. <sup>a</sup> série . . . . .	16	39
	—	

## CURSO DE LETRAS CLÁSSICAS

1. <sup>a</sup> série . . . . .	23	
2. <sup>a</sup> série . . . . .	12	
3. <sup>a</sup> série . . . . .	22	57
	—	

## CURSO DE LETRAS NÉO-LATINAS

1. <sup>a</sup> série . . . . .	25	
2. <sup>a</sup> série . . . . .	15	
3. <sup>a</sup> série . . . . .	15	55
	—	

## CURSO DE LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS

1. <sup>a</sup> série . . . . .	25	
2. <sup>a</sup> série . . . . .	15	
3. <sup>a</sup> série . . . . .	5	45
	—	

CURSO DE DIDÁTICA . . . . .	27	27	439
	—	—	

## FACULDADE DE MEDICINA:

1. <sup>o</sup> ano . . . . .	80	
2. <sup>o</sup> ano . . . . .	102	
3. <sup>o</sup> ano . . . . .	101	
4. <sup>o</sup> ano . . . . .	78	
5. <sup>o</sup> ano . . . . .	91	
6. <sup>o</sup> ano . . . . .	89	541
	—	

## FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA:

1.º ano . . . . .	15		
2.º ano . . . . .	8		
3.º ano . . . . .	10		
4.º ano . . . . .	2	35	2.900
	—	—	—

TOTAL GERAL . . . . . 2.900

alunos matriculados nos cursos superiores da  
Universidade.

# Faculdade de Direito

## RELATÓRIO DE 1940

### DIRETORIA

Exerceu a Diretoria durante o ano de 1940, de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro, o Prof. Dr. S. Soares de Faria.

### CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Para membros deste Conselho foram nomeados os srs. professores:

— dr. Gabriel de Rezende Filho, nomeado por ato de 22 de Junho, do snr. Secretário da Educação, tomou posse a 27 de Junho;

— dr. Antonio Ferreira Cesarino Junior, nomeado por ato de 22 de Junho, do snr. Secretário da Educação, em substituição ao dr. Ernesto de Moraes Leme, cujo mandato terminou a 30 de Junho. Tomou posse a 27 de Junho.

### CONGREGAÇÃO

Realizaram-se, durante o ano de 1940, 41 sessões da Congregação.

### CORPO DOCENTE

Na primeira sessão da Congregação, realizada em 1.º de Fevereiro, verificou-se que se achavam prontos para desempenhar suas funções durante o ano, os professores catedráticos drs.:

Spencer Vampré

J.J. Cardozo de Mello Netto

Alexandre Correia  
Lino Leme  
Noé Azevedo  
Ernesto Leme  
Braz de Sousa Arruda  
Jorge Americano  
José Soares de Mello  
Honorio Fernandes Monteiro  
Sebastião Soares de Faria  
A.F. Cesarino Junior  
Alvino Ferreira Lima  
Gabriel de Rezende Filho  
J.C. Mendes de Almeida  
Mario Masagão

e livres docentes drs.:

J.C. Ataliba Nogueira  
Benedicto Siqueira Ferreira  
A.F. Almeida Junior  
Manoel Francisco Pinto Pereira

#### SUBSTITUIÇÕES

Pela Congregação foram designados em sessão de 1.º de Fevereiro de 1940, os seguintes professores para substituir os catedráticos ausentes e comissionados e para prover cadeiras vagas:

- drs. Lino de Moraes Leme e Manoel Francisco Pinto Pereira para regerem a cadeira vaga de Direito Civil do 1.º ano;
- dr. José Carlos de Ataliba Nogueira para reger a cadeira vaga de Direito Público Constitucional do 2.º ano;
- dr. Braz de Sousa Arruda para reger a cadeira vaga de Direito Comercial do 4.º ano;
- dr. Ernesto de Moraes Leme para reger a cadeira vaga de Direito Comercial do 4.º ano;
- dr. Benedicto Siqueira Ferreira para reger a cadeira vaga de Direito Judiciário Civil do 4.º ano;
- dr. A.F. de Almeida Junior para substituir o dr. José de Alcântara Machado d'Oliveira na cadeira de Medicina Legal do 4.º ano;

— dr. Manoel Francisco Pinto Pereira para reger a cadeira vaga de Direito Internacional Privado do 5.º ano;

— drs. Mario Masagão e Alexandre Correia para regerem a cadeira vaga de Filosofia do Direito, do 5.º ano.

### AULAS DESDOBRADAS

Como nos anos anteriores e para maior eficiência do ensino, funcionaram as aulas de todos os anos do curso de bacharelado, encarregando-se da sua regência os respectivos catedráticos e, na falta destes, os substitutos designados.

### CONCURSOS

Durante o ano realizaram-se os seguintes concursos para professor catedrático:

— de 3 a 11 de Setembro o concurso de Filosofia do Direito, para o qual se achavam inscritos os bachareis: Miguel Reale, José Pedro Galvão de Sousa, José de Toledo e Decio Ferraz Alvim. Foi habilitado o bacharel Miguel Reale, que não foi indicado para prover o cargo de catedrático em virtude da rejeição do parecer da comissão examinadora pela Congregação. Os demais candidatos foram inhabilitados;

— de 16 a 23 de Setembro, o concurso para professor catedrático de Direito Público Constitucional, para o qual se achavam inscritos os snrs. drs. Candido Motta Filho, José Carlos de Ataliba Nogueira e Genesio de Almeida Moura e bachareis Renato Paes de Barros e Paulo Leite de Freitas. Não prestaram todas as provas os bachareis Renato Paes de Barros e Paulo Leite de Freitas, que desistiram. Os outros candidatos foram habilitados, tendo sido classificado em primeiro lugar o dr. José Carlos de Ataliba Nogueira;

— de 26 de Setembro a 2 de Outubro, o concurso de Direito Judiciário Civil, para o qual se achavam inscritos o dr. Benedito de Siqueira Ferreira e bachareis José Antonio de Almeida Amazonas e Luís Eulálio de Bueno Vidigal. Foram habilitados os três candidatos, tendo sido classificado em primeiro lugar o dr. Benedito Siqueira Ferreira.

### CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DE CIÊNCIA DAS FINANÇAS

Aberta a inscrição em 1º de Março de 1939 e encerrada a 19 de Julho do mesmo ano, apresentou-se como candidato o bacharel Augusto Schmidt Junior. Em virtude da sua desistência, o concurso foi adiado.

Em 18 de Novembro de 1940 foi reaberta a inserção para o mesmo concurso, a qual se encerrará às 14 horas do dia 18 de Março de 1941. Até 31 de Dezembro de 1940 não se inscreveu nenhum candidato.

### COLAÇÃO DE GRAU DE DOUTOR

O bacharel Basileu Garcia, habilitado como catedrático de Direito Penal no concurso a que se submeteu, recebeu o grau de doutor em ciências jurídicas e sociais em 16 de Maio;

— o bacharel Percival de Oliveira, habilitado livre-docente no concurso a que se submeteu para catedrático de Direito Penal, recebeu o grau de doutor em ciências jurídicas e sociais em 24 de Setembro;

— o bacharel Synesio Rocha, habilitado como livre-docente no concurso a que se submeteu para catedrático de direito penal, recebeu o grau de doutor em ciências jurídicas e sociais a 25 de Setembro;

— o bacharel José Antonio de Almeida Amazonas, habilitado como livre-docente no concurso a que se submeteu para professor catedrático de direito judiciário civil, recebeu o grau de doutor em ciências jurídicas e sociais em 12 de Outubro;

— o bacharel Luís Eulálio de Bueno Vidigal, habilitado como livre-docente no concurso a que se submeteu para professor catedrático de direito judiciário civil, recebeu o grau de doutor em ciências jurídicas e sociais em 12 de Outubro.

### NOMEAÇÕES DE PROFESSORES CATEDRÁTICOS

— O doutor Basileu Garcia nomeado professor catedrático de Direito Penal, por decreto de 23 de Abril, tomou posse a 16 de Maio, entrando imediatamente em disponibilidade, nos termos do mesmo decreto;

— o livre-docente José Carlos de Ataliba Nogueira, nomeado professor catedrático de Direito Público Constitucional por decreto de 8 de Outubro, tomou posse e assumiu o exercício do seu cargo a 12 de Outubro;

— o livre-docente Benedicto Siqueira Ferreira, nomeado professor catedrático de Direito Judiciário Civil por decreto de 25 de Outubro, tomou posse e assumiu o exercício do seu cargo a 20 de Novembro.

## DESIGNAÇÕES

Por decreto de 28 de Maio de 1940, do snr. Interventor Federal, foi designado o dr. Alvino Ferreira Lima, professor catedrático de Direito Civil, para reger interinamente a cadeira vaga de Direito Comercial do 4.º ano.

## CONTRATOS PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Em 8 de Maio foi contratado para exercer até 31 de Dezembro as funções de professor de Lógica do Colégio Universitário, o dr. Goffredo Carlos da Silva Telles Júnior.

— em 15 de Outubro foi contratado para exercer até 31 de Dezembro as funções de professor de Literatura do Colégio Universitário, 2.ª série, o dr. Afonso Gutierrez;

— por decreto de 29 de Outubro, publicado no Diário Oficial a 30 do mesmo mês, foi contratado por três anos o dr. Candido Motta Filho, para reger, a contar de Março de 1941, a cadeira de Direito Constitucional; foi contratado de acôrdo com a representação do Conselho Técnico-Administrativo, aprovada pelo Conselho Universitário, com fundamento nos arts. 107 e 108, letra a do decreto federal n.º 39, de 3 de Setembro de 1934. Essa cadeira foi criada pelo decreto federal n.º 2.639, de 27 de Setembro de 1940.

## NOMEAÇÕES PELA FACULDADE

O dr. Genesio de Almeida Moura, habilitado em concurso, foi nomeado em portaria n.º 7/15, de 12 de Março, do snr. Diretor da Faculdade, livre-docente da cadeira de Direito Público Constitucional. Tomou posse na mesma data;

— o dr. Francisco Oscar Penteadó Stevenson, habilitado em concurso, foi nomeado livre-docente da cadeira de Direito Penal, em portaria n.º 8/15, de 14 de Março, do snr. Diretor da Faculdade. Tomou posse na mesma data;

— o dr. Percival de Oliveira, habilitado em concurso, foi nomeado livre-docente da cadeira de Direito Penal, em portaria n.º 20/15, do snr. Diretor da Faculdade; portaria de 24 de Setembro. Tomou posse na mesma data.

— o dr. Synesio Rocha, habilitado em concurso, foi nomeado livre-docente da cadeira de Direito Penal, em portaria n.º 21/15, de 15 de Setembro, do snr. Diretor da Faculdade. Tomou posse na mesma data;

— o dr. Luís Eulálio de Bueno Vidigal, habilitado em concurso, foi nomeado livre-docente de Direito Judiciário Civil, em portaria n.º 22/15, de 11 de Outubro, do snr. Diretor da Faculdade. Tomou posse na mesma data;

— o dr. José Antonio de Almeida Amazonas, habilitado em concurso, foi nomeado livre-docente de Direito Judiciário Civil, em portaria n.º 23/15, de 12 de Outubro, do snr. Diretor da Faculdade. Tomou posse na mesma data;

— o livre docente de Direito Penal, dr. Candido Motta Junior, habilitado em concurso, nomeado livre-docente de Direito Público, em portaria n.º 24/15, de 5 de Novembro, do snr. Diretor da Faculdade.

#### TRABALHOS PUBLICADOS PELA FACULDADE A PARTIR DE 1938

1. — Anuários de 1938 — 1º e 2º fascículos.
2. — Anuário de 1939 — 1º fascículo.
3. — Anuário de 1940 — 1º fascículo.
4. — “Do Direito como expressão das leis universais” — Aula de encerramento do ano letivo de 1938, proferida a 14 de Novembro pelo prof. dr. Spencer Vampré.
5. — “Acción y símbolo en Miguel de Cervantes Saavedra”, de autoria de Bráulio Sanchez-Sáez.
6. — “Almeida Nogueira”, de Antonio Constantino.
7. — “A maioria ou a aurora do II reinado” — conferência do dr. Affonso Arinos de Mello Franco.
8. — “Poesia sob as Arcadas” — Coletânea de poesia de estudantes.
9. — Revista da Faculdade de Direito, correspondente a Maio-Agosto de 1938.
10. — Revista da Faculdade de Direito, correspondente a Setembro-Dezembro 1938.
11. — Revista da Faculdade de Direito, correspondente a Janeiro-Abril de 1939.
12. — Revista da Faculdade de Direito, correspondente a Maio-Agosto de 1939.
13. — “O Espírito de Nacionalidade na Fundação dos Cursos Jurídicos e da Faculdade de Direito de São Paulo”, de Antonio Constantino.

Durante o ano realizaram-se as seguintes

### CONFERÊNCIAS E SESSÕES SOLENES

#### JANEIRO

- dia 10 — Às 20,30 horas, na sala Barão de Ramalho, sessão solêne em comemoração ao 2º aniversário do falecimento de Pero Neto, autor de “Xangô e outros poemas”. Patrocinada pela Academia de Letras da Faculdade com o concurso do Centro Acadêmico “XI de Agosto”, e da Associação Acadêmica “Alvares de Azevedo”.
- dia 30 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, prova final do 1.º Concurso Nacional de Oratória. Sob os auspícios da União Nacional dos Estudantes.
- dia 31 — Assembléia Geral Ordinária do Instituto dos Advogados. Presidiu a sessão o Prof. Jorge Americano, servindo de secretário o dr. José da Costa Machado Souza.

#### FEVEREIRO

- dia 14 — Às 17 horas, sessão do Instituto dos Advogados.
- dia 16 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, sessão solêne em comemoração à passagem do 1º aniversário do falecimento do estudante Lelían de Paula Ferreira. Falaram os surs. André Franco Montoro e Roger de Carvalho Mange, companheiros de turma do homenageado. Patrocinada pela Academia de Letras da Faculdade.
- dia 23 — Realizou-se, no Teatro Sant’Ana, a posse da Diretoria do Centro Acadêmico “XI de Agosto” para 1940. O snr. Trajano Pupo Neto passou a presidência para o bacharelando Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro.

#### MARÇO

- dia 6 — Sessão do Instituto dos Advogados na sala João Mendes Junior. Debates sobre o “Codigo de Processo Civil Brasileiro”.

- dia 13 — Às 21 horas, na sala “João Mendes Junior”, sessão do Instituto dos Advogados, dando prosseguimento aos debates sôbre o novo Código do Processo Civil.
- dia 14 — Às 21 horas, na sala Rubino de Oliveira, conferência do prof. dr. Geraldo de Paula Souza sobre o têmea: “Em torno de alguns trechos de vários relatórios”. Patrocinada pela “Sociedade dos Professores da Universidade de São Paulo”.
- dia 27 — Às 21 horas, na sala “João Mendes Junior”, sessão do Instituto dos Advogados, em prosseguimento aos debates sobre o novo “Código do Processo Civil”. Nessa reunião foi feita a entrega do prêmio “Instituto dos Advogados” aos alunos que mais se distinguiram nesta Faculdade, no período de 1935-1939, bachareis Celeste Angela de Sousa Andrade e Wilson de Sousa Campos Batalha.

#### ABRIL

- dia 3 — Às 21 horas, na sala “João Mendes Junior”, sessão do “Instituto dos Advogados”. Debates sôbre a aplicação do novo Código de Processo Civil. Falaram os snrs. J.M. Carneiro Lacerda, Juiz de Direito da 4.<sup>a</sup> vara cível e os advogados Benedicto Costa Neto e Eduardo Pellegrini.
- dia 4 — Às 21 horas, na sala Rubino de Oliveira, conferência do prof. Milton de Souza Piza, da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, sôbre: “Expressão binomial da herança”. Patrocinada pela “Sociedade dos Professores da Universidade de São Paulo”.
- dia 11 — As 14 horas, na sala da Congregação, foi recebido o sr. prof. Dr. Domingos Rubião Alves Meira, Magnífico Reitor da Universidade, pela Congregação da Faculdade.
- dia 12 — Às 17,30 horas, na sala João Mendes Junior, foi inaugurado o curso de Introdução ao Direito Corporativo, a cargo do dr. Antonio Cuocco, sob o patrocínio do Centro Acadêmico “XI de Agosto” e do “Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura”. Antes da preleção inaugural, foram entregues, pelo Comendador Giuseppe Castruccio, dd. consul Geral da Italia em São Paulo, aos snrs. Rey-

naldo Porchat, Spencer Vampré, Abner Mourão e Accacio Nogueira, as condecorações com que foram agraciados pelo Governo Italiano.

- dia 13 — Às 21 horas, na sala João Mendes Junior, sessão solêne em comemoração ao cinquentenário da fundação da “União Panamericana”. Discorreu sôbre o “Dia Panamericano”, o prof. Jorge Americano.
- dia 13 — Às 17,30 horas, na sala João Mendes Junior, preleção do dr. Antonio Cuocco, em prosseguimento ao curso de Introdução ao Direito Corporativo, a seu cargo.
- dia 14 — Às 21 horas, na sala João Mendes Junior, sessão solêne para entrega do prêmio “Alcântara Machado”, da Academia Paulista de Letras, à snra. d. Dinah Silveira Queiroz, pelo seu livro “Floradas na Serra”. Saudou a escritora o acadêmico Oliveira Ribeiro Neto. Sessão patrocinada pela Academia Paulista de Letras.
- dia 15 — Às 17,30 horas, na sala João Mendes Junior, aula do dr. Antonio Cuocco, em prosseguimento ao curso de Introdução ao Direito Corporativo, a seu cargo.
- dia 16 — Idem.
- dia 17 — Idem.
- dia 17 — Às 21 horas, na sala João Mendes Junior, sessão do Instituto dos Advogados, para debates sôbre o ante-projeto da lei de falências.
- dia 19 — Às 21 horas, na sala Rubino de Oliveira, sessão do Instituto dos Advogados para debates sôbre o ante-projeto da lei de falências.
- dia 19 — Às 20 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Alfredo Bonzon, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, sôbre “O milagre de Racine”, em comemoração ao tri-centenário do seu nascimento. Patrocinada pelo Comité France-Amérique.

dia 20 — Às 17 horas, na sala Rubino de Oliveira, conferência do prof. Lysimaco Ferreira da Costa, da Escola Politécnica da Universidade do Paraná, sobre “O problema da siderurgia nacional”. Patrocinada pelo Instituto Científico de Estudos Corporativos.

## MAIO

dias 2, 3 e 4 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, conferências do Revmo. Frei Henrique Trindade, O. F. M., em preparação à Páscoa dos Universitários sobre o tema: “A mocidade e o Evangelho”.

dia 8 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, leitura da peça teatral “O Estudante Poeta”, de autoria de Guilherme de Almeida e Jayme Barcellos, inspirada na vida de Alvares de Azevedo. A leitura esteve a cargo do sr. Guilherme de Almeida.

dia 9 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do poeta Lima Neto sobre o tema: “O convento de São Francisco e as tradições acadêmicas”. Patrocinada pela Academia de Letras da Faculdade.

dia 14 — Inauguração, na sala n. 11 do “Curso de História da Faculdade de Direito”, a cargo do sr. Antonio Constantino, chefe-técnico da Biblioteca da Faculdade. — Curso patrocinado pelo Centro Acadêmico “XI de Agosto”.

dia 22 — Às 21 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Luiz Flores de Moraes Rego, catedrático da Escola Politécnica, sobre “A evolução do conhecimento geológico do Brasil”. Patrocinada pela “Sociedade dos Professores da Universidade de São Paulo”.

dia 30 — Às 21 horas, na sala João Mendes Junior, sessão plenária do Instituto dos Advogados, presidida pelo prof. Jorge Americano, para debates sobre o ante-projeto da “Lei sobre Terras devolutas”.

**JUNHO**

- dia 3 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, sessão de posse da Diretoria da Sociedade Universitária de Cultura, eleita para o período de 1940-1941. Usou da palavra o prof. Paul Vanorden Shaw, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.
- dia 26 — Às 21 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do dr. John R. Mott, escritor e sociólogo norte-americano, sobre "A liderança exigida pela crise atual". Patrocinada pela Reitoria da Universidade.

**JULHO**

- dia 3 — Às 21 horas, na sala João Mendes Junior, sessão solene na qual se inaugurou uma placa de bronze em homenagem ao Padre Chico (Monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues), comemorando o centenário do seu nascimento. Em seguida, falaram os snrs. Monsenhor Manfredo Leite e desembargador Urbano Marcondes. Sessão promovida pela Academia Paulista de Letras, Associação Paulista de Imprensa, Instituto Histórico e Geográfico e Associação dos Antigos Alunos da Faculdade.
- dia 8 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do escritor Christovam de Camargo, membro correspondente do Instituto Histórico e Geográfico, iniciando as comemorações do centenário da revolução que antecipou a maioria legal de D. Pedro II, sobre o tema: "D. Pedro II e a campanha da maioria". Patrocinada pelo Instituto Histórico e Geográfico.
- dia 11 — Às 11 horas, na sala da Diretoria da Faculdade, sessão solene na qual foi oferecido, pelos bachareis de 1939, ao professor S. Soares de Faria, seu paraninfo, um seu retrato a óleo. Saudou o prof. Soares de Faria o bacharel Afonso Gutierrez.
- dia 13 — Às 21 horas, na sala João Mendes Junior, recepção e entrega do diploma de sócio honorário do Instituto de Direito Social ao Exmo. Snr. Dr. José Gaspar Affonseca e Silva, digníssimo Arcebispo Metropolitano. Sessão solene sob o patrocínio do Instituto de Direito Social.

- dia 22 — Às 9 horas, conferência do prof. Donald Pierson, cate-  
drático de Sociologia da Escola Livre de Sociologia de  
São Paulo, sobre “O negro no Brasil e nos Estados Uni-  
dos”. Patrocinada pela Reitoria da Universidade.
- dia 22 — Às 17 horas, na sala n. 11, conferência do prof. Paul  
Vanorden Shaw, da Faculdade de Filosofia, Ciências e  
Letras, da Universidade de São Paulo, sobre “Alguns  
aspectos peculiares da Economia Brasileira”. Patrocinada  
pela Reitoria da Universidade.
- dia 23 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, solenidade  
da instalação do “Departamento de Estudos Brasileiros”,  
do Centro Acadêmico “XI de Agosto” e conferência do  
dr. Affonso Arinos de Mello Franco, sobre “A maiori-  
dade e a aurora do segundo reinado”, iniciando a semana  
de comemorações do centenário da maioridade de D.  
Pedro II. (1840-1940).
- dia 31 — Na sala da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade,  
conferência do dr. Paulo de Sá, do Ministério do Tra-  
balho e membro da Comissão de Proteção à família,  
sobre “Os abonos familiares”. Patrocinada pelo Instituto  
de Direito Social.

## AGOSTO

- dia 7 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, primeira  
conferência da série de cinco a cargo do prof. Bráulio  
Sánchez-Sáez, escritor argentino, sobre “Miguel de Cer-  
vantes Saavedra e seu tempo”. Versou sobre “Infância  
e Juventude de Cervantes”.
- dia 9 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, segunda  
conferência do prof. Bráulio Sánchez-Sáez sobre Cervan-  
tes. Versou sobre “A época e o ambiente de Cervantes”.
- dia 11 — Comemorações do 113º aniversário da Fundação dos cursos  
Jurídicos no Brasil. O programa foi o seguinte:  
Às 8,30 horas, missa no Pátio das Arcadas, oficiada por  
D. José Gaspar Affonseca e Silva, digníssimo Arcebispo  
Metropolitano;  
Às 10 horas, sessão solene na sala João Mendes Junior,  
com a presença da Congregação, na qual houve:

- 1) discurso do acadêmico Mario Romeu de Luca; orador oficial do Centro Acadêmico "XI de Agosto";
- 2) Entrega do Prêmio Rodrigues Alves" ao melhor aluno da turma de 1935-1939, bacharel Celeste Angela de Sousa Andrade;
- 3) conferência do Prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida sobre "O XI de Agosto".

Às 15,30 horas, cerimônia da cobertura do edifício da "Casa do Estudante", à Avenida São João, 2044.

- dia 13 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Bráulio Sánchez-Sáez sobre Cervantes. Versou sobre "O engenhoso fidalgo D. Quixote de La Mancha".
- dia 15 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Bráulio Sánchez-Sáez sobre Cervantes. Versou sobre "As novelas exemplares e os intermezzos".
- dia 16 — Às 21 horas, na sala João Mendes Junior, recepção do Centro Acadêmico "XI de Agosto", ao escritor Érico Veríssimo.
- dia 20 — Às 21 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Bráulio Sánchez-Sáez sobre Cervantes. Versou sobre "O mundo de Cervantes".
- dia 22 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, sessão solene para entrega dos prêmios ao "maior poeta" e "melhor prosador" das Arcadas em 1939, respectivamente os alunos José Malanga e Ulysses Silveira Guimarães.
- dia 24 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do dr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado, sobre: "Caxias, humana providência do Brasil". Patrocinada pelo "Departamento de Estudos Brasileiros", do Centro Acadêmico "XI de Agosto".
- dia 29 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, posse da nova Diretoria da Sociedade Acadêmica "Amigos de Ruy Barbosa".

**SETEMBRO**

- dia 1 — Às 9 horas, conferência do prof. dr. A.F. Cesarino Junior, sobre “A família como objetivo do Direito Social”. Patrocinada pela “Semana de Ação Social”.
- dia 5 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, sessão solene em homenagem ao poeta Amadeu Amaral. Falaram os acadêmicos Ulysses Silveira Guimarães, Gentil do Carmo Pinto e Nelson Coutinho, respectivamente sobre Amadeu Amaral, poeta, escritor e jornalista.
- dia 12 — Às 20,30 horas, na sala “Barão de Ramalho”, conferência do prof. Henrique da Rocha Lima, diretor do Instituto Biológico de São Paulo, sobre o tema: “Realizações do Instituto Biológico de São Paulo”. Patrocinada pela “Sociedade dos Professores da Universidade de São Paulo”.
- dia 13 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. dr. George Raeders, sobre “As catilinárias e a atualidade”. Promovida pelo prof. Belisário dos Santos, lente de Latim do Colégio Universitário da Faculdade, e pelos alunos do curso pré-jurídico.
- dia 14 — Às 21 horas, na sala “Barão de Ramalho”, conferência do dr. Constantino Edouard McGuire, economista norte-americano, sobre “População e Capital”.
- dia 19 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do dr. Pedro Calmon sobre “Panorama social da evolução do Brasil”. Patrocinada pelo Instituto de Direito Social.
- dia 27 — Às 21 horas, na sala “Barão de Ramalho”, conferência do snr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), professor da Universidade do Brasil, sobre “A personalidade de Jackson de Figueiredo”. Patrocinada pela Academia de Letras da Faculdade.
- dia 28 — Às 17 horas, na sala “Barão de Ramalho”, conferência do dr. F. Pompêo do Amaral, sobre “Alimentação do intelectual”. Patrocinada pela “Jornada sobre Alimentação”. Promovida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho, IDORT.

- dia 29 — Às 20,30 horas, na sala “Barão de Ramalho”, concurso de oratória promovido pela Sociedade Universitária de Cultura. Têma: Dissertação sobre Ruy Barbosa e sua obra e um improviso de cinco minutos.

## OUTUBRO

- dia 3 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, primeira da série de conferências a cargo do “maître” Henri Torrès, advogado e jornalista francês, sobre “Técnica e arte de falar em juízo”. Discorreu sobre “Introdução e iniciação à profissão de advogado”.
- dia 4 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Henri Torrès, sobre a “Técnica e arte de falar em juízo”.
- dia 9 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, posse de novos “imortais” da Academia de Letras da Faculdade.
- dia 10 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Henri Torrès, sobre a “Técnica e arte de falar em juízo”.
- dia 11 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Henri Torrès, sobre a “Técnica e arte de falar em juízo”. Têma: “Os grandes oradores gregos antes de Demóstenes”.
- dia 14 — Às 18 horas, na sala João Mendes Junior, primeira das nove conferências a cargo do prof. Enrico Tullio Liebman, da Real Universidade de Parma, realizando o curso de extensão universitária de direito judiciário civil. Discorreu sobre: “Relação jurídico-processual”.
- dia 15 — Às 18 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Enrico Tullio Liebman, sobre direito judiciário civil. Tema: “Ação, Exposição das doutrinas”.
- dia 15 — Às 21 horas, na sala João Mendes Junior, posse da nova diretoria da Associação Acadêmica “Alvares de Azevedo” e conferência do dr. Oliveira Ribeiro Neto, membro da Academia Paulista de Letras, sobre “Alvares de Azevedo e o romantismo”.

- dia 16 — Às 18 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Enrico Tullio Liebman, sobre direito judiciário civil. Tema: "Ação. Conceito e condições".
- dia 17 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Henri Torrès, em prosseguimento ao curso sobre "Técnica e arte de falar em juízo". Discorreu sobre "Demóstenes e a Oração da Corôa".
- dia 17 — Às 21 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do dr. Armando Prado sobre: "A Europa do Século XVI e a obra de Ignácio de Loyola". Conferência em comemoração ao 4º centenário da Fundação da Companhia de Jesus.
- dia 18 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Henri Torrès, em prosseguimento ao curso sobre a "Técnica e arte de falar em juízo".
- dia 19 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. José Soares de Mello sobre "Universidades Italianas". Patrocinada pela Sociedade Universitária "Amigos da Italia".
- dia 21 — Às 18 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Enrico Tullio Liebman, sobre direito judiciário civil. Tema: "Ação e sentença declaratória".
- dia 22 — Idem, idem. Tema: "Ação e sentença condenatória".
- dia 23 — Idem, idem. Tema: "Coisa julgada. Conceito".
- dia 24 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Henri Torrès, em prosseguimento ao curso sobre a "Técnica e Arte de falar em Juízo".
- dia 24 — Às 21 horas, na sala João Mendes Junior, foi recebido, em sessão plenária do Instituto dos Advogados, o jurista francês Henri Torrès, da Ordem dos Advogados de Paris.
- dia 25 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Henri Torrès, em prosseguimento ao curso sobre "Técnica e Arte de falar em Juízo".

- dia 28 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Enrico Tullio Liebman, sobre direito judiciário civil. Tema: “Coisa julgada. Limites objetivos e subjetivos”.
- dia 29 — Idem, idem. Tema: “Linhas fundamentais do procedimento ordinário. — Suas características”.
- dia 30 — Idem, idem. Tema: “Sistema de recursos”.
- dia 31 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Henri Torrès, em prosseguimento ao curso sobre “A Técnica e a Arte de Falar em Juízo”.
- dia 31 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do dr. Fausto Soares Alvim, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários sobre: “A obra social do Instituto dos Comerciários no quadro das instituições de previdência do país”. Patrocinada pelo Instituto de Direito Social. O conferencista foi saudado pelo dr. Decio Ferraz Alvim, em nome do Instituto de Direito Social.

## NOVEMBRO

- dia 4 — Às 21 horas, sessão solêne do Instituto dos Advogados para entrega dos diplomas de novos sócios daquele Instituto. A sessão foi presidida pelo prof. Jorge Americano. Usaram da palavra o snr. Eurico Sodré e prof. Gabriel de Rezende Filho.
- dia 7 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Henri Torrès, em prosseguimento ao curso sobre: “Técnica e Arte de Falar em Juízo”.
- dia 7 — Às 21 horas, na sala João Mendes Junior, conferência comemorativa do IV Centenário da Companhia de Jesus, proferida pelo Revmo. Padre José de Castro Nery, da Academia Paulista de Letras. Falou sobre o tema: “Seriam consistentes as acusações que se movem contra os jesuítas em matéria literária”? — Patrocinada pela Faculdade.

- dia 8 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Henri Torrès, em prosseguimento ao curso sobre “Técnica e Arte de Falar em Juízo”.
- dia 8 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, sessão solene para entrega dos prêmios aos vencedores do concurso de oratória promovido pela Sociedade Universitária de Cultura, acadêmicos Guilherme Figueiredo Lima, Geraldo Carvalho Sylos e Luiz Svartzman.
- dia 10 — Às 16 horas, aula de encerramento do curso pré-jurídico, proferida pelo Revmo. Prof. Padre José de Castro Nery.
- dia 14 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do Prof. Henri Torrès, em prosseguimento ao curso sobre “Técnica e Arte de Falar em Juízo”.
- dia 19 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do Revmo. Padre Pierre Charles, sobre “La sauvagerie des civilisés”. Promovida pela Comissão Permanente de Ação Social, inaugurando sua divisão “Moral social”.
- dia 20 — Idem, idem, sobre “La actualité des béatitudes”.
- dia 21 — Idem, idem, sobre “Prophètes ou visionaires”?
- dia 21 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Henri Torrès, em prosseguimento ao curso sobre “Técnica e Arte de Falar em Juízo”.
- dia 22 — Idem, idem.
- dia 27 — Recepção ao Marquês de Willingdon e aos demais componentes da Missão Britânica que visitou nosso país. A missão foi saudada pelos acadêmicos Floriano Lopes de Oliveira e Milton Sebastião Barbosa.
- dia 28 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Henri Torrès, em prosseguimento ao curso sobre “Técnica e Arte de Falar em Juízo”.
- dia 29 — Idem, idem.

dia 29 — Às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do dr. Vinicius de Moraes sobre “A poesia inglesa contemporânea”. Promovida pela Sociedade Felipe de Oliveira e pelo Centro de Estudos Jurídicos “Jackson de Figueiredo”. O conferencista foi saudado pelo snr. Lauro Escorel Rodrigues de Moraes.

## DEZEMBRO

dias 5, 6, 12, 13, 19, 20, 26 e 27 — Às 17 horas, na sala João Mendes Junior, conferência do prof. Henri Torrès, em prosseguimento do curso sobre “Técnica e Arte de Falar em Juízo”, que se encerrou no dia 27.

## ANO LETIVO DE 1941

### NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO DE BACHARELADO EM 1941:

1.º ano . . . . .	293
2.º ano . . . . .	278
3.º ano . . . . .	257
4.º ano . . . . .	143
5.º ano . . . . .	162
TOTAL . . . . .	1.133

### PROFESSORES NOVOS:

1. Dr. MIGUEL REALE, nomeado professor catedrático de Filosofia do Direito por decreto de 6 de Maio de 1941; tomou posse e entrou em exercício do cargo a 14 de Maio;
2. Dr. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS FILHO, nomeado professor catedrático de Ciência das Finanças, por decreto de 18 de Novembro de 1941; tomou posse e entrou em exercício do cargo a 25 de Novembro;
3. Dr. ANTONIO FERREIRA DE ALMEIDA JUNIOR, nomeado professor catedrático de Medicina Legal, por decreto de 3 de Dezembro de 1941; tomou posse e assumiu o exercício do cargo a 10 de Dezembro.

## CONCURSOS REALIZADOS:

De 3 a 8 de Novembro de 1941, realizou-se o concurso para professor catedrático de Ciência das Finanças; foi habilitado o dr. Theotonio Monteiro de Barros Filho.

De 11 a 20 de Novembro de 1941, realizou-se o concurso para professor catedrático de Medicina Legal; foi habilitado o dr. Antonio Ferreira de Almeida Juunior.

## FALECIMENTO:

Em 1º de Abril de 1941 faleceu o dr. José de Alcântara Machado d'Oliveira, professor catedrático de Medicina Legal, do 4.º ano.

RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO  
EM 1941:

1. Abgahir Pereira Ramos
2. Adib Yasbek
3. Adriano Pires de Andrade
4. Agnello Camargo Penteado
5. Alaor de Lima
6. Alberto Lopes dos Santos
7. Alberto Penteado Cardoso
8. Alcides Chaves da Silveira
9. Alcides Prudente Pavan
10. Aleyr de Toledo Leite
11. Aldo Galiano
12. Alexandre Arthur Giusti
13. Alfredo Farhat
14. Alfredo Foot Guimarães
15. Alvaro de Oliveira Bento
16. Annibal Nogueira de Mello
17. Antenor de Castro Lellis
18. Antonio Carlos de Bueno Vidigal
19. Antonio Garcia Filho
20. Antonio Olivieri
21. Antonio Sylvio da Cunha Bueno
22. Antonio Xavier de Mendonça
23. Armando Caruso Mondego
24. Armando Mattar
25. Armando Pannunzio
26. Armando Veiga Castello

27. Arnaldo Setti
28. Ary Ferreira de Abreu
29. Aulo Marcondes Homem de Mello Lacerda
30. Bernardo Joda Braun
31. Brenno Machado Gomes
32. Candido Egydio Gonçalves
33. Carlos Camargo Vergueiro
34. Carlos Dias
35. Carlos Mendes Coelho
36. Cid Silva
37. Clovis Helladio Ribeiro Nogueira
38. Custodio Tavares Dias
39. Dacio Franco do Amaral
40. Dalka Maria de Brito Franco
41. Dalton de Toledo Ferraz
42. David Gnocchi
43. Decio de Almeida Prado
44. Domingos Luz de Faria
45. Edgard Matteis Garrafa
46. Edno de Oliveira
47. Eduardo José de Carvalho
48. Emiliano Campedelli
49. Emilio Carlos
50. Fausto Fortes
51. Fernando de Rezende
52. Floriano Valiengo
53. Francisco Soares Franco de Camargo
54. Frederico José da Silva Ramos
55. Garcia Neves de Moraes Forjaz Junior
56. Geraldo Cardoso Guimarães
57. Gilberto Magliocca
58. Gilberto Reis Freire
59. Heitor Mauricio de Oliveira
60. Helio de Andrade Reis
61. Helio de Miranda Guimarães
62. Helio de Quadros Arruda
63. Henrique Garcia
64. Italo Ferrigno
65. Jayme Almeida Paiva
66. Jether Sottano
67. João Accacio Marchese
68. João Alves Martins dos Santos
69. João Baptista Guimarães
70. João Castanho Filho

71. João José de Faria Cardoso
72. João Penna Malta
73. João Pinto Antunes
74. Joaquim Aranha
75. Joaquim Machado Reis
76. José Amaro
77. José Cassio Aranha Vieira
78. José Cintra Baptista
79. José Ferreira de Faria
80. José Pereira Gomes Filho
81. José Ignacio de Mesquita Sampaio
82. José Malanga
83. José Osmir França
84. José Pinheiro Cortez
85. Julio de Araujo Franco Filho
86. Linnefi Moraes Alves de Almeida
87. Lino Nardini Filho
88. Lourival França Filho
89. Lucy de Souza
90. Luiz Botelho Macedo Costa
91. Luiz Leite Ribeiro
92. Luiz Quirino dos Santos
93. Manoel Garcia Filho
94. Manoel Henriques
95. Marcello Augusto Pereira de Queiroz
96. Marcello de Souza Velez
97. Maria Cacilda Cerqueira do Amaral
98. Maria Cecilia de Brito Franco
99. Maria Gladys de Barros Gomara
100. Mario Mariotto
101. Mario Romeu de Lucca
102. Mauricio Paes Barreto
103. Milton Macedo Garcez
104. Nauchmany Frankenthal
105. Nelson Bueno Rosa
106. Nelson Coutinho
107. Newton Caldeira Ferraz
108. Octavio Augusto Pereira de Queiroz
109. Octavio do Amaral Vieira
110. Olavo Bomfim Pontes
111. Olyntho Soares do Amaral Farto
112. Omar de Andrade Nunes Pereira
113. Orlando Maia
114. Orlando Rizzo

115. Osmar Cavalcanti de Albuquerque
116. Oswaldo Armando Allegretti
117. Oswaldo Pinheiro Doria
118. Oswaldo Silva
119. Paulo Carlos Botelho
120. Paulo de Souza Queiroz
121. Paulo Martins
122. Pericles Rolim
123. Persio Louzada
124. Plinio de Oliveira Salles
125. Plinio Nogueira
126. Plinio Rodrigues
127. Quintilio Scavazza
128. Raphael Paulo Soutto Mayor
129. Raul Herman Charlier
130. Raulino Meirelles França Silveira
131. Renan Basto
132. Renato de Barros Camargo
133. Renato de Menezes
134. Renato Imparato
135. Renato Lopes Corrêa
136. Renato Moreira
137. Renato Pereira
138. Ricardo Castello
139. Roberto Helladio Rodrigues de Azevedo Sodré
140. Roland de Monlevade
141. Roque Eloy Pompilio Perrella
142. Rubens Benedicto Minguzzi
143. Ruy Caldeira Ferraz
144. Salomão Izar Filho
145. Salvador Lo Turco
146. Sebastião Velloso
147. Thyrso Borba Vita
148. Thomás Francisco Madureira Pará Filho
149. Ubaldo Carvalho Carneiro
150. Valerio Romano
151. Venoni de Campos Moreira
152. Vicente Lustosa de Jorge
153. Victor Corrêa de Mello
154. Waldemar Pinotti
155. Waldemar Simardi
156. Waldomiro Taubkin
157. Wandmiro Araujo Pacheco
158. Wilson Vicepte Canale

## CONDIÇÕES EXIGIDAS PARA INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA MATRÍCULA NO CURSO DE BACHARELADO

Podem concorrer:

a) os que concluíram o curso complementar, nos termos da legislação em vigor;

b) os que concluíram o curso secundário, nos termos do art. 100 do dec. 21.241 e cuja 5.<sup>a</sup> série se tenha completado até a época legal de 1936, ou seja, até fevereiro de 1937;

c) os que concluíram o curso pelo regime de preparatórios parcelados, segundo os decs. ns. 19.890, de abril de 1931, 22.106 e 22.167, de novembro de 1932, e lei n. 21, janeiro de 1935;

d) os que tenham concluído o curso secundário pelo regime do dec. 16.782-A, de 13 de Janeiro de 1925, ou de acordo com a seriação do mesmo decreto, até o ano letivo de 1934, inclusive a 2.<sup>a</sup> época realizada em março de 1935;

e) os que concluíram o curso secundário, seriado ou não, pelo regime do dec. 11.530, de 18 de março de 1915, e hajam prestado seus exames perante bancas examinadoras oficiais ou não no Colégio Pedro II ou ainda, em institutos equiparados;

f) os que concluíram o curso pelo Código de Ensino em 1901.

Os candidatos à inscrição deverão juntar ao seu requerimento os documentos seguintes:

1) certidão de conclusão do curso secundário, nas condições previstas nas letras A, B, C, D e E, acima referidas;

2) certidão que prove a idade mínima de 18 anos;

3) carteira de identidade;

4) atestado de idoneidade moral;

5) atestado de sanidade física e mental;

6) recibo do pagamento, na Tesouraria da Faculdade, da taxa de inscrição ao exame de habilitação, na importância de 150\$000 (cento e cinquenta mil réis).

O pedido de inscrição deverá ser feito ao Diretor da Faculdade, em requerimento selado com 3\$000 estaduais mais o selo da taxa de Educação e entregue na Secretaria da Faculdade pelo interessado ou procurador, dentro do prazo estabelecido pelo edital que é publicado, na ocasião oportuna, no Diário Oficial do Estado e em outros jornais da Capital.

Os documentos a que se referem os ns. 1, 2, 4 e 5 devem ter as firmas reconhecidas por Tabelião desta Capital.

As matérias exigidas no Concurso de Habilitação (Circular n. 3344 de 1º de Novembro de 1937), são as seguintes:

Latim  
Literatura  
Filosofia  
Geografia  
Higiene  
Sociologia

### DA ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE

São órgãos administrativos da Faculdade:

- a) o Diretor;
- b) o Conselho Técnico-Administrativo;
- c) a Congregação.

### DO DIRETOR

O Diretor é nomeado, por três anos, pelo Governo do Estado, entre professores catedráticos da Faculdade.

O Diretor toma posse e assume o exercício do cargo em sessão solene da Congregação, especialmente convocada para êsse fim. O regimento interno da Faculdade regula a solenidade da posse.

O Diretor é substituído, em suas ausências ou impedimentos, pelo Vice-Diretor, membro do Conselho Técnico-Administrativo, por êste eleito.

O Vice-Diretor é substituído, em suas ausências ou impedimentos, pelo membro do Conselho Técnico-Administrativo mais antigo em exercício.

São atribuições do Diretor:

- a) representar a Faculdade perante qualquer autoridade ou repartição e em todos os atos ou solenidades a que ela deva comparecer;
- b) assinar com o Reitor os diplomas dos cursos de bacharelado e doutorado, dos professores honorários e eméritos, dos doutores honoris causa e, com o secretário, os certificados dos cursos de aperfeiçoamento e de especialização;
- c) designar, interinamente, professores;
- d) convocar a Congregação e o Conselho Técnico-Administrativo e presidir as respectivas sessões;

e) executar e fazer executar as resoluções da Congregação e do Conselho Técnico-Administrativo;

f) fazer arrecadar a receita, efetuar a despesa e fiscalizar a aplicação das verbas;

g) exigir fiel execução do regime didático, especialmente quanto à assiduidade e observância dos horários e programas, podendo abonar mensalmente, até três faltas a cada professor, mediante despacho em comunicação escrita do interessado;

h) manter a ordem e a disciplina;

i) propor ao Govêrno, depois de aprovados pelo Conselho Técnico-Administrativo, os nomes para a nomeação do pessoal administrativo;

j) nomear e dispensar os serventes;

k) designar e modificar o serviço dos funcionários nos termos da lei ou regimento;

l) conceder férias regulamentares aos funcionários;

m) dar posse aos funcionários docentes e administrativos;

n) nomear os livres docentes;

o) informar o Conselho Técnico-Administrativo sôbre qualquer assunto do interesse da administração ou do ensino;

p) apresentar anualmente ao Govêrno o relatório dos trabalhos da Faculdade;

q) aplicar as penalidades de sua competência;

r) exercer as demais atribuições que lhe competirem por lei, regulamento ou regimento interno.

### DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Compõe-se o Conselho Técnico-Administrativo de seis professores catedráticos em exercício, nomeados pelo Secretário da Educação e Saúde Pública, dentre os indicados pela Congregação em número duplo ao dos lugares a preencher.

O Conselho renova-se anualmente de um terço, terminando o mandato de cada turma em trinta de junho de cada ano.

A lista, com a indicação dos conselheiros, é organizada na primeira quinzena de Maio de cada ano, da seguinte forma:

a) cada professor votará numa cédula de quatro nomes;

b) considera-se, em cada cédula, votado em primeiro turno, o nome escrito em primeiro lugar e, em segundo, os demais;

c) constarão da lista os nomes votados em primeiro turno que alcançaram maioria, desprezadas as frações;

d) se não houver quatro nomes assim escolhidos em primeiro turno, completarão a lista os mais votados em segundo turno.

São atribuições do Conselho Técnico-Administrativo:

a) emitir parecer sôbre qualquer assunto didático, que haja de ser submetido à Congregação;

b) opinar nos casos em que seu parecer é exigido por lei ou regimento;

c) verificar se os programas de ensino do curso de bacharelado obedecem às normas regulamentares;

d) emitir parecer sôbre a classificação de alunos com direito a prêmios escolares;

e) aprovar os horários dos cursos, organizados pelo Diretor;

f) autorizar a realização dos cursos, nos termos do art. 4 da lei 3023, de 15 de Julho de 1937;

g) fixar anualmente, para os cursos seriados e para cada turma, ouvido o professor, o número de alunos admitidos à matrícula;

h) organizar as comissões examinadoras para admissão e promoção de estudantes;

i) designar três nomes para a constituição das comissões examinadoras nos concursos para professores, nos termos do art. 59 da citada lei 3923, §§ 1.º e 2.º;

j) propor a Congregação os nomes dos professores que devem ser contratados;

k) organizar, ouvida a Congregação, o regimento interno da Faculdade;

l) elaborar com o Diretor, a proposta de orçamento anual da Faculdade;

m) encaminhar à Congregação, devidamente informadas representações de alunos;

n) deliberar sôbre qualquer assunto que interesse a Faculdade e não seja da competência privativa do Diretor ou da Congregação;

o) exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas por lei, regulamento ou regimento interno.

Os membros do Conselho Técnico-Administrativo reúnem-se em sessão, ordinariamente, uma vez por mês e extraordinariamente por convocação do Diretor ou de dois ou mais membros.

As sessões do Conselho Técnico-Administrativo são presididas pelo Diretor e reguladas, no que lhes for aplicável, pelas normas estabelecidas para as da Congregação.

## DA CONGREGAÇÃO

A Congregação, órgão superior da direção didática da Faculdade, é constituída:

- a) pelos professores catedráticos efetivos;
- b) pelos livres docentes em exercício na substituição de catedráticos;
- c) por um representante dos livres docentes, eleito anualmente por seus pares;
- d) pelos professores catedráticos em disponibilidade;
- e) pelos professores contratados em regência de cadeiras, sem direito a voto em qualquer concurso.

Os livres docentes, quando membros da Congregação, não podem votar em concurso para catedrático.

São atribuições da Congregação:

- a) verificar, em sua primeira reunião anual, ordinária, a presença dos professores, indicando substitutos aos catedráticos ausentes ou impedidos de eleger a comissão de redação da Revista da Faculdade;
- b) conhecer os recursos interpostos das decisões do Diretor ou do Conselho Técnico-Administrativo;
- c) organizar, na primeira quinzena de Maio de cada ano, a lista para escolha do terço, renovável anualmente, do Conselho Técnico-Administrativo;
- d) eleger dois professores catedráticos para cada comissão examinadora dos concursos, nos termos do artigo 59, § 1.º, da citada lei 3023.
- e) deliberar sobre a realização de concursos e aprovar ou rejeitar o parecer a que se refere o artigo 68 da lei 3023;
- f) aprovar os programas do curso de bacharelado;
- g) deliberar sobre as propostas do Conselho Técnico-Administrativo, para contratos de professores;
- h) eleger o representante da Faculdade no Conselho Universitário;
- i) exercer as demais atribuições que lhe competirem por lei, regulamento ou regimento interno.

A Congregação funciona e delibera normalmente com a presença mínima de mais de metade de seus membros, embora alguns deixem de votar, por impedimento ou outra causa.

A Congregação funciona, ordinariamente, na primeira quinzena de fevereiro, na primeira quinzena de Maio, e no décimo dia útil

após o encerramento dos cursos; e, extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor ou a requerimento, no mínimo, de um terço de seus membros.

Salvo força maior, as convocações, para sessão extraordinária da Congregação se farão por ofício, com antecedência mínima de vinte e quatro horas e declaração dos respectivos fins.

A convocação realiza-se por editais quando, feita por duas vezes, na forma citada, não se realizar a sessão por falta de "quorum".

Verificada, trinta minutos depois da hora marcada para a sessão, a falta de número, imediatamente lavrará o Secretário um termo, que será assinado pelos professores presentes.

Na hipótese de não haver "quorum", após convocação por editais, a Congregação funciona e delibera com qualquer número.

A ordem dos trabalhos nas sessões da Congregação é a seguinte:

- a) leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;
- b) leitura do expediente;
- c) exposição, pelo Diretor, dos motivos e fins da reunião;
- d) exposição ou proposta, por qualquer professor de assunto da competência da Congregação;
- e) discussão e votação dos assuntos expostos ou propostos.

Nenhum professor pode falar mais de duas vezes sôbre o mesmo assunto, nem mais de dez minutos de cada vez.

A votação é, em regra, simbólica, constando da ata apenas o número de votos favoráveis ou contrários.

Qualquer professor pode, entretanto, fazer consignar seu voto na ata.

Além dos casos expressos em lei, é feita por escrutínio secreto, obrigatoriamente, a votação que interesse a qualquer professor.

Salvo os casos do artigo anterior, poderá a votação ser nominal, se assim o requerer algum professor e deliberar a Congregação. Neste caso, votará, em primeiro lugar, o professor de posse mais recente, até o da mais antiga, e, por último, o Diretor.

Além de seu voto de professor, tem o Diretor o de qualidade, nos casos de empate.

Os trabalhos da Congregação preferem a qualquer outro.

De tudo quanto se passa nas sessões, o Secretário lavra ata circunstanciada, fazendo dela constar:

- a) quanto possível, o resumo da discussão havida;
- b) por extenso, todas as propostas;
- c) na íntegra, todas as declarações de votos.

À margem de cada ata é feita sumária indicação dos assuntos nela tratados.

Nenhum professor desimpedido poderá excusar-se de dar seu voto.

Consigna-se em ata especial, em folha avulsa, qualquer assunto que a Congregação considera secreto.

Na sobrecarta, que encerra essa ata, fechada com o selo da Faculdade, o Secretário lança declaração naquele sentido, datada e assinada por êle e pelo Diretor.

As faltas dos professores às sessões da Congregação somente podem ser abonadas pelo Diretor em caso de força maior ou de moléstia, devidamente comprovada, mediante comunicação escrita do interessado.

São essas as instruções da lei 3023, de 15 de Julho de 1937, na parte referente aos órgãos administrativos desta Faculdade.

### CORPO DOCENTE

O corpo docente compõe-se de professores catedráticos e livres docentes, e, eventualmente, de professores contratados e de professores honorários (art. 36 da lei 3023 de 15 de Julho de 1937).

### SERIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

As cadeiras do curso de bacharelado distribuem-se do seguinte modo:

#### 1.º ANO:

Introdução à Ciência do Direito — Prof. Spencer Vampré.  
Economia Política — Prof. J.J. Cardozo de Mello Neto.  
Direito Romano — Prof. Alexandre Correia.  
Direito Civil — Prof. Alvino Ferreira Lima.  
Teoria Geral do Estado — Prof. J.C. Ataliba Nogueira.

#### 2.º ANO:

Direito Civil — Prof. Vicente Ráo.  
Direito Penal — Prof. Basileu Garcia.  
Direito Constitucional — Prof. Genesio de Almeida Moura.  
Direito Comercial — Prof. Waldemar Martins Ferreira.  
Ciência das Finanças — Profs. Braz Sousa Arruda e Alvino Ferreira Lima.

## 3.º ANO:

- Direito Civil — Prof. Lino de Moraes Leme.  
Direito Penal — Prof. Noé Azevedo.  
Direito Comercial — Prof. Ernesto de Moraes Leme.  
Direito Judiciário Civil — Prof. Gabriel José Rodrigues de Rezende Filho.  
Legislação Social — Prof. Antonio Ferreira Cesarino Junior.

## 4.º ANO:

- Direito Civil — Prof. Jorge Americano.  
Direito Comercial — Prof. Honorio Fernandes Monteiro.  
Direito Judiciário Civil — Prof. S. Soares de Faria.  
Direito Público Internacional — Prof. Braz de Sousa Arruda.  
Medicina Legal — Prof. A. Almeida Junior.

## 5.º ANO:

- Direito Judiciário Civil — Prof. B. Siqueira Ferreira.  
Direito Judiciário Penal — Prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida.  
Direito Internacional Privado — Prof. Antonio Sampaio Doria.  
Direito Administrativo e Ciência da Administração — Prof. Mario Masagão.  
Filosofia do Direito — Prof. Miguel Reale.

# Escola Politécnica

## RELATÓRIO DE 1940

### REGULAMENTO

Foi aprovado o novo Regulamento da Escola pelo decreto n.º 11.022, de 9 de abril de 1940.

### MATRÍCULAS

Nos diversos cursos de Engenharia matricularam-se 270 alunos, a saber: no Curso de Engenheiros Civís, 172; no Curso de Engenheiros Arquitetos, 17; no de Engenheiros Eletricistas, 41; no de Engenheiros Químicos, 31; no de Engenheiros de Minas e Metalurgistas, 9. Foram feitas 13 inscrições de alunos ouvintes matriculados que dependiam de cadeiras do ano anterior.

As aulas da 3.ª Secção do Colégio Universitário foram frequentadas por 145 alunos, 75 na 1.ª série e 70 na 2.ª.

### PRÉDIOS ESCOLARES

Os prédios em que funcionam os cursos desta Escola, bem como a 3.ª Secção do Colégio Universitário continuam a ser insuficientes para o crescente número de estudantes que demandam matrícula neste Instituto e na secção do Colégio acima referida.

O Govêrno do Estado, pelo decreto n.º 10.693 de 19 de novembro de 1939, declarou de utilidade pública, afim de serem desapropriados para a construção de novos edifícios, os imóveis ns. 9, 11 e 13 da Avenida Tiradentes, nas vizinhanças da Escola. A verba de Rs. 700:000\$000 de que trata o mesmo decreto está à disposição da Prefeitura de São Paulo no Banco do Estado e o processo de desapropriação está em andamento no Gabinete do Sr. Prefeito.

## TRABALHOS ESCOLARES

Em face da portaria do Departamento Nacional de Educação, n.º 467, de 18 de novembro de 1939, o Regulamento da Escola ficou prejudicado, havendo adaptação no critério de promoção.

As aulas iniciaram-se em 15 de março de 1940, tendo-se realizado um exame parcial no 1º semestre e dois no 2º, conforme o parecer n.º 269, do Departamento Nacional de Educação, homologado pelo Snr. Ministro da Educação.

Dentro de poucos dias será publicada a relação completa do aproveitamento dos alunos de engenharia, bem como da 3.ª Secção do Colégio Universitário.

## CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Inscreveram-se 117 candidatos, sendo aprovados 41.

## DIPLOMAS

Concluíram os diversos cursos desta Escola recebendo os respectivos diplomas, 55 alunos, assim distribuídos pelos diversos cursos: engenheiros civís, 34; engenheiros arquitétos, 7; engenheiros eletricitistas, 7; engenheiros químicos, 7.

## GABINETES E LABORATÓRIOS

Como nos anos anteriores, ainda neste ano foram insuficientes as dotações orçamentárias para a compra de aparelhamento técnico e material de pesquisas e experiências. Acresce, ainda, que a Escola não teve verba para material permanente, o que muito agravou o ensino, já que a nossa aparelhagem, é, de um modo geral, insuficiente e antiquada.

Pelo decreto n.º 11.684, de 11 de dezembro de 1940, foi criado o Instituto de Eletrotécnica, anexo a esta escola. O Laboratório de Eletrotécnica foi extinto, passando com as suas instalações a fazer parte integrante do mesmo Instituto.

## DIRETORIA

Desde 7 de maio de 1938, o signatário do presente vem exercendo o cargo de diretor desta Escola.

Continúa interinamente como secretário, o Engenheiro José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira.

## CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Foi instituído nesta Escola por decreto n.º 10.413 de 10 de agosto de 1939. Em 24 do mesmo mês foram nomeados conselheiros os professores Alcides Martins Barbosa, Luiz de Anhaia Mello e Mario Whately. Por ato de 23 de abril de 1940 foram nomeados conselheiros os professores Roberto Fernandes Moreira, José Octavio Monteiro Camargo e Luiz Flores de Moraes Rego. Em virtude do falecimento dêsse último, ocorrido em 25-VI-1940, foi nomeado para substituí-lo o prof. Theodureto Henrique Ignacio de Arruda Souto, por ato de 22-X-1940.

## CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CADEIRAS VAGAS

Foram processados durante o ano de 1940 os seguintes concursos:

*Navegação Interior e Portos Marítimos* — As provas realizaram-se no período de 22 a 27 de abril, tendo sido habilitado o candidato único inscrito, Engenheiro Paulo de Menezes Mendes da Rocha, sendo nomeado pelo Govêrno para o preenchimento da cátedra em 21 de maio de 1940.

*Química Tecnológica Geral (I e II partes)* — As provas realizaram-se no período de 3 a 8 de junho, tendo sido aprovado o único candidato inscrito, Químico Theodureto Henrique Ignacio de Arruda Souto e indicado ao Govêrno para o preenchimento da cátedra. Nomeado por decreto de 2-VII-1940.

*Economia Política, Estatística Aplicada, Organizações Administrativas* — O início das provas foi marcado para o dia 10 de junho. O concurso não se realizou. O candidato único inscrito, Engenheiro João Carlos Fairbanks interpôs recurso de nulidade contra a decisão da Comissão Julgadora. O processo continúa em andamento.

*Hidráulica, Hidráulica Urbana e Saneamento* — As inscrições foram abertas em 4-III-40 e encerradas em 4-VI-40. Apresentaram-se tres candidatos: Engenheiros Lucas Nogueira Garcez, André Perez Velasco e Lincoln Continentino. O primeiro recorreu ao Sr. Secretário da Educação contra a decisão do Conselho Universitário que considerou ilegal a sua inscrição. O processo continúa em andamento.

*Resistência dos Materiais, Estabilidade das Construções* — As inscrições foram abertas em 5 de novembro; encerramento marcado para o dia 5-II-1941. Até 31 de dezembro, não havia nenhum candidato inscrito.

*Aula de Cálculo de Observações e Estatística, Cálculo Gráfico e Mecânico, Nomografia* — As inscrições foram abertas em 29 de

abril e encerradas em 29 de julho, tendo-se apresentado um único candidato, Engenheiro Affonso Penteado de Toledo Piza.

*Química Tecnológica Inorgânica, Química Tecnológica Orgânica*  
— As inscrições foram abertas em 1º de junho e encerradas em 1º de outubro, apresentando-se um único candidato à inscrição: o Químico Industrial Paulo Guimarães da Fonseca.

A Diretoria está empenhada em conseguir professores que possam e queiram entrar na composição das bancas examinadoras dos dois últimos concursos acima aludidos. E' um problema que se torna cada dia mais difícil, pois, delicadamente, de um modo geral, os nossos colegas de outras faculdades, excusam-se quasi sempre.

### SESSÕES DA CONGREGAÇÃO

Realizaram-se durante o ano, 11 sessões, sendo 8 extraordinárias, 2 ordinárias e 1 solêne de colação de gráu.

### SECRETARIA

Damos a seguir os dados numéricos relativos ao movimento de papeis durante o ano findo:

Requerimentos protocolados . . . . .	1.497
Ofícios recebidos . . . . .	268
Cartas recebidas . . . . .	250
Telegramas recebidos . . . . .	44
Diplomas expedidos . . . . .	64
Ofícios assinados pelo Diretor . . . . .	699
Papeis assinados pelo Secretário . . . . .	925

### BIBLIOTECA

A nossa Biblioteca ressenete-se da exiguidade de suas instalações. Continúa a exercer interinamente o cargo de bibliotecário, o Engenheiro Octavio Florence Wagner.

### MOVIMENTO DE ALUNOS

Como é do conhecimento dessa Reitoria, os alunos desta Escola promoveram uma grêve contra a aprovação do novo Regulamento. Várias foram as medidas tomadas por esta Diretoria sempre de acôrdo com o Snr. Reitor. Dirigiram êles uma representação ao Conselho Nacional de Educação, que constituiu o processo n.º

14496/40. As providências tomadas pelas autoridades estão relatadas no officio n.º 1221 dessa Reitoria, de 25 de outubro de 1940.

### FALECIMENTO DE PROFESSORES

O Corpo Docente desta Escola foi duramente golpeado com o falecimento de dois de seus ilustres membros: Professores Luiz Flores de Moraes Rego e Alexandre Albuquerque; o primeiro falecido em 25 de junho e o segundo em 9 de dezembro.

### ANO LETIVO DE 1941

#### ALUNOS MATRICULADOS

##### CURSO DE ENGENHEIROS CIVIS

1.º ano . . . . .	47	
2.º ano . . . . .	33	
3.º ano . . . . .	18	
4.º ano . . . . .	42	
5.º ano . . . . .	35	175
	—	

##### CURSO DE ENGENHEIROS ARQUITÉTOS

1.º ano . . . . .	1	
2.º ano . . . . .	1	
3.º ano . . . . .	2	
4.º ano . . . . .	4	
5.º ano . . . . .	1	9
	—	

##### CURSO DE ENGENHEIROS ELETRICISTAS

1.º ano . . . . .	12	
2.º ano . . . . .	7	
3.º ano . . . . .	12	
4.º ano . . . . .	10	
5.º ano . . . . .	6	47
	—	

## CURSO DE ENGENHEIROS QUÍMICOS

1.º ano . . . . .	11	
2.º ano . . . . .	3	
3.º ano . . . . .	8	
4.º ano . . . . .	6	
5.º ano . . . . .	6	34
		—

## CURSO DE ENGENHEIROS DE MINAS E METALURGISTAS

1.º ano . . . . .	4	
2.º ano . . . . .	1	
3.º ano . . . . .	4	
4.º ano . . . . .	4	13
		—
TOTAL . . . . .		278

## ALUNOS DIPLOMADOS

Engenheiros Cívís . . . . .	35
Engenheiros Arquitetos . . . . .	1
Engenheiros Eletricistas . . . . .	6
Engenheiros Químicos . . . . .	8
	—
TOTAL . . . . .	50

## PROFESSORES NOVOS

Dr. Paulo Guimarães da Fonseca, nomeado professor catedrático da cadeira de “Química Tecnológica Inorgânica; Química Tecnológica Orgânica” por decreto de 27 de agosto de 1941.

Dr. Affonso Penteado de Toledo Piza, nomeado professor da Aula n.º 1 — “Cálculo de Observações e Estatística; Cálculo Gráfico e Mecânico; Nomografia”, por decreto de 3 de dezembro de 1941.

## CONCURSOS REALIZADOS

Realizou-se, de 21 a 28 de junho de 1941, o concurso para provimento da cadeira n.º 28 — “Química Tecnológica Inorgânica; Química Tecnológica Orgânica”, sendo candidato único o Dr. Paulo Guimarães da Fonseca, habilitado, indicado e nomeado por decreto de 27 de agosto de 1941.

De 6 a 10 de outubro de 1941, realizou-se o concurso para provimento da Aula n.º 1 — “Cálculo de Observações e Estatística; Cálculo Gráfico e Mecânico; Nomografia”, sendo o candidato único Dr. Affonso Penteado de Toledo Piza, habilitado, indicado e nomeado por decreto de 3 de dezembro de 1941.

#### PROFESSORES FALECIDOS

Engenheiro José Astrogildo Ribeiro Saboya, professor em comissão da Aula n.º 10 — “Física Geral (3.ª parte): Elementos de Eletrotécnica Geral”, falecido em 8 de julho de 1941.

#### OCORRÊNCIAS IMPORTANTES

Foi exonerado a pedido, do cargo de Diretor da Escola Politécnica, o prof. Dr. Henrique Jorge Guedes, por decreto de 8 de março de 1941, sendo nomeado para o mesmo cargo o Prof. Dr. Antonio Carlos Cardoso. Foi exonerado a pedido, do cargo de Diretor da Escola Politécnica, o Prof. Dr. Antonio Carlos Cardoso, sendo nomeado para o mesmo cargo o Prof. Dr. Lucio Martins Rodrigues, por decreto de 16 de julho de 1941.

Foi exonerado a pedido, do cargo de Diretor da Escola Politécnica, o Prof. Dr. Lucio Martins Rodrigues, sendo nomeado para o mesmo cargo o Prof. Dr. Luiz Cintra do Prado, por decreto de 9 de dezembro de 1941.

Foi criado por decreto de 11 de novembro de 1940, o Instituto de Eletrotécnica, anexo a Escola Politécnica, sendo inaugurado somente em 25 de abril de 1941.

### RELAÇÃO DOS ALUNOS DIPLOMADOS EM 1941

#### ENGENHEIROS CIVIS

Alberto Pereira Rodrigues  
Ambrosio Diomar Sala  
André Aprá Netto  
Augusto Guimarães Filho  
Benedicto Miranda  
Cezar Coppos  
Cid de Carvalho Whitaker  
Edmilson Tinoco  
Francisco Pacheco Silva  
Helio Neves Tavares  
Hernani Guimarães Andrade  
Jarbas Bela Karman  
Jayme Ferreira da Silva Junior

João Camara Neiva  
 João Osorio de Oliveira Germano  
 João Prosperi de Araujo  
 Jorge de Santa Luzia Salles  
 José Jorge Borba  
 Manoel Assumpção de Moraes  
 Marcello Benedetto de Mello Pinta  
 Mario João Alberto Bottassi  
 Mauricio Novinsky  
 Maury de Freitas Julião  
 Milton Vargas  
 Moacyr Amorosino  
 Osmar Queiroz Botelho  
 Paulo Lorena  
 Pedro Bento de Camargo  
 Roberto Rodrigues Moreira  
 Saulo de Castro Biculo  
 Sylvio de Oliveira  
 Sylvio Monteiro Becker  
 Urbano Azevedo Neto

#### ENGENHEIROS ARQUITETOS

Oswaldo Corrêa Gonçalves

#### ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Aldo Cardoso de Andrade  
 Eduardo Affonso Vaz  
 José Luiz de Almeida Bello  
 José Patrima da Silva  
 Luiz Roberto de Carvalho Vidigal  
 Ricardo de Mello Peixoto Davids

#### ENGENHEIROS QUÍMICOS

Alberto Frederico De Finis  
 Alcides Siqueira Pinheiro  
 Eduardo Buschinelli  
 Jordão Bruno Umberto Vecchiatti  
 José Luiz de Toledo Piza  
 José Milton Nogueira  
 Julio Buschinelli  
 Paulo Mathias

## CONDIÇÕES EXIGIDAS PARA A ADMISSÃO À ESCOLA POLITÉCNICA

São considerados alunos da Escola Politécnica os matriculados em qualquer dos seus cursos normais.

As inscrições de matrícula iniciam-se no dia 15 de fevereiro e terminam a 23 do mesmo mês.

A abertura das inscrições será anunciada por edital na Escola e pela imprensa, com dez dias de antecedência.

Não será permitida a matrícula simultânea do estudante em mais de um curso seriado da Escola Politécnica, sendo lícito, porém, aos matriculados em qualquer instituto universitário, frequentar cursos avulsos de aperfeiçoamento e especialização.

A matrícula em cada série dos cursos da Escola Politécnica será limitada pela Congregação, de acordo com a capacidade das instalações.

A matrícula no 1.º ano de qualquer curso da Escola Politécnica será requerida pelo candidato ao Diretor, em petição selada e acompanhada dos seguintes documentos:

a) certificado de curso fundamental em cinco anos e de um curso complementar de caráter vocacional, feito no Colégio Universitário, ou instituto equivalente oficial, ou reconhecido oficialmente, ou sob inspeção federal;

b) certidão provando a idade mínima de dezoito anos;

c) prova de identificação no Instituto "Oscar Freire";

d) prova de sanidade física e mental prestada no Instituto de Higiene;

e) prova de idoneidade moral;

f) recibo do pagamento das taxas exigidas;

g) certificado de aprovação no concurso de habilitação, de acordo com o disposto no artigo 47 do Decreto Federal n.º 21.241.

As matérias exigidas no Concurso de Habilitação (Circular n. 3.344, de 1º de novembro de 1937 e portaria de 15 de dezembro de 1939 baixada pelo Departamento Nacional de Educação) são as seguintes:

1 — História Natural (Mineralogia, Geologia, Zoologia, Botânica).

2 — Física (Introdução, Mecânica, Acústica, Calor, Ótica, Magnetismo e Eletricidade).

3 — Química (Química geral, Química Inorgânica, Química Orgânica).

4 — Matemática (Análise Algébrica, Geometria, Álgebra Vectorial, Álgebra Superior, Geometria Analítica).

5 — Desenho (Desenho Geométrico, Noções de geometria descritiva, Desenho de projeção).

6 — Sociologia (Noções gerais, A formação dos grupos sociais, A família, a educação, a economia, a política, a Igreja e o Estado).

Fac  
RELATORIO AP  
DAE. PROF.  
CONGREGA  
No termos do  
Congregação os  
1961, bem como  
CONCURSO  
Candidatos ins  
1. MAT  
Iniciaram-  
1971 An. 10  
19 An. 78; no  
1. ABERT  
1. 17 de mar  
representante d  
Congregação,  
1961, realizou-se  
no Teatro d  
Centro de Cam  
ENCERR  
Iniciaram-  
da Faculdade  
no Teatr

# Faculdade de Medicina

## RELATÓRIO APRESENTADO PELO DIRETOR DA FACULDADE, PROF. DR. LUDGERO DA CUNHA MOTTA, A CONGREGAÇÃO, A 28 DE FEVEREIRO DE 1941

Nos termos do § 1º do Art. 41, venho trazer ao conhecimento da Congregação os principais fatos ocorridos durante o ano letivo de 1940, bem como no período de férias, assim resumindo-os:

### 1. CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA MATRÍCULA NO 1º ANO MÉDICO

Candidatos inscritos: 158 — Candidatos habilitados: 102.

### 2. MATRÍCULA NAS DIVERSAS SÉRIES

Matricularam-se na Faculdade em 1940:

No 1º Ano, 103 alunos, sendo um transferido; no 2º Ano, 81; no 3º Ano, 78; no 4º Ano, 86; no 5º Ano, 85; no 6º Ano, 80.

### 3. ABERTURA DOS CURSOS DA FACULDADE

A 15 de março, em Assembléia Universitária, com a presença do representante do Snr. Interventor, Secretários de Estado, Reitor da Universidade, Diretor do Museu Paulista, Catedráticos e mundo oficial, realizou-se solenemente a abertura dos cursos da Universidade, no Teatro da Faculdade, dando a aula inaugural o Prof. Dr. Monteiro de Camargo, da Escola Politécnica.

### 4. ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA FACULDADE

Encerraram-se em dezembro, de acôrdo com o Regulamento, os cursos da Faculdade e a 6 do mesmo mês, colaram grau e receberam diploma no Teatro Municipal, os 79 alunos que concluíram o Curso

Médico. A solenidade presidida pelo Reitor da Universidade, teve a presença do representante do Snr. Interventor Federal, do Snr. Secretário da Educação, do Presidente do Departamento Administrativo, do Diretor da Faculdade de Direito e representantes oficiais dos Exmos. Secretários de Estado. Parainfou a turma o Snr. Prof. Dr. Samuel B. Pessôa, catedrático de Parasitologia, tendo usado da palavra em nome dos recém-formados, o Snr. Ruy Escorel Ferreira Santos.

### 5. CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Autorizados pelo Conselho Técnico Administrativo, funcionaram os seguintes cursos de aperfeiçoamento:

De Clínica Ginecológica, a cargo do docente-livre Dr. José Medina, com 20 alunos inscritos.

De Oftalmologia, a cargo do Dr. Ciro de Barros Rezende, com 15 alunos inscritos.

### 6. CONCURSOS

*Docência-Livre de Terapêutica Clínica e de Clínica Médica* — Em obediência às disposições regulamentares e de acôrdo com deliberações do Conselho Técnico-Administrativo e Congregação, realizaram-se em março os seguintes concursos de Docência-Livre: *Terapêutica Clínica* — Apresentando-se como candidato único o Dr. Orestes Rossetto e assim se constituindo a Comissão Examinadora: Profs. Drs.: Celestino Bourroul, Cantidio de Moura Campos, João de Aguiar Pupo, Felício Cintra do Prado e Raul Margarido da Silva.

Clínica Médica, com os seguintes candidatos inscritos: Drs.: José Ramos de Oliveira Junior, Octavio Augusto Rodovalho, José Reynaldo Marcondes, Antonio Barros de Ulhôa Cintra, Luiz Venere Décourt e Armando Valente Junior. Compoz-se a Comissão Examinadora dos Snrs. Profs. Drs.: Rubião Meira, Eduardo Monteiro, Almeida Prado, Ovidio Pires de Campos e Lemos Torres.

O parecer das Comissões Examinadoras de ambos os concursos, habilitando os candidatos inscritos, foi aprovado pela Congregação.

### 7. PUBLICAÇÕES

O XVI volume dos "ANAIS" da Faculdade, correspondente a 1940, já está em impressão e conterá 32 trabalhos.

Traduzindo ainda a atividade científica dos Departamentos, citaremos a publicação dos seguintes trabalhos: "LIÇÕES CLÍNICAS".

volume de 290 páginas, de autoria do catedrático de Clínica Médica, Prof. Dr. Armando de Almeida Prado; "ELETRORRADIOLOGIA, CLÍNICA DO CORAÇÃO" (Eletrocardiografia e radiologia), volume de 374 páginas, de autoria do Dr. Paulo de Almeida Toledo, Docente-livre de Física Biológica e Aplicada e assistente extranumerário de Clínica Médica (4.º ano). Esses trabalhos, pelo seu merecido valor, vieram enriquecer, ainda mais, o nosso já valioso patrimônio intelectual.

### 8. VISITAS — ESTADISTAS — CIENTISTAS

A 17 de abril, o snr. Prof. Dr. Domingos Rubião Alves Meira, Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, fez uma visita oficial à Faculdade, sendo recebido em Congregação pelos Professores, Docentes, Assistentes e alunos. O Prof. Cunha Motta dirigiu-lhe palavras de saudação e, em seguida, o Prof. Dr. Celestino Bourroul saudou o Snr. Reitor em nome da Faculdade. O Snr. Prof. Dr. Rubião Meira agradeceu a manifestação de que foi alvo.

A 23 de julho o Snr. Prof. Robert A. Lambert, Diretor da Divisão de Educação Médica da Fundação Rockefeller, acompanhado do Dr. L. Soper, visita a Faculdade.

Visitaram a Faculdade os Drs.: Hacket e Kerr, membros proeminentes da Fundação Rockefeller.

A 15 de agosto, honrou-nos com sua presença, Sua Excia. o Snr. Embaixador da Espanha, Dr. Raymundo Fernandes Cuesta.

Visitou a Faculdade, a 23 de agosto, o Prof. Del Rio Hortega, neuropatologista espanhol, atualmente na Argentina, após haver regido a cátedra de Neuropatologia em Oxford.

Aqui esteve, a 26 de setembro, acompanhada do Snr. ministro Themistocles da Graça Aranha, representante do Itamaratí, a missão cultural uruguáia, composta dos Srs. Drs.: Zum Felde, Presidente, Luiz Alberto Zeballos e Julio Cesar de Araujo.

### 9. PROFESSORES FALECIDOS

PROF. DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO — Comemorando a data de 5 de junho, 20º aniversário do falecimento do Prof. Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, fundador e 1º Diretor da Faculdade, foi prestada expressiva homenagem à sua memória. A Congregação promoveu uma romaria à sua sepultura, falando o Prof. Dr. F.E. Godoy Moreira e o orador do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz. A Diretoria mandou ornamentar a herma do saudoso Diretor na Faculdade de Medicina.

PROF. DR. SERGIO DE PAIVA MEIRA FILHO — A 9 de setembro, falece no Rio de Janeiro, o Snr. Prof. Dr. Sergio de Paiva Meira Filho, ex-Diretor da Faculdade. Em nome da Congregação enviei pêsames à família enlutada, suspendi as aulas por dois dias e designei o Snr. Prof. Dr. Benedito Montenegro, para falar à sepultura.

## 10. CONFERÊNCIAS

A 24 de abril, o Prof. Ramon Castroviejo, oftalmologista e professor em Nova York, fez uma conferência na Faculdade, às 21 horas.

## MOVIMENTO DO CURSO MÉDIO — 1940

*Promoções por média — Resultados de exames finais — Exames de 2.ª época.*

### 1.º ANO

Matriculados . . . . . 103

#### ANATOMIA — 1.ª parte

Promovidos por média . . . . .	28
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	51
Aprovados em exames escrito-prático-oral . . . . .	13
Reprovados . . . . .	5
Sem mínima . . . . .	1
Não frequentaram . . . . .	2
Não compareceram . . . . .	3
Um não se inscreveu . . . . .	—

#### FISIOLOGIA — 1.ª parte

Promovidos por média . . . . .	19
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	64
Aprovados em exame escrito-prático-oral . . . . .	11
Reprovados . . . . .	6
Não frequentaram . . . . .	2
Não compareceram a exame . . . . .	1

## QUÍMICA FISIOLÓGICA

Promovidos por média . . . . .	27
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	64
Aprovados em exames escrito-prático-oral . . . . .	7
Reprovados . . . . .	2
Não frequentaram . . . . .	2
Não compareceram . . . . .	1

## 2.º ANO

Matriculados . . . . .	61
Repetentes de Microbiología . . . . .	5

## ANATOMIA — 2.ª parte

Promovidos por média . . . . .	39
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	39
Aprovado em exame escrito-prático-oral . . . . .	1
Reprovados . . . . .	—
Não se inscreveu . . . . .	1
Falecido . . . . .	1

## HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Promovidos por média . . . . .	39
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	36
Aprovados em exame escrito-prático-oral . . . . .	4
Reprovados . . . . .	1
Não compareceu . . . . .	—
Não se inscreveu . . . . .	1

## FISIOLOGIA — 2.ª parte

Promovidos por média . . . . .	42
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	37
Aprovados em exame escrito-prático-oral . . . . .	—
Reprovados . . . . .	—
Não se inscreveu . . . . .	1
Não compareceu . . . . .	—
Falecido . . . . .	1

## MICROBIOLOGIA

Promovidos por média . . . . .	22
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	59 Um do 3º

Aprovado em exame escrito-prático-oral . . . . .	2	Um do 3º
Reprovados . . . . .	1	
Não compareceram . . . . .	—	
Não se inscreveu . . . . .	1	
Falecido . . . . .	1	
Não frequentou . . . . .	1	Um do 3º

## 3.º ANO

Matriculados: 78

## PARASITOLOGIA

Promovidos por média . . . . .	48
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	27
Aprovados em exame escrito-prático-oral . . . . .	1
Reprovados . . . . .	1
Não frequentou . . . . .	1

## FARMACOLOGIA

Promovidos por média . . . . .	44
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	30
Aprovados em exame escrito-prático-oral . . . . .	3
Não frequentou . . . . .	1

## ANATOMIA PATOLÓGICA — 1.ª parte

Promovidos por média . . . . .	25
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	26
Aprovados em exame escrito-prático-oral . . . . .	12
Reprovados . . . . .	11
Não frequentou . . . . .	1
Não compareceram . . . . .	2

## 4.º ANO

Matriculados: 87 (1 matrícula cancelada)  
86

## ANATOMIA PATOLÓGICA — 2.ª parte

Promovidos por média . . . . .	29
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	36

Aprovados em exame escrito-prático-oral . . . . .	15
Reprovados . . . . .	5
Não compareceram . . . . .	—
Não frequentaram . . . . .	3

## TÉCNICA CIRÚRGICA

Promovidos por média . . . . .	80
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	4
Aprovados em exame escrito-prático-oral . . . . .	—
Não frequentaram . . . . .	2

## FÍSICA BIOLÓGICA E APLICADA

Promovidos por média . . . . .	70
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	15
Aprovados em exame escrito-prático-oral . . . . .	—
Não frequentou . . . . .	1

## CLÍNICA CIRÚRGICA

Promovidos por média . . . . .	65
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	19
Aprovados em exame escrito-prático-oral . . . . .	—
Não frequentaram . . . . .	2

## CLÍNICA MÉDICA

Promovidos por média . . . . .	84
Não frequentaram . . . . .	2

## CLÍNICA OTO-RINO-LARINGOLÓGICA

Promovidos por média . . . . .	85
Não frequentou . . . . .	1

## CLÍNICA DERMATOLÓGICA E SIFILIGRÁFICA

Promovidos por média . . . . .	83
Aprovado em exame prático-oral . . . . .	1
Não frequentaram . . . . .	2

## 5.º ANO

Matriculados: 85

## HIGIENE

Promovidos por média . . . . .	44
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	31
Aprovado em exame escrito-prático-oral . . . . .	—
Não frequentou . . . . .	1
Reprovados . . . . .	9

## CLÍNICA OBSTÉTRICA

Promovidos por média . . . . .	20
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	49
Reprovados . . . . .	16

## CLÍNICA MÉDICA

Promovidos por média . . . . .	77
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	7
Não faz . . . . .	1

## CLÍNICA CIRÚRGICA

Promovidos por média . . . . .	82
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	3

## CLÍNICA UROLÓGICA

Promovidos por média . . . . .	52
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	32
Não faz . . . . .	1

## 6.º ANO

Matriculados: 80

## MEDICINA LEGAL

Promovidos por média . . . . .	79
Não frequentou . . . . .	1

## CLÍNICA MÉDICA

Promovidos por média . . . . .	79
Não frequentou . . . . .	1

## CLÍNICA PSIQUIÁTRICA

Promovidos por média . . . . .	79
Não frequentou . . . . .	1

## CLÍNICA OFTALMOLÓGICA

Promovidos por média . . . . .	79
Não frequentou . . . . .	1

## CLÍNICA ORTOPÉDICA E CIRURGIA INFANTIL

Promovidos por média . . . . .	75
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	4
Não frequentou . . . . .	1

## CLÍNICA NEUROLÓGICA

Promovidos por média . . . . .	74
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	4
Aprovados em exame escrito-prático-oral . . . . .	1
Não frequentou . . . . .	1

## CLÍNICA PEDIÁTRICA

Promovidos por média . . . . .	64
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	15
Não frequentou . . . . .	1

## CLÍNICA GINECOLÓGICA

Promovidos por média . . . . .	77
Aprovados em exame prático-oral . . . . .	2
Não frequentou . . . . .	1

**EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA****1.º ANO**

Inscritos: 5. Anatomia, 3; Fisiologia, 2  
 Anatomia: aprovados simplesmente, 2; reprovado 1 = 3  
 Fisiologia: aprovados simplesmente, 1; reprovado 1 = 2  
 —  
 5

**2.º ANO**

Inscritos: 2. Histologia, 1; Microbiologia, 1  
 Histologia: aprovado plenamente . . . . . 1  
 Microbiologia: aprovado simplesmente . . . . . 1  
 —  
 2

**3.º ANO**

Inscritos: 13. Anatomia Patológica, 13  
 Anatomia Patológica: aprovados simplesmente, 11; reprovados  
 2 = 13

**4.º ANO**

Inscritos: 3. Anatomia Patológica . . . . . 3  
 Anatomia Patológica: aprovados simplesmente . . . . . 3

**5.º ANO**

Inscritos: 25. Higiene, 9; Clínica Obstétrica, 16 = 25  
 Higiene: aprovados simplesmente, 8; aprovado plenamente 1 = 9  
 Cl. Obstétrica: aprovados simplesmente, 10; aprovado plenamente 6 = 16

**RELATÓRIO APRESENTADO PELO DIRETOR DA  
 FACULDADE, PROF. DR. BENEDITO MONTENEGRO,  
 À CONGREGAÇÃO, A 27 DE FEVEREIRO DE 1942**

Nos termos do § 1.º do Art. 41, venho trazer ao conhecimento da Congregação os principais fatos ocorridos durante o ano letivo de 1941, bem como no período de férias, assim resumindo-os:

## 1. CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA MATRÍCULA NO 1.º ANO MÉDICO

Candidatos inscritos: 176. Candidatos habilitados: 88 em primeiro exame. Em virtude do Decreto-lei n.º 3.145 de 25 de março de 1941, houve 2.ª chamada, sendo habilitados mais 24 candidatos, perfazendo um total de 112.

## 2. MATRÍCULA

Matrícularam-se na Faculdade, em 1941, 574 alunos, assim distribuídos:

1.º ano . . . . .	120
2.º ano . . . . .	97
3.º ano . . . . .	86
4.º ano . . . . .	93
5.º ano . . . . .	92
6.º ano . . . . .	86

Destes alunos, vieram transferidos de outras Escolas Médicas: 4 para o 2.º ano, 1 para o 3.º, 18 para o 4.º e 7 para o 5.º. Total: 30.

## 3. LIMITAÇÃO DE MATRÍCULA

Logo que assumi a direção da Faculdade, providenciei junto ao Governo no sentido de solucionar a questão do limite de matrícula no curso médico, em vista de haver o Exmo. Sr. Ministro da Educação homologado o parecer do Conselho Nacional de Educação, determinando fosse reduzido para 80 o limite de matrícula que havia sido majorado.

Esta Diretoria solicitou a revogação do Decreto n.º 10.967 de 28 de fevereiro de 1940, bem como o de n.º 11.002 de 2 de abril do mesmo ano.

O Governo do Estado houve por bem baixar o Decreto n.º 12.104 de 5 de agosto de 1941, no qual atribue à Congregação fixar, por ato anual, o limite de matrícula, de acôrdo com a capacidade das nossas instalações, ouvido o Conselho Técnico Administrativo, resolvendo assim, satisfatoriamente uma questão de alta relevância para a nossa Faculdade.

## 4. ABERTURA DOS CURSOS DA FACULDADE

Os cursos foram abertos na época regulamentar, do 2.º ao 6.º Ano, sendo que as aulas do 1.º Ano só se iniciaram mais tarde, em virtude da 2.ª chamada do "Concurso de Habilitação".

## 5. HOMENAGENS — PROF. DR. DOMINGOS RUBIÃO ALVES MEIRA — JUBILEU PROFESSORAL DO PROF. DR. ANTONIO DE ALMEIDA PRADO

Homenageando o Prof. Dr. Domingos Rubião Alves Meira, pelos relevantes serviços de S. Excia. quando de sua gestão na Reitoria da Universidade de São Paulo, reuniu-se o Conselho Universitário no salão da Congregação da Faculdade.

A sessão, presidida pelo Prof. Jorge Americano, Reitor, teve a presença das Congregações das Faculdades da Universidade.

Em nome dos Professores, saudou o Prof. Rubião Meira, a quem foi oferecido um pergaminho, o Prof. Luciano Gualberto e em nome dos alunos desta Faculdade, o Sr. João Belini Burza.

Às 21 horas de 28 de março de 1941, a Congregação da Faculdade, reunida em sessão solene, sob a presidência do Snr. Prof. Dr. Domingos Rubião Alves Meira e do Snr. Prof. Dr. Ludgero da Cunha Motta, saudando o Snr. Prof. Dr. Antonio de Almeida Prado, pelos seus 25 anos de ensino médico, preston-lhe significativa homenagem. Discursaram saudando o homenageado, os Profs.: Domingos Rubião Alves Meira, Antonio Carlos Pacheco e Silva e Antonio Austregésilo, este representante da Faculdade Nacional de Medicina.

## 6. CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Autorizados pelo Conselho Técnico Administrativo, funcionaram os seguintes cursos de aperfeiçoamento:

De Clínica Ginecológica, a cargo do docente Dr. José Bonifacio Medina; de Terapêutica Cardio-vascular, a cargo do docente Dr. Reinaldo Chiaverini e de Medicina Legal, a cargo do docente Dr. Hilario Veiga de Carvalho.

Também autorizado pelo Conselho Técnico Administrativo, está se realizando, a cargo do Snr. Prof. Dr. Raul Carlos Briquet, um curso de especialização em Clínica Obstétrica e Puericultura Néonatal.

O referido curso, de duração de dois anos, constará de 180 aulas teórico-práticas, assim divididas: I parte — Obstetrícia Normal, Patológica e Operatória (Observações Clínicas, Problêmas Obstétricos, Exercícios Tocomáticos) — 120 aulas. II parte — Conferências semanais — 60 aulas.

Acham-se inscritos para este curso 21 médicos.

## 7. CONCURSOS

Em obediência às disposições regulamentares e de acôrdo com deliberações do Conselho Técnico Administrativo e Congregação, realizaram-se em 1941 os seguintes concursos de Docência-Livre:

*Clínica Dermatológica e Sifiligráfica* — com os seguintes candidatos inscritos: Drs.: João da Fonseca Bicudo Junior e Afonso Bianco, assim se constituindo a Comissão Examinadora: Prof. Dr. Celestino Bourroul, Presidente; Prof. Dr. João de Aguiar Pupo, Dr. Nicolau Rossetti, Dr. J. Alcantara Madeira, Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro Netto.

*Clínica Urológica* — apresentando-se como candidato único, o Dr. Uldurico Macedo de Athayde Pereira. A Comissão Examinadora, presidida por mim, compunha-se ainda dos seguintes colegas: Prof. Dr. Raul Carlos Briquet, Prof. Antonio Candido Camargo, Prof. Dr. Erasto Gäertner, Prof. Dr. Guerreiro de Faria.

*Clínica Obstétrica e Puericultura Néo-Natal* — tendo como candidatos os Drs.: Joaquim Onofre de Araujo e Edwin Frederico Zink, compondo-se a banca examinadora dos Profs.: Nicolau de Moraes Barros, Raul Carlos Briquet, Carmo Lordy e dos Drs.: Benedicto Pinheiro Machado Tolosa e Vicente Felix de Queiroz.

*Clínica Cirúrgica* — a que se candidataram os Drs.: José Maria de Freitas e Euriclides de Jesus Zerbini. A Comissão Examinadora, presidida por mim, teve ainda a colaboração dos colegas: Prof. Dr. Alipio Corrêa Netto, Prof. Dr. Luciano Gualberto, Prof. Dr. Antonio Bernardes de Oliveira, Prof. Dr. Eurico da Silva Bastos.

*Higiene* — Candidato único o Dr. Francisco Antonio Cardoso, compondo-se a Banca Examinadora dos Srs. Profs. Celestino Bourroul, Presidente; Prof. Dr. Geraldo de Paula Souza, Prof. Dr. João de Aguiar Pupo, Prof. Dr. Samuel Barnsley Pessôa e Dr. Borges Vieira.

*Medicina Legal* — apresentando-se candidato o Dr. Manoel Pereira, constituindo-se a Banca Examinadora dos Snrs. Prof. Dr. Domingos Rubião Alves Meira, Presidente; Prof. Dr. Flaminio Favero, Prof. Dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Dr. José Libero e Dr. Arnaldo Amado Ferreira.

*Clínica Psiquiátrica* — com os seguintes candidatos: Dr. Fernando de Oliveira Bastos e Dr. Annibal Cypriano da Silveira Santos. Compoz-se a Comissão Examinadora dos Srs.: Prof. Dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Presidente; Prof. Dr. Adherbal Pinheiro Machado Tolosa, Prof. Dr. Paulino W. Longo e Docentes Drs.: Pedro Augusto da Silva e Durval Bellegarde Marcondes.

O parecer das Comissões Examinadoras desses concursos habilitando todos os candidatos inscritos, foi aprovado pela Congregação.

Ainda em 1941 foram abertas as inscrições para concursos à Docência-Livre de Anatomia Patológica (Patologia Geral e Especial) e de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, não se apresentando candidatos.

### 8. DIRETORIA DA FACULDADE

Tendo sido exonerado a pedido o Snr. Prof. Dr. Ludgero da Cunha Motta, do cargo de Diretor, fui nomeado para o mesmo por Decreto de 12 de junho de 1941, tomando posse, perante o Exmo. Snr. Reitor e Congregação, a 17 do mesmo mês.

### 9. PUBLICAÇÕES

1 — Foi dado à publicidade o XVI volume dos "ANAIS" em dois fascículos, com 31 trabalhos e mais de 700 páginas de texto.

2 — Foi iniciada publicação de "Monografias" da Faculdade de Medicina, com o trabalho do Dr. Charles Edward Corbett, assistente da Cadeira de Farmacologia, intitulado: "Plantas ietiotóxicas — Farmacologia da Rotenona".

### 10. VISITAS

Honrou-nos com sua visita, a 9 de julho, uma Embaixada Universitária Argentina, composta de 180 pessoas, entre professores, médicos e estudantes, chefiada pelo Sr. Prof. León S. Morra, Decano da Faculdade de Ciências Médicas de Cordoba.

Aqui esteve, a 15 de julho, o Prof. Dr. Eduardo de Ramón, catedrático de Ginecologia da Faculdade de Medicina de Santiago do Chile.

Visitou-nos a 17 de julho, o Sr. Prof. Pedro A. Barcia, ilustre radiologista uruguaio, proferindo uma conferência sobre assunto de sua especialidade.

Distingui-nos com sua presença, a 4 de dezembro, o Snr. D. Juan Carlos Mussio Fournier, Ministro da Educação e Saúde Pública do Uruguaio e Catedrático da Faculdade Nacional de Montevideu.

### 11. CONGRESSOS CIENTIFICOS

Com a presença do Exmo. Snr. Secretário da Educação, realizou-se a 12 de julho, no Teatro da Faculdade, a sessão de encerramento do Congresso de Cirurgia Plástica.

## 12. FALECIMENTOS

Em virtude do trágico falecimento dos eminentes Professores: Ary Abreu Lima, Reitor da Universidade de Porto Alegre e Fernando Freitas Castro, Diretor da Faculdade de Medicina da mesma Universidade, foram, por determinação da Reitoria, suspensas as aulas desta Faculdade, sendo enviados pêsames às Congregações da Escola Politécnica e da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Vítima de lamentável acidente faleceu o Sr. Dr. Alvaro de Lemos Torres, 1.º Assistente da Cadeira de Clínica Médica — 6.º ano, Professor e Diretor da Escola Paulista de Medicina.

## 13. ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA FACULDADE

Encerraram-se em dezembro, após os exames de 1.ª época, os cursos da Faculdade e a 9 do mesmo mês, colaram grau solene no Teatro Municipal, 83 dos alunos que concluíram o Curso Médico. A cerimônia, presidida pelo Reitor da Universidade, Prof. Jorge Americano, teve a presença do Sr. Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação, da Congregação da Faculdade e de representantes das autoridades civis e militares. Parainfeei a turma, tendo falado em nome dos novos médicos, o Sr. Antonio Frederico Branco Lefèvre.

## RELAÇÃO DOS ALUNOS DIPLOMADOS EM 1941

1. João Alfredo Caetano da Silva Junior
2. Attilio Zelante Flosi
3. Mauricio Levy Junior
4. Paulo Dias da Silveira
5. José Gonzaga Ferreira de Carvalho
6. Adherbal Cardoso da Cunha
7. José Benedicto Decoussau
8. José Lima Pedreira de Freitas
9. Alvaro Marcondes da Silva
10. Armando Sampaio de Rezende
11. Nelson de Arruda Leme
12. Savoia Smanio
13. Trieste Smanio
14. Geraldo Salles Colonnese
15. Antonio Carlos Barretto
16. Bussamara Neme
17. Roberto Zuicker
18. Eitel Arantes Dix

19. Lourdes de Freitas
20. Maria Elisa Bierrenbach Khoury
21. Virginia Carone
22. Claudio Villa
23. Vicente Monetti
24. Edmundo Covelli
25. Euripedes Machado de Campos
26. Romulo Ribeiro Pieroni
27. Aristides Giorgi
28. Italo Martirani
29. José Ferreira de Pontes
30. Eurico Toledo de Carvalho
31. Aureliano Portugal Cleto
32. Olavo Barros
33. Luiz de Camargo Pires
34. Amadeu Fracon
35. Hene Mansur
36. João de Azevedo Leite
37. Murilo Paca de Azevedo
38. José Paulo Marcondes de Souza
39. Flavio Pires de Camargo
40. Armando Bozzini
41. Nacib Miguel Simão
42. Flavio do Prado Franco
43. Cassio Montenegro
44. Orlando Murari
45. Luiz Edgard Puech Leão
46. Luiz Sterman
47. Maçahiro Samesima
48. Vicente Barone
49. Jarbas Camargo Alves
50. Pedro Agapio de Aquino Netto
51. Carlos Augusto Gonçalves
52. Dirceu Antunes Sampaio
53. Reynaldo Antonio Maciel
54. Maria de Lourdes Moraes
55. Luiz Alberto Vieira dos Santos
56. Antonio Simões Pontes
57. Luiz Garcia Duarte
58. José Coimbra Duarte
59. David Ferman
60. José Carlos Pereira da Cunha
61. Antonio Frederico Branco Lefèvre
62. Helio Martins

CON

A mat  
adidas é l  
Esta liz  
de 10 de d  
relações em  
ativo.

A mat  
madas:

1 - C  
Habilitação

2 - id  
3 - pr  
4 - pr  
5 - pr  
6 - pe  
topia) e da

63. Eça Pires de Mesquita
64. Octavio Siqueira Cunha
65. Americo Vespucio Garaldi
66. José Eduardo de Carvalho Fernandes
67. Antonio Tedesco
68. Arnaldo Gottardi
69. Oswaldo Mendes Leite
70. José Lopes Netto
71. Felisberto Rodrigues
72. Orlando Graner
73. Elyseu Salotti
74. Altino Barbosa de Almeida
75. Osmário Borges de Macedo
76. Silvio J. Grieco
77. Tito Expedito Gonçalves Pereira
78. José Pasqualino Iervolino
79. José Thiago Pontes
80. Affonso Dante Chiara
81. Emilio Athié
82. Carlos Schelini
83. José Francisco Monteiro
84. José Francisco Soares de Araujo
85. Antonio Guariento
86. Nelson Albano.

### CONDIÇÕES PARA ADMISSÃO À MATRÍCULA

A matrícula nos diversos anos do curso normal de ciências médicas é limitada.

Esta limitação é fixada por ato anual da Congregação em sessão de 10 de dezembro, de acôrdo com a capacidade didática das instalações em seu conjunto, ouvido o Conselho Técnico-Administrativo.

A matrícula no 1º ano obedecerá às condições abaixo discriminadas:

- 1 — Certificado de aprovação e classificação no "Concurso de Habilitação";
- 2 — idade mínima de 18 anos;
- 3 — prova de identidade;
- 4 — prova de sanidade;
- 5 — prova de idoneidade moral;
- 6 — pagamento da taxa de matrícula (300\$000 em duas prestações) e da taxa de laboratório (100\$000).

## O "CONCURSO DE HABILITAÇÃO"

Consta de prova escrita e oral de: Sociologia e Inglês ou Alemão; prova escrita, prática e oral de Física, Química e História Natural (Botânica — Zoologia, Geologia e Mineralogia — Biologia) e prova gráfica de Desenho, devendo o candidato, para entrar na classificação, conseguir média 30, por matéria, e 50 no conjunto.

## CURSOS — ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA — SERIAÇÃO DAS CADEIRAS

Na Faculdade de Medicina serão realizados os seguintes cursos:

- a) O Curso normal de ciências médicas;
- b) Cursos equiparados ao normal, na forma do Regulamento;
- c) Cursos de aperfeiçoamento, que se destinam a ampliar conhecimentos de qualquer das disciplinas ensinadas na Faculdade, ou de seus domínios científicos e técnicos;
- d) Cursos de especialização para aprofundar em ensino intensivo e sistematizado, conhecimentos necessários a finalidades profissionais ou científicas de determinado ramo da medicina;
- e) Cursos livres, sobre assunto de interesse geral e relacionado com qualquer das disciplinas ensinadas na Faculdade;
- f) Cursos de extensão universitária, destinados a prolongar a atividade da Faculdade no campo da Medicina Social e de outros assuntos de interesse coletivo.

## CURSO NORMAL

O curso normal de ciências médicas, em seis anos, compreenderá o estudo das disciplinas abaixo discriminadas:

## a) Curso básico:

Anatomia (descritiva e topográfica)  
 Histologia e Embriologia  
 Química Fisiológica  
 Fisiologia  
 Parasitologia  
 Microbiologia e Imunologia  
 Farmacologia  
 Física Biológica (Fisiodiagnóstico e Fisioterapia)  
 Patologia Geral

Anatomia Patológica  
Higiene  
Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental  
Laboratório Clínico  
Medicina Legal.

b) Curso clínico:

Clínica Médica (Propedêutica Médica, Medicina Geral,  
Patologia Médica e Laboratório Clínico)  
Clínica Cirúrgica (Propedêutica Cirúrgica, Cirurgia  
Geral e Patologia Cirúrgica)  
Terapêutica Clínica  
Clínica Pediátrica  
Clínica Obstétrica e Puericultura Néo-natal  
Clínica de Doenças Tropicais e Infecciosas  
Clínica Dermatológica e Sifiligráfica  
Clínica Neurológica  
Clínica Psiquiátrica  
Clínica Oftalmológica  
Clínica Oto-rino-laringológica  
Clínica Ortopédica — Cirurgia Infantil  
Clínica Urológica  
Clínica Ginecológica.

Tais disciplinas serão distribuídas pelas seguintes cadeiras:

- 1.<sup>a</sup> cadeira — Anatomia (descritiva e topográfica)
- 2.<sup>a</sup> cadeira — Histologia e Embriologia
- 3.<sup>a</sup> cadeira — Química Fisiológica e Físico-Química Aplicada
- 4.<sup>a</sup> cadeira — Fisiologia
- 5.<sup>a</sup> cadeira — Parasitologia
- 6.<sup>a</sup> cadeira — Microbiologia e Imunologia
- 7.<sup>a</sup> cadeira — Farmacologia
- 8.<sup>a</sup> cadeira — Física Biológica e Aplicada (Fisiodiagnóstico e Fisioterapia)
- 9.<sup>a</sup> cadeira — Anatomia Patológica (Patologia Geral e Especial)
- 10.<sup>a</sup> cadeira — Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental
- 11.<sup>a</sup> cadeira — Higiene
- 12.<sup>a</sup> cadeira — Medicina Legal
- 13.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Médica — 4.<sup>o</sup> ano — (Propedêutica, Laboratório Clínico e Patologia Médica)

- 14.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Médica — 5.<sup>o</sup> ano — (Medicina Geral e Patologia Médica)
- 15.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Médica — 6.<sup>o</sup> ano — (Medicina Geral e Patologia Médica)
- 16.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Cirúrgica — 4.<sup>o</sup> ano — (Propedêutica e Patologia Cirúrgica)
- 17.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Cirúrgica — 5.<sup>o</sup> ano — (Cirurgia Geral e Patologia Cirúrgica)
- 18.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Cirúrgica — 6.<sup>o</sup> ano — (Cirurgia Geral e Patologia Cirúrgica)
- 19.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Obstétrica e Puericultura Néo-natal
- 20.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Pediátrica
- 21.<sup>a</sup> cadeira — Terapêutica Clínica
- 22.<sup>a</sup> cadeira — Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas
- 23.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Dermatológica e Sifiligráfica
- 24.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Psiquiátrica
- 25.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Oftalmológica
- 26.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Oto-rino-laringológica
- 27.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Urológica
- 28.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Ginecológica
- 29.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Ortopédica e Cirurgia Infantil
- 30.<sup>a</sup> cadeira — Clínica Neurológica.

A cadeira de Química Fisiológica terá um curso complementar de Físico-Química aplicada.

### SERIAÇÃO

No curso normal de ciências médicas o ensino será distribuído de acôrdo com a seguinte seriação:

#### 1.<sup>o</sup> ANO

- 1 — Anatomia (descritiva) — 1.<sup>a</sup> parte
- 2 — Química Fisiológica e Físico Química Aplicada
- 3 — Fisiologia (1.<sup>a</sup> parte).

#### 2.<sup>o</sup> ANO

- 1 — Anatomia (descritiva) — 2.<sup>a</sup> parte
- 2 — Histologia e Embriologia
- 3 — Fisiologia (3.<sup>a</sup> parte)
- 4 — Microbiologia e Imunologia.

## 3.º ANO

- 1 — Farmacologia
- 2 — Parasitologia
- 3 — Anatomia Patológica (Patologia Geral e Especial) —  
1.ª parte
- 4 — Anatomia (topográfica).

## 4.º ANO

- 1 — Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental
- 2 — Física Biológica e Aplicada (Fisiodiagnóstico e Fisioterapia)
- 3 — Anatomia Patológica (Patologia Geral e Especial) —  
2.ª parte
- 4 — Clínica Médica (Propedêntica, Laboratório Clínico e  
Patologia Médica)
- 5 — Clínica Cirúrgica (Propedêntica e Patologia Cirúrgica)
- 6 — Clínica Dermatológica e Sifiligráfica
- 7 — Clínica Oto-rino-laringológica.

## 5.º ANO

- 1 — Higiene
- 2 — Clínica Médica (Medicina Geral e Patologia Médica)
- 3 — Clínica Cirúrgica (Cirurgia Geral e Patologia Cirúrgica)
- 4 — Terapêutica Clínica
- 5 — Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas
- 6 — Clínica Obstétrica e Puericultura Néo-natal
- 7 — Clínica Urológica.

## 6.º ANO

- 1 — Medicina Legal
- 2 — Clínica Médica (Medicina Geral e Patologia Médica)
- 3 — Clínica Cirúrgica (Cirurgia Geral e Patologia Cirúrgica)
- 4 — Clínica Pediátrica
- 5 — Clínica Oftalmológica
- 6 — Clínica Neurológica
- 7 — Clínica Psiquiátrica
- 8 — Clínica Ortopédica e Cirurgia Infantil
- 9 — Clínica Ginecológica.

## MATRÍCULA NOS OUTROS ANOS

Para a matrícula em qualquer dos outros anos dos cursos, deverão os alunos apresentar requerimento ao Diretor, acompanhado de certificado de aprovação nas cadeiras do ano anterior e recibo de pagamento da respectiva taxa.

Não serão permitidas matrículas condicionais de alunos ouvintes, sob dependência de cadeira do ano anterior.

A matrícula para os diversos anos do curso normal de ciências médicas, estará aberta de 20 a 28 de fevereiro, cumprindo ao Secretário anunciá-la com 10 dias de antecedência, em edital afixado na Faculdade e publicado no "Diário Oficial".

O aluno que se matricular com documentos falsos perderá o direito de todos os atos decorrentes da matrícula, ficando impedido de se matricular nos cursos da Universidade.

## TRANSFERÊNCIAS

Desde que haja vagas, poderão transferir-se para os anos correspondentes do curso normal de ciências médicas os alunos do 2º ao 5º ano das Faculdades Médicas, oficiais ou equiparadas do país. As guias de transferência serão aceitas sómente de 20 a 28 de fevereiro, não sendo permitidas as transferências para o primeiro e último ano do curso.

## DOS PERÍODOS LETIVOS E DE FÉRIAS

O ano escolar será dividido em dois períodos letivos, realizando-se os trabalhos escolares, no primeiro semestre de 1º de março a 20 de junho, no segundo semestre de 17 de julho a 14 de novembro.

Serão considerados como férias escolares, os períodos que decorrem de 21 de junho a 15 de julho e de 1º a 31 de janeiro.

## DA FREQUÊNCIA

Será obrigatória a frequência ao curso normal de ciências médicas, perdendo o direito às provas parciais e finais de qualquer época, o aluno que faltar a 30% do total de aulas teóricas e práticas da respectiva cadeira, incluído o estágio consignado nos horários das clínicas.

## DOS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Os cursos de aperfeiçoamento são destinados a ampliar os conhecimentos das respectivas disciplinas e seus domínios científicos ou técnicos.

Neles serão admitidos à inscrição sómente profissionais diplomados por escolas superiores do país, oficiais ou equiparadas, ou alunos das três últimas séries quando os cursos se realizarem fóra dos períodos letivos.

Os cursos de aperfeiçoamento que tiverem de funcionar em departamentos ou clínicas da Faculdade serão realizados em dois períodos, de 15 de junho a 15 de julho, e de 16 de dezembro a 15 de fevereiro.

As inscrições para os cursos de aperfeiçoamento estarão abertas na Secretaria pelo prazo de 30 dias nos meses de maio e novembro, por edital afixado na Faculdade, discriminando o início das aulas, duração, programa, limite e quota de inscrição.

Aos que concluíram os cursos de aperfeiçoamento a Faculdade conferirá um certificado de frequência, desde que tenham comparecido a 80% das aulas e trabalhos realizados.

## DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Os cursos de especialização são destinados ao ensino seriado, intensivo e sistematizado, de determinado ramo da medicina, e neles serão admitidos sómente os diplomados por escolas superiores oficiais ou equiparadas do país.

A matrícula para os cursos de especialização estará aberta na Secretaria pelo prazo de 30 dias, por edital afixado na Faculdade, discriminando os fins, a seriação e programas, o início e duração das aulas e trabalhos, limite e respectiva taxa anual.

Aos que frequentarem 80% dos trabalhos escolares constantes nos horários dos cursos de especialização, submetendo-se às provas teóricas e práticas, bem como à defesa de tese, será conferido um certificado de habilitação especializada em diploma especial.

Aos médicos que concluírem o curso de especialização e aprovação em defesa de tese será conferido o grau de doutor em medicina.

A apresentação de tese e sua defesa será obrigatória para obtenção do diploma de habilitação especializada, sendo dela dispensados os médicos que tiverem o título de doutor em medicina, conferido por estabelecimento oficial ou equiparado do país.

## DA DEFESA DE TESE

A defesa de tese é obrigatória para a obtenção de grau de doutor em Medicina.

Aos que forem aprovados em defesa de tese será conferido o grau de Doutor em Medicina e o respectivo diploma em sessão solene ou simples.

O mesmo grau de Doutor em Medicina será conferido aos médicos que em curso seriado de especialização, defenderem tese sobre assunto da especialidade.

## PREFERÊNCIA DOS DIPLOMADOS

Os diplomados pela Faculdade de Medicina de São Paulo, que nela tenham feito todo o curso, serão preferidos nas nomeações para cargos públicos, que dependam de habilitação profissional.

Para os cargos públicos com função médica especializada, serão preferidos os que tiverem os títulos obtidos em curso de especialização desta Faculdade.

Faculdade  
Tendo o sr.  
Reitor da U  
de Direto  
Fernando d  
Conselho. O nov  
a sessão solen  
Reitor  
Foi instala  
regulação. A  
dia 7 de Ago  
reunidos, com  
do dia 25  
Administrativo,  
Sra. Rodrigu  
conferidos pela C  
reitoria da U  
realizado pelo se  
O Diário Off  
para relativa  
de acordo  
Faculdade Univers  
Pelo decreto  
concedida a Fac  
objeto de  
nos quadros

Marcelo Dan  
- - -  
Gustavo Oe  
Paulo Wille

# Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

ANO LETIVO DE 1941

## PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS

Tendo o sr. dr. Luís de Anhaia Mello apresentado sua demissão, o Governô do Estado, no dia 17 de junho de 1941 nomeou, para o cargo de Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o sr. dr. Fernando de Azevêdo, professor da cadeira de Sociologia Educacional. O novo diretor tomou posse na Reitoria da Universidade, em sessão solene, tendo sido investido em suas novas funções pelo Magnífico Reitor.

Foi instalada, pela primeira vez na história da Faculdade, a Congregação. A sessão inaugural foi levada a efeito no salão nobre, no dia 7 de Agosto de 1941, tendo comparecido todos os professores catedráticos, contratados e interinos.

No dia 25 de agosto instalou-se também o Conselho Técnico-Administrativo, composto dos senhores professores Milton Camargo da Silva Rodrigues, Paulo Sawaya, Plínio Ayrosa e André Dreyfus, indicados pela Congregação e nomeados para o cargo pelo Senhor Secretário da Educação. Presidiu à instalação o senhor diretor, auxiliado pelo secretário da Faculdade.

O Diário Oficial do Estado, no dia 4 de janeiro de 1942 publicou a parte relativa ao Doutorado do Regimento Interno da Faculdade, de acordo com o projeto aprovado pela Congregação e pelo Conselho Universitário.

Pelo decreto 12.511, de 21 de janeiro de 1942, foi finalmente reajustada a Faculdade ao padrão federal, o que, de muito, vinha sendo objeto de estudos. Pelo mesmo texto de lei foram ainda fixados os quadros do pessoal técnico e administrativo da Faculdade.

## PROFESSORES NOVOS EM 1941

Marcelo Damy de Sousa Santos — Física Geral e Experimental  
— 1.º ano.

Giuseppe Occhialini — Física Superior.

Emilio Willems — Antropologia.

## RELAÇÃO DOS BACHARELANDOS DE 1941

## FILOSOFIA

Welman Galvão de França Rangel  
Roberto Jorge Haddock Lobo Neto  
Paulo Fernando Lopes  
Manoel Cebrian Ferrer  
José Francisco de Camargo  
Cecilia de Abreu  
Silas Gedeão Coutinho  
José de Barros Pinto  
Irene Aloisi  
Stella Annita Martirani  
José Fernando Martins Bonilha  
Geraldo Pereira Lima  
Olga Franco de Toledo  
Maria Dulce Roque  
Ruy Galvão de Andrada Coelho

## MATEMÁTICA

Oswaldo Sangiorgi  
Edison Farah  
João Baptista Castanho  
Benedicto Martins de Mello  
Jordão Reginato  
Alberto de Mello

## FÍSICA

Paulo Roubaud  
Maria Heloisa Fagundes Gomes

## QUÍMICA

Waldomiro Pregnotato  
Germinio Nazario  
Leão Tiker  
Lauro Pavan  
Lucy Brook Lacerda  
Sylvia de Oliveira Andrade  
Maria Carmelita Glasser  
Francisca Marchetti  
Iris Angulo

Yolanda Tavares  
Blanka Wertheim  
Victor Raia  
Efraim Alfredo Spiguel  
Gualter Nunes Filho  
Simão Faiguenboim  
Salomão Jaroslavski

## CIÊNCIAS NATURAIS

Diva Diniz Correia  
Mercedes Rachid  
Jordano Maniero  
Domingos Valente  
Maria Helena Matoso Moreira  
Gilda Alvares Corrêa  
Rachel Mello Teixeira  
Crodovaldo Pavan  
Dario de Oliveira Bastos  
João Queiroz Marques

## GEOGRAFIA HISTÓRICA

José da Silva  
Maria Aparecida Vieira  
Maria José Baptista Pereira  
Zulena Ferreira de Freitas  
Carlos Drumond  
Dinah Villalva de Araujo  
Luiza Marcelina Branco  
Lucila Gonçalves  
Maria Stella Guimarães  
Adele Nicoló Tamaro  
Antonieta Costa  
Maria Stella de Abreu Bergo  
Eunice de Oliveira Lima  
José Teixeira Gonçalves  
Maria Alice Cintra  
Ruth Daraya Novaes  
Maria Cecília Ortiz de Andrade  
Ofélia Mazella  
Cecilia Gomes  
Octacilio Dias  
Elina de Oliveira Santos  
José Ribeiro de Araujo Filho  
Maria Aparecida Lavieri

## CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS

Dorothy Finneberg  
Dorival Teixeira Vieira  
Lindo Fava  
Manoel Cebrian Ferrer  
José Francisco de Camargo  
Geraldo Ito de São Plácido Brandão  
José Fernando Martins Bonilha  
Roberto Pinto de Souza  
Ruy Galvão de Andrada Coelho  
Antonio Candido de Mello e Souza  
Edgard Radesca  
Dirceu Buck  
José de Barros Pinto

## LETRAS CLÁSSICAS E PORTUGUÊS

Jeannette Miguel Chedick  
José Cretella Junior  
Plínio Ribeiro  
Geraldo de Almeida Vidal  
Maria Luiza Proost Melchert  
Dante Alighieri Vitta  
Herti Hoepner Ferreira  
Eurico Dias Baptista Junior  
Clemente Segundo Pinho  
Walter Wey  
Felipe Jorge  
Benedicta de Araujo Ferraz  
José Lourenço  
Dulce de Faria Paiva  
Manoel Luciano de Freitas  
Yvonne Galvão Soares  
Virginia Fagnani  
Maria Pia Brito de Macedo  
Higino Aliandro  
Maria Ricardina Mendes Gonçalves  
Luci de Mello Braga  
Maria de Lourdes Pereira  
Leonore Hanna Schonman  
Gizelda Stella Morelli Ferraz  
Luzia do Amaral Guimarães  
Stella Cardoso de Mello Tucunduva

## LINGUAS ESTRANGEIRAS

Yvonne de Toledo Leite Moraes  
Geraldo de Almeida Vidal  
Dante Alighieri Vita  
Haydée Bueno de Camargo  
Irene Pizoli  
Sonia Maria Penteado Piza  
Margarida Julieta Rosa Taranto  
Orminda Lopes Teixeira  
Patience Stroud Hubbard  
Maria Rita de Oliveira Motta  
José Lourenço  
Higino Aliandro  
Iseria Cintra Ferreira de Camargo  
Carmella Rosaria Fitipaldi  
José Domingos Antonio Tancredi  
Frida Banwart  
Lucia Margarida Gomes Pinto  
Maria de Lourdes Pereira  
Leonore Hanna Schonmann  
Idé Alencar  
João Fonseca  
Gizelda Stella Morelli Ferraz  
Norma Caixe  
Cecilia Lobo da Costa  
Roberta Elizabeth Mac Knight  
Maria Augusta de Mesquita Albuquerque  
Cid de Oliveira Leite.

## ORGANIZAÇÃO DA FACULDADE

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo divide-se nos seguintes cursos ordinários:

- 1) Curso de Filosofia
- 2) Curso de Matemática
- 3) Curso de Física
- 4) Curso de Química
- 5) Curso de História Natural
- 6) Curso de Ciências Sociais
- 7) Curso de Geografia e História
- 8) Curso de Letras Clássicas
- 9) Curso de Letras Néo-Latinas
- 10) Curso de Letras Anglo-Germânicas
- 11) Curso de Pedagogia.

Cada um desses cursos, com duração de três anos, dá direito ao título de Bacharel na respectiva especialidade. Aos bachareis, para obtenção do título de Licenciado, que lhes dará direito ao magistério secundário ou normal, é facultada a matrícula no

12) Curso Especial de Didática  
lecionado em um ano.

### TÍTULO DE DOUTOR

Ao bacharel que defender tese de notavel valor, depois de dois anos pelo menos de estudos, sob a orientação do professor catedrático da disciplina sobre que versar o seu trabalho, e for aprovado no exame de duas disciplinas subsidiárias da mesma secção ou de secção afim àquela em que for defendida a tese, será conferido o diploma de Doutor.

### CONDIÇÕES EXIGIDAS PARA ADMISSÃO

Os concursos de habilitação obedecem às instruções e programas baixados pela Portaria n.º 490, de 1939, do Departamento Nacional de Educação, anexa às presentes informações. Os exames exigidos nesse concurso variam de acordo com a Secção a que se destina o candidato, a saber:

#### CURSO DE FILOSOFIA — Exames de:

Português  
Latim  
Matemática  
História da Filosofia  
Psicologia  
Lógica

#### CURSO DE MATEMÁTICA — Exames de:

Português  
Matemática  
Física  
Química  
História Natural  
Desenho

**CURSO DE FÍSICA — Exames de:**

Português  
Matemática  
Física  
Química  
Lógica  
Desenho

**CURSO DE QUÍMICA — Exames de:**

Português  
Matemática  
Física  
Química  
História Natural  
Desenho

**CURSO DE HISTÓRIA NATURAL — Exames de:**

Português  
Matemática  
Física  
Química  
História Natural  
Desenho

**CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS — Exames de:**

Português  
Geografia  
História da Civilização  
Sociologia

**CURSO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA — Exames de:**

Português  
Cosmografia  
História da Civilização  
Sociologia  
Desenho

**CURSO DE LETRAS CLÁSSICAS — Exames de:**

Português  
Grego (noções)  
Latim  
Literatura  
Sociologia

**CURSO DE LETRAS NÉO-LATINAS — Exames de:**

Português  
Latim  
Francês  
Italiano  
Espanhol  
Literatura

**CURSO DE LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS — Exames de:**

Português  
Latim  
Inglês  
Alemão  
Literatura

**CURSO DE PEDAGOGIA — Exames de:**

Português  
Biologia Geral  
Psicologia  
Lógica  
Estatística  
Desenho

Os programas do concurso de habilitação, em 1942, são os constantes da Portaria n.º 490, anexa.

**DURAÇÃO DOS CURSOS**

Cada um dos onze cursos ordinários tem a duração de três anos, com a seguinte seriação:

## CURSO DE FILOSOFIA

*1.ª série*

- 1 — Introdução à Filosofia
- 2 — Psicologia
- 3 — Lógica
- 4 — História da Filosofia

*2.ª série*

- 1 — Psicologia
- 2 — Sociologia
- 3 — História da Filosofia

*3.ª série*

- 1 — Psicologia
- 2 — Ética
- 3 — Estética
- 4 — Filosofia Geral

## CURSO DE MATEMÁTICA

*1.ª série*

- 1 — Análise Matemática
- 2 — Geometria Analítica e Projetiva
- 3 — Física geral e experimental
- 4 — Cálculo Vetorial

*2.ª série*

- 1 — Análise Matemática
- 2 — Geometria descritiva e complementos de geometria
- 3 — Mecânica racional
- 4 — Física geral e experimental
- 5 — Crítica dos princípios da Matemática

*3.ª série*

- 1 — Análise Superior
- 2 — Geometria Superior
- 3 — Física matemática
- 4 — Mecânica celeste
- 5 — Crítica dos princípios

**CURSO DE FÍSICA***1.ª série*

- 1 — Análise Matemática
- 2 — Geometria Analítica e Projetiva
- 3 — Física geral e experimental
- 4 — Cálculo Vetorial

*2.ª série*

- 1 — Análise Matemática
- 2 — Geometria descritiva e complementos de geometria
- 3 — Mecânica racional
- 4 — Física geral e experimental

*3.ª série*

- 1 — Análise superior
- 2 — Física superior
- 3 — Física matemática
- 4 — Física teórica

**CURSO DE QUÍMICA***1.ª série*

- 1 — Complementos de matemática
- 2 — Física geral e experimental
- 3 — Química geral e inorgânica
- 4 — Química analítica qualitativa

*2.ª série*

- 1 — Físico-química
- 2 — Química orgânica
- 3 — Química analítica quantitativa

*3.ª série*

- 1 — Química superior
- 2 — Química biológica
- 3 — Mineralogia

## CURSO DE HISTÓRIA NATURAL

*1.ª série*

- 1 — Biologia geral
- 2 — Zoologia
- 3 — Botânica
- 4 — Mineralogia

*2.ª série*

- 1 — Biologia geral
- 2 — Zoologia
- 3 — Botânica
- 4 — Petrografia

*3.ª série*

- 1 — Zoologia (Fisiologia geral e animal)
- 2 — Botânica
- 3 — Geologia
- 4 — Paleontologia

## CURSO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

*1.ª série*

- 1 — Geografia física
- 2 — Geografia humana
- 3 — Antropologia
- 4 — História da Civilização Antiga e Medieval
- 5 — Elementos de Geologia

*2.ª série*

- 1 — Geografia física
- 2 — Geografia humana
- 3 — História da Civilização Moderna
- 4 — História da Civilização Brasileira
- 5 — Etnografia

*3.ª série*

- 1 — Geografia do Brasil
- 2 — História da Civilização Contemporânea
- 3 — História da Civilização Brasileira
- 4 — História da Civilização Americana
- 5 — Etnografia do Brasil e Língua Tupí-Guaraní

## CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

*1.ª série*

- 1 — Complementos de matemática
- 2 — Sociologia
- 3 — Economia Política
- 4 — História da Filosofia

*2.ª série*

- 1 — Estatística geral
- 2 — Sociologia
- 3 — Economia Política
- 4 — Ética
- 5 — Antropologia

*3.ª série*

- 1 — Sociologia
- 2 — História das Doutrinas Econômicas
- 3 — Política
- 4 — Etnografia
- 5 — Estatística aplicada

## CURSO DE LETRAS CLÁSSICAS

*1.ª série*

- 1 — Língua Latina
- 2 — Língua Grega
- 3 — Filologia e Língua Portuguesa
- 4 — Literatura Portuguesa
- 5 — Literatura Brasileira
- 6 — História da antiguidade greco-romana

*2.ª série*

- 1 — Língua Latina
- 2 — Língua Grega
- 3 — Filologia e Língua Portuguesa
- 4 — Literatura Grega
- 5 — Literatura Latina

*3.ª série*

- 1 — Língua Latina
- 2 — Língua Grega
- 3 — Filologia e Língua Portuguesa
- 4 — Literatura Grega
- 5 — Literatura Latina
- 6 — Filologia Românica

## CURSO DE LETRAS NÉO-LATINAS

*1.ª série*

- 1 — Língua Latina
- 2 — Língua e Literatura Francesa
- 3 — Língua e Literatura Italiana
- 4 — Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana
- 5 — Filologia e Língua Portuguesa

*2.ª série*

- 1 — Língua Latina
- 2 — Filologia e Língua Portuguesa
- 3 — Língua e Literatura Francesa
- 4 — Língua e Literatura Italiana
- 5 — Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana

*3.ª série*

- 1 — Filologia Românica
- 2 — Filologia e Língua Portuguesa
- 3 — Literatura Portuguesa e Brasileira
- 4 — Língua e Literatura Francesa
- 5 — Língua e Literatura Italiana
- 6 — Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana

## CURSO DE LETRAS ANGLO-GERMANICAS

*1.ª série*

- 1 — Língua Latina
- 2 — Filologia e Língua Portuguesa
- 3 — Língua Inglesa e Literatura Inglesa e Anglo-Americana
- 4 — Língua e Literatura Alemã

*2.<sup>a</sup> série*

- 1 — Língua Latina
- 2 — Filologia e Língua Portuguesa
- 3 — Língua Inglesa e Literatura Inglesa e Anglo-Americana
- 4 — Língua e Literatura Alemã

*3.<sup>a</sup> série*

- 1 — Língua Portuguesa
- 2 — Língua Inglesa e Literatura Inglesa e Anglo-Americana
- 3 — Língua e Literatura Alemã

## CURSO DE PEDAGOGIA

*1.<sup>a</sup> série*

- 1 — Complementos de Matemática
- 2 — História da Filosofia
- 3 — Sociologia
- 4 — Fundamentos biológicos da educação
- 5 — Psicologia educacional

*2.<sup>a</sup> série*

- 1 — Estatística educacional
- 2 — História da Educação
- 3 — Fundamentos sociológicos da Educação
- 4 — Psicologia educacional
- 5 — Administração escolar
- 6 — Higiene escolar

*3.<sup>a</sup> série*

- 1 — História da Educação
- 2 — Psicologia educacional
- 3 — Administração escolar
- 4 — Educação Comparada
- 5 — Filosofia da Educação.

## CURSO DE DIDÁTICA

No curso especial de Didática, lecionado em um ano, poderão matricular-se os candidatos que tiverem concluído qualquer dos cursos de bacharelado, sendo a seguinte a sua seriação:

- 1 — Didática geral
- 2 — Didática especial
- 3 — Psicologia educacional
- 4 — Administração escolar e Educação Comparada
- 5 — Fundamentos biológicos da Educação
- 6 — Fundamentos sociológicos da Educação.

## FINALIDADES TÉCNICO-PROFISSIONAIS

As finalidades da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo estão assim definidas no art. 1.º do decreto n.º 12.038, de 1º de julho de 1941:

a) preparar trabalhadores intelectuais para o exercício das altas atividades culturais de ordem desinteressada ou técnica;

b) preparar candidatos ao magistério do ensino secundário normal e superior;

c) realizar pesquisas nos vários domínios da cultura que constituem o objeto do seu ensino.

## REGALIAS DECORRENTES DOS SEUS DIPLOMAS

Os diplomas de licenciado, expedidos pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras conferem aos seus portadores o direito de exercer qualquer função no magistério secundário ou normal, em estabelecimento administrado pelos poderes públicos ou entidades particulares, sendo admitidos a registro no Ministério da Educação.

A partir do ano de 1943, só poderão exercer essas atividades os licenciados por Faculdades de Filosofia, nos termos do decreto-lei federal n.º 1.190, de 1939.

Os assistentes das Faculdades de Filosofia deverão também ser licenciados nos respectivos cursos.

Para os cargos de técnicos de educação do Ministério da Educação, o decreto-lei n.º 1.190, de 1939, exige, a partir de 1º de janeiro de 1943, o diploma de bacharel em Pedagogia.

## PESQUISAS CIENTÍFICAS

À medida do seu desenvolvimento, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras vem ampliando as suas atividades de pesquisa, tendo já, para isso, aparelhado convenientemente as Cadeiras dos Cursos de Física, História Natural e Química. Dispondo, assim, de laboratórios especializados nas disciplinas respectivas, tem-se incrementado nas mesmas a pesquisa científica desinteressada, sendo de notar os trabalhos já efetuados nos Departamentos de Física, de Zoologia, de Biologia Geral, de Mineralogia e Petrografia, de Geologia e Paleontologia, de Botânica e de Química. Outras Cadeiras, como a de Geografia Física, de Geografia Humana, de História da Civilização, de Literatura, de História da Civilização Brasileira, de Etnografia Brasileira e Língua Tupí-Guaraní, tem realizado trabalhos de pesquisa, que tem sido publicados nos "Boletins" da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

As demais Cadeiras realizam também, paralelamente à sua função didática, trabalhos de pesquisa na sua especialidade, sendo de notar as contribuições das cadeiras de Sociologia, de Sociologia Educacional, de Estatística Geral e Aplicada, de Estatística Educacional. O curso de Matemática, ao lado dos trabalhos de pesquisa, realiza também, periodicamente, reuniões, de seminário, para discussão de problemas científicos, o mesmo fazendo o Departamento de Química.

## CURSO DE DOUTORADO

O curso de doutorado já está devidamente regulamentado, tendo sido o seu projeto de organização aprovado pelo Conselho Universitário, em sessão de 9 de dezembro de 1941 e publicado no "Diário Oficial" do Estado de 4 de janeiro, do corrente ano.

# Faculdade de Farmácia e Odontologia

## RELATÓRIO APRESENTADO PELO DIRETOR — 1940

Cumprindo as disposições regulamentares, venho vos relatar as principais ocorrências do ano letivo de 1940.

De início devo ressaltar, como um fato de suma importância, a conclusão das obras que permitiram a melhoria de quasi todos os laboratórios e a instalação da Clínica Odontopediátrica, da Prótese Buco-Maxilo-Facial, da Química Industrial Farmacêutica, da Farmácia Galênica e do Salão Nobre desta Faculdade.

Devo registrar agora a saída do ilustre Prof. José Malhado Filho, aposentado por implemento de idade, por decreto de 25 de junho de 1940. Rendendo homenagem pelos inestimáveis serviços prestados por este professor, a Congregação houve por bem propôr ao Egregio Conselho Universitário, o título de Professor Emérito.

Os professores que exerceram atividades didáticas em diversas cadeiras, como substitutos, bem como outras alterações no corpo docente, estão minuciosamente especificadas nos anexos.

### CONCURSOS

Em 19 de fevereiro de 1940 foram instalados os trabalhos do Concurso para Livre-Docente de Ortodontia e Odontopediatria, cuja Comissão Examinadora era constituída dos professores: Cervantes Jardim, Antonio de Souza Cunha, Ubiratan Viana Novaes, Guilherme de Oliveira Gomes e Orlando Machado Marques e para o qual se insereveram os candidatos: Artur do Prado Dantas e Luiz Stamatís.

Em 29 de fevereiro de 1940, a Congregação aprovou o parecer da Comissão, habilitando unicamente o candidato Artur do Prado Dantas.

Em 11 de março de 1940 foram instalados os trabalhos do Concurso para Docente Livre de Prótese Dentária do Curso de Odontologia. A Comissão Examinadora foi integrada pelos seguintes professores: Severiano de Azevedo, Antonio de Souza Cunha, Frederico Eyer, Adalberto de Assis e Alfredo Ramalho Bellegarde.

Em 18 de março de 1940, o único candidato inscrito, Alberto Hugo de Oliveira Caldas, por motivo de moléstia desistiu de prosseguir nas provas, motivo por que foram encerrados os trabalhos do Concurso.

Em 25 de março de 1940 foram instalados os trabalhos do Concurso para professor catedrático de Histologia, do Curso de Odontologia, para o qual se inscreveu o Dr. Edgard de Mello Mattos Barrozo do Amaral. A Comissão Examinadora foi constituída dos professores: Saul Lintz, João Moreira da Rocha, Ludgero da Cunha Motta, Ernani Pinto e Moacyr Amorim.

Em 29 de março de 1940, a Congregação aprovou o parecer da Comissão, indicando o Dr. Edgard Mello Mattos Barrozo do Amaral para ocupar a referida cátedra, para o qual foi nomeado por decreto de 14 de maio de 1940.

Em 7 de agosto de 1940 foram instalados os trabalhos do Concurso para professor catedrático de Física aplicada à Farmácia, para o qual se inscreveu o Dr. Aristoteles Orsini. Em 7 de agosto de 1940 a Comissão Examinadora, composta dos professores Mario Domingues de Campos, Venancio Malta Machado, Gleb Wataghin, Luiz Cintra do Prado e Jayme Regallo Pereira, opinou pela exclusão do candidato, nos termos do art. 123 do Regulamento e 88 dos Estatutos da Universidade, motivo por que foram encerrados os trabalhos do Concurso.

Em 15 de outubro de 1940 apresentaram-se à inscrição para Docência-Livre de Higiene e Odontologia Legal e Higiene e Legislação Farmacêutica, respectivamente, Casper de Campos Varella e Cloé de Lima. Em 22 de outubro de 1940 resolveu a Congregação que as provas desses concursos só se realizassem no período legal de novembro de 1941.

Em 25 de novembro de 1940 apresentou-se à inscrição para o Concurso de Física aplicada à Farmácia, o Dr. Aristoteles Orsini. Em 29 de novembro de 1940 a Congregação resolveu marcar o início deste Concurso para Março de 1941.

**CONGREGAÇÃO** — A Congregação, na fôrma do Regulamento, realizou duas sessões ordinárias e reuniu-se três vezes extraordinariamente.

**CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** — O Conselho Técnico-Administrativo, na fôrma estabelecida no Regulamento, realizou dez sessões ordinárias durante o ano e três extraordinárias.

**VICE-DIRETOR** — Atendendo os relevantes serviços prestados pelo professor Cervantes Jardim, manteve a sua indicação em 1940, para o cargo de Vice-Diretor.

**CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO** — As diversas ocorrências verificadas no Corpo Docente e Administrativo desta Faculdade, estão minuciosamente discriminadas nos anexos.

**SECRETARIA** — Os trabalhos da Secretária decorreram normalmente, apesar da falta de funcionários, afastados por licença, e do acréscimo dos serviços resultantes da anexação da secção do Colégio Universitário desta Faculdade.

**BIBLIOTÉCA** — Grande foi o movimento da Bibliotéca no ano que se findou, como se pôde verificar do anexo.

**TESOURARIA E ALMOXARIFADO** — Conforme se verifica do relato apresentado pelo tesoureiro-almojarife, a renda do instituto, proveniente de taxas e matrículas, elevou-se à importância de Rs. 117:575\$000.

O patrimonio da Faculdade, avaliado no ano anterior, em Rs. 2.902:502\$850, foi aumentado em 1940 de Rs. 682:502\$500, resultando um total de Rs. 3.585:005\$350.

**MATRÍCULAS** — Nos cursos normais desta Faculdade, matricularam-se 113 alunos no ano de 1940, sendo 35 em Farmácia e 78 em Odontologia.

**ALUNOS DIPLOMADOS** — Diplomaram-se 30 alunos: cinco em Farmácia e vinte e cinco em Odontologia.

### ANO LETIVO DE 1941

#### ALUNOS MATRICULADOS EM 1941:

1.º ano do curso de Farmácia . . . . .	13	
2.º " " " " " . . . . .	18	
3.º " " " " " . . . . .	15	46
		—
1.º ano do curso de Odontologia . . . . .	31	
2.º " " " " " . . . . .	32	
3.º " " " " " . . . . .	22	85
		—
		131

#### ALUNOS DIPLOMADOS EM 1941

Cirurgiões-dentistas . . . . .	22
Farmacêuticos . . . . .	15

## PROFESSORES NOVOS

Dr. Henrique Tastaldi, professor catedrático da 13.<sup>a</sup> cadeira — Química Biológica, do Curso de Farmácia, por decreto de 9 de setembro de 1941, publicado a 10 do mesmo mês e ano.

## CONCURSOS REALIZADOS

Em março de 1941 realizou-se o Concurso para professor catedrático de Física aplicada à Farmácia, ao qual se inscreveu um candidato — o Dr. Aristoteles Orsini, que foi inhabilitado.

A Comissão Examinadora estava assim constituída: Profs. Venancio Malta Machado, Bruno José Carlos Cristini, Luiz Cintra do Prado, Gleb Wataghin e Heinrich Hauptmann.

Em julho realizou-se o Concurso para professor catedrático de Química Biológica, tendo se inscrito os candidatos: Farm. Antonio Nogueira de Abreu, Dr. Névio Pimenta e Dr. Henrique Tastaldi.

Aos 6 dias do mês de agosto de 1941 o candidato Antonio Nogueira de Abreu fez entrega de um ofício declarando desistir de prosseguir nas provas do referido Concurso.

Os outros dois candidatos foram considerados habilitados, sendo indicado para provimento da cátedra, o Dr. Henrique Tastaldi.

A Comissão Examinadora era composta dos seguintes professores: Drs. Mario Domingues de Campos, Heinrich Rheinboldt, Venancio Malta Machado, Heinrich Hauptmann e Dorival Fonseca Ribeiro.

## RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO DE FARMÁCIA NO ANO LETIVO DE 1941

1. Max Gevertz
2. Nicanor Sampaio Albers
3. José Moreira de Queiroz Filho
4. José Tolovi
5. Wilson Carvalho
6. Irene Ferreira
7. Ebe Barbieri
8. Déa Barbieri
9. Edda Antonietta Raia
10. Arvids Narkevics
11. Nagib Taufick Nassif
12. Eduardo Nunes da Matta
13. Dario Pomaro
14. Riva Hirszzon
15. Nusea Moscovich.

**RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O CURSO DE ODONTOLOGIA NO ANO LETIVO DE 1941**

1. David Antonio Martins
2. Ruy Francisco Antonio Nicolino Humberto Raia
3. Noboru Hosokawa
4. Edgard Opik
5. Irma Dulce Romano
6. Ignez Maria Ferraro
7. Carlos Ferreira Migliano
8. Salim Matti Merhej
9. Domingos Conrado
10. José Emilio Décourt
11. Dolor Brito Damasceno
12. Helio Lima Pereira
13. Gabriel de Souza Lima
14. Radamés Catullo Berni
15. Octacilio Ignacio Alves
16. Julio Americo Petraroli
17. Aldo Camillo Rienzo
18. Luiz José Pinton
19. Pedro Grosze Nipper
20. Plinio Monteiro Cardoso de Almeida
21. Rodrigo Fortes Nogueira
22. Aldo de Mello Leite.

**CONDIÇÕES EXIGIDAS PARA A ADMISSÃO À FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA**

Para a admissão à matrícula nos cursos de Farmácia e Odontologia, de acôrdo com a legislação vigente, é exigida aprovação no Concurso de Habilitação que consta de Física, Química, História Natural, Sociologia, Inglês ou Alemão e Desenho.

**SERIAÇÃO DAS DISCIPLINAS**

As disciplinas do curso de Farmácia estão confiadas aos catedrático abaixo, de acôrdo com a seriação seguinte:

**1.º ANO**

Física aplicada à Farmácia — Dr. Aristoteles Orsini (livre-docente em exercicio).

Química orgânica — Prof. Firmino Tamandaré de Toledo Jr. (em licença).

Botânica aplicada à Farmácia — Prof. Wilson Hoehne.

Zoologia e Parasitologia — Prof. Paulo de Toledo Artigas.

## 2.º ANO

Microbiologia — Prof. Americo Maciel de Castro Jr.  
Química analítica — Prof. Venancio Malta Machado.  
Farmacognosia — Prof. Raul de Vargas Cavalheiro.  
Farmácia Galênica — Prof. Felinto Haberbeck Brandão (em licença).

## 3.º ANO

Química Toxicológica e Bromatológica — Prof. Linneu Prestes.  
Farmácia Química — Prof. Mario Domingues de Campos.  
Química industrial Farmaceutica — Prof. Bruno José Carlos Cristini.  
Higiene e Legislação Farmacêutica — Prof. Eduardo Monteiro.  
Química Biológica — Prof. Henrique Tastaldi.

As disciplinas do curso de Odontologia estão confiadas aos cate-  
dráticos abaixo, de acôrdo com a seriação seguinte:

## 1.º ANO

Anatomia — Prof. João Moreira da Rocha.  
Histologia — Prof. Edgard Mello Mattos Barrozo do Amaral.  
Metalurgia e Química aplicadas — Prof. Francisco Degni.  
Técnica Odontológica — Prof. José de Oliveira Marques Junior.

## 2.º ANO

Microbiologia — Prof. Alberto de Oliveira Santiago.  
Fisiologia — Prof. José Eurico Santos Abreu.  
1.ª cadeira de Clínica Odontológica — Prof. Cervantes Jardim.  
Prótese dentária — Prof. Severiano de Azevedo.  
Patologia e Terapêutica aplicadas — Prof. Saul Lintz.

## 3.º ANO

2.ª cadeira de Clínica Odontológica — Prof. Paulino Guimarães Junior.  
Higiene e Odontologia legal — Prof. João de Sampaio Doria.  
Ortodontia e Odontopediatria — Prof. Antonio Campos Oliveira.  
Cirurgia e Prótese buco-maxilo-facial — Prof. Antonio de Souza Cunha.  
Eletroterapia e Radiologia aplicadas — Prof. Ciro A. Silva.

## FINALIDADES TÉCNICO-PROFISSIONAIS DO INSTITUTO

Além das suas duas principais finalidades de formar técnicos-profissionais para o exercício da farmácia e da odontologia, o regulamento da Faculdade já prevê o funcionamento de cursos equiparados, de aperfeiçoamento, especialização e cursos livres. Os diplomados em farmácia ou odontologia pela Faculdade, estão habilitados ao exercício legal da profissão em todo o território da União, sendo preferidos nas nomeações para os cargos públicos estaduais, que dependam de habilitações profissionais, aqueles que tenham feito todo o curso nesta Faculdade.

Cada uma das disciplinas dos cursos de Farmácia e Odontologia possui um laboratório privativo, permitindo assim aos alunos realizar exercícios e demonstrações que vêm esclarecer as exposições didáticas e teóricas dos professores.

O Departamento de Farmacologia da Faculdade ocupa-se, neste momento, com pesquisas interessantíssimas não só de caráter científico como também do mais alto valor econômico e alcance terapêutico. 1.º — Estudando as poligalas do Brasil, pôde o Prof. Wasieky estabelecer que as nossas Cyparassias são muito mais ativas e ricas de princípios terapêuticos de que a Poligala do Senegal, ou da Virgínia. Ora, são os Estados Unidos que fornecem ao mundo e largamente ao Brasil, esta planta. O Brasil poderá tomar este lugar! De outro lado, conseguiu o Departamento descobrir o melhor processo, original, para o dissecação e conservação da planta. 2.º — Considerando as analogias das propriedades físicas, químicas e fisiológicas das saponósides, de que são ricas grande número de plantas brasileiras, em relação a propriedades de outras substâncias da maior importância biológica, como, por exemplo, os hormônios das glândulas genitais, este estudo permite prever resultados interessantíssimos no campo da medicina, da biologia e da técnica. 3.º — Dada a importância das saponósides, estuda-se um método que permita a sua melhor dosagem, substituindo-se o processo atualmente empregado — que é fisiológico — por um processo físico de muito maior precisão. Este trabalho está quasi a termo. — 4.º Está em vias de se ver coroado de pleno êxito o estudo de um método, também original — para a dosagem dos óleos essenciais nos vegetais que os contenham. E' sensível à quantidade mínima e mais preciso do que os melhores processos até agora empregados. 5.º — Estuda-se, com extraordinário carinho, a farmacologia de plantas brasileiras de ação cardiotônica. Os resultados a que já se tem chegado são verdadeiramente surpreendentes! Estas pesquisas têm absorvido o tempo do Prof. Wasieky o que, entretanto, não o impediu de voltar

as suas vistas para as plantas venenosas, parasiticidas, antihelmínticas, amargas, eupépticas e expetorantes.

e) O projeto da reforma dos cursos de Farmácia e Odontologia que a Congregação elaborou e enviou ao snr. Ministro da Educação, compreendia, para os farmacêuticos, os seguintes cursos:

- 1.º — um curso de Farmacêuticos;
- 2.º — um curso de Farmacêuticos especializados em Química Bromatológica, Biológica, Toxicológica e nas Análises reclamadas pela Clínica Médica, com o título de Químico Biologista;
- 3.º — um curso de Farmacêuticos especializados na Indústria Química e Farmacêutica em geral, com título de Químico Farmacêutico Industrial.

Para os cirurgiões-dentistas, os seguintes:

- 1.º — um curso de Cirurgiões-dentistas;
- 2.º — um curso de Doutores em Odontologia.

De acôrdo ainda com o referido projeto, o curso farmacêutico seria de três anos e os cursos de especializações de dois anos cada um; e o curso de cirurgia-dentista seria de quatro anos e o de doutor em Odontologia de um ano.

# Faculdade de Medicina Veterinária

## RELATÓRIO APRESENTADO PELO DIRETOR — 1940

Cumprindo disposições regulamentares, apresento a V. Excia. o relatório das atividades desenvolvidas nesta Faculdade, durante o ano de 1940.

Foi esse o segundo ano de minha direção neste Instituto.

Como melhor método de exposição, ainda neste relatório, dividi a matéria em duas partes: a primeira, referindo-se ao “movimento letivo” e, a última, ao “movimento administrativo”.

Iniciarei, portanto, pelo

### MOVIMENTO LETIVO

#### COLÉGIO UNIVERSITÁRIO

Neste ano, após os necessários entendimentos, passou a funcionar nesta Faculdade, a II Secção do Colégio Universitário, visto achar-se a Faculdade de Medicina impossibilitada em manter a sub-secção B, que preparava alunos para as Faculdades de Filosofia, Veterinária, Farmácia e Odontologia.

Resolveu-se, então, o desdobramento dessa secção que passou a funcionar da seguinte maneira: uma na Faculdade de Medicina, preparando alunos exclusivamente para esse Instituto; outra na Faculdade de Medicina Veterinária preparando alunos para esta e para a secção de Ciências Naturais da Faculdade de Filosofia e ainda outra funcionando na Faculdade de Farmácia e Odontologia, com alunos para esse estabelecimento.

As aulas tiveram início em 8 de abril e se prolongaram até o dia 14 de novembro, com interrupção do 20 de junho a 15 de julho, para as férias de inverno. Foram dadas ao todo 1.075 aulas, teóricas e práticas.

**CURSO NORMAL****CONCURSO DE HABILITAÇÃO**

As inscrições ao "concurso de habilitação" de 1940, foram abertas a 20 de dezembro de 1939 e encerradas a 28 de janeiro de 1940. Apresentaram-se somente 4 concurrentes. As provas tiveram início em 12 de fevereiro e terminaram em 23 do mesmo mês.

De todas as ocorrências verificadas desde o início das inscrições até a realização da última prova foi apresentado relatório à Divisão de Ensino Superior do Departamento Nacional de Educação.

**EXAMES FINAIS DE 2.<sup>a</sup> ÉPOCA — CURSO NORMAL**

As inscrições para esses exames e relativas ao período letivo de 1939, estiveram abertas de 20 a 25 de janeiro de 1940.

Encerraram-se com os seguintes alunos inscritos:

**1.<sup>o</sup> ANO**

Química Orgânica e Biológica . . . . .	2
Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos (1. <sup>a</sup> parte)	2

NOTA: — Foram todos reprovados.

**MATRÍCULAS****1.<sup>o</sup> ANO**

Foram as seguintes as matrículas neste ano:

**REPETENTES:**

Adhemar Spallini  
 Euclides Nascimento  
 Waldemar da Fonseca Lemos  
 José de Oliveira Vaz  
 Pericles João Martino

**PELO INTERCÂMBIO CULTURAL BRASIL-BOLÍVIA**

Vladimir Ribeira Chaves  
 José Roque Fleig Arias

**CONCURSO DE HABILITAÇÃO**

Angelo Molfi  
Max Ferreira Migliano  
Washington Luiz Malchrzick de Sant'Anna  
Paulo Carvalho Pereira

**2.º ANO****PROMOVIDOS DO 1.º ANO**

Ruy Orlandini de Mattos  
Uriel Franco Rocha

**POR TRANSFERÊNCIA**

Omar Martins Barbedo

**3.º ANO****PROMOVIDOS DO 2.º ANO:**

Aleino Corrêa  
Renato Marcondes de Lima  
Paulo Araujo  
Cesario Nogueira Cabral  
Paulo Maria Gonzaga de Lacerda Junior.

**4.º ANO****PROMOVIDOS DO 3.º ANO**

Decio de Mello Malheiro  
José Clovis Passos Guimarães  
Paulo de Assis Ribeiro  
Francisco Camara Ferreira  
Pedro Arlindo Grandinetti  
Lucas da Silva Moura

**AULA INAUGURAL**

O catedrático de Zootecnia Especial e Exterior dos Animais Domésticos, Dr. João Soares Veiga, realizou, em 4 de março, a aula inaugural, discorrendo sobre "TIPOS DE PRODUÇÃO EM ZOOTECNIA".

## EXERCÍCIOS PRÁTICOS

Os boletins com as notas dos exercícios práticos foram fornecidos dentro das épocas regulamentares à Secretaria da Faculdade.

## PROVAS PARCIAIS ESCRITAS

As primeiras provas parciais escritas tiveram início em todas as séries do curso normal a 15 de junho e terminaram a 20 do mesmo mês. As segundas provas parciais escritas foram realizadas no período compreendido entre 21 e 25 de outubro.

## MÉDIAS PARCIAIS

Ao fim do ano letivo verificaram-se as seguintes aprovações por médias parciais em todas as cadeiras:

### 2.º ANO

Uriel Franco Rocha

### 3.º ANO

Paulo Araujo

### 4.º ANO

Decio de Mello Malheiro  
Pedro Arlindo Grandinetti

## EXAMES FINAIS

Continuaram ainda a serem regulados os exames finais pela portaria n. 467, de 18-XI-39, do Departamento Nacional de Educação e pelos decretos-leis ns. 839, de 8-XI-38; 1.054, de 17-I-39.

Foram as seguintes as inscrições para esses exames:

### 1.º ANO

Vladimir Ribeira Chavez  
Max Ferreira Migliano  
José Roque Fleig Arias  
Washington Luiz Malchrzick de Sant'Anna

Paulo de Carvalho Pereira  
 Euclides Nascimento  
 Angelo Molfi  
 Waldemar da Fonseca Lemos  
 Pericles João Martino  
 José de Oliveira Vaz

## 2.º ANO

Omar Martins Barbedo  
 Ruy Orlandini de Mattos

## 3.º ANO

Alcino Corrêa  
 Cesario Nogueira Cabral  
 Renato Marcondes de Lima  
 Paulo Maria Gonzaga de Lacerda Junior

## 4.º ANO

Lucas da Silva Moura  
 José Clovis Passos Guimarães  
 Francisco Camara Ferreira  
 Paulo de Assis Ribeiro.

Segundo as cadeiras foram as seguintes as inscrições:

## 1.º ANO

Química Orgânica e Biológica . . . . .	5
Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos . . . . .	3
Zoologia Médica e Parasitologia . . . . .	2
Histologia e Embriologia . . . . .	7

## 2.º ANO

Zootecnia Geral, Genética Animal e Bromatologia . . . . .	1
Anatomia Patológica . . . . .	1

## 3.º ANO

Zootecnia Especial e Exterior dos Animais domésticos . . . . .	1
Anatomia Patológica . . . . .	2
Terapêutica, Farmacologia e Arte de Formular . . . . .	1
Patologia e Clínicas Cirúrgica e Obstétrica . . . . .	1
Patologia e Clínica Médicas . . . . .	2

## 4.º ANO

Indústria, Inspeção e Conservação dos Produtos Alimentícios de Origem Animal . . . . .	4
Doenças Infectuosas e Parasitárias . . . . .	2
Patologia e Clínicas Cirúrgica e Obstétrica . . . . .	4
Patologia e Clínica Médicas . . . . .	1

## AULAS DADAS DURANTE O ANO

## 1.º ANO

	Teóricas	Práticas
Química Orgânica e Biológica . . . . .	76	76
Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos (1.ª parte) . . . . .	79	72
Zoologia Médica e Parasitologia . . . . .	74	69
Histologia e Embriologia . . . . .	74	57

## 2.º ANO

Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos (2.ª parte) . . . . .	77	76
Fisiologia . . . . .	71	74
Microbiologia e Imunologia . . . . .	74	75
Zootecnia Geral, Genética Animal e Bromatologia	75	75
Anatomia Patológica (1.ª parte) . . . . .	70	76

## 3.º ANO

Zootecnia Especial e Exterior dos Animais Domésticos . . . . .	70	69
Anatomia Patológica (2.ª parte) . . . . .	64	62
Terapêutica, Farmacologia e Arte de Formular	73	69
Patologia e Clínicas Cirúrgica e Obstétrica (1.ª parte) . . . . .	65	75
Patologia e Clínica Médicas (1.ª cadeira) . . . . .	64	75

## 4.º ANO

Indústria, Inspeção e Conservação dos Produtos Alimentícios de Origem Animal . . . . .	73	74
Higiene e Polícia Sanitária Animal . . . . .	70	61
Doenças Infectuosas e Parasitárias . . . . .	74	74
Patologia e Clínicas Cirúrgica e Obstétrica (2.ª parte) . . . . .	67	74
Patologia e Clínica Médicas (2.ª cadeira) . . . . .	70	71

## FREQUÊNCIA DE ALUNOS

Melhorou no corrente ano a média geral de frequência em todos os anos do curso. Ela é assinalada pelo coeficiente 87,94%.

No 1.º ano do curso normal foi de 92,05%, no 2.º ano de 90,36%, no 3.º de 82,30% e no 4.º ano de 86,69%. Em 1939, foi a seguinte, respectivamente: 88,52%; 82,74%; 87,67% e 83,60%.

## FREQUÊNCIA DOS DOCENTES E AUXILIARES DO ENSINO

O já excelente coeficiente de frequência dos professores às aulas teóricas, continuou em ascendência. Neste ano foi de 96,45%; em 1939, de 96,18% e em 1938, de 95,94%.

Para os auxiliares do ensino a frequência teve uma queda em relação a 1939, porém, foi superior a de 1938. Em 1940, 97,55%; em 1939, 98,57% e em 1938, 96,69%.

## COLAÇÃO DE GRÁU

A colação de gráu da terceira turma de veterinários diplomados pela Faculdade, realizou-se no dia 20 de dezembro em caráter simples conforme desejo dos graduandos. Nesse dia, presentes diversos professores, funcionários e pessoas das famílias dos graduandos, foi realizada a cerimônia presidida pelo Diretor.

Os alunos que colaram gráu nesse dia e que constituem a turma deste ano, são os seguintes:

Décio de Mello Malheiro  
José Clovis Passos Guimarães  
Paulo de Assis Ribeiro  
Francisco Camara Ferreira  
Pedro Arlindo Grandinetti  
Lucas da Silva Moura.

## MOVIMENTO ADMINISTRATIVO

### ÓBRAS NO PRÓPRIO NA RUA PIRES DA MOTA, 159

Com a transferência total do antigo imóvel do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, à rua Pires da Mota, 159, para patrimônio desta Faculdade, tornaram-se necessárias obras de reformas e adaptação. Apesar da grande demora na execução destas obras pôde a Faculdade dar início à transferência dos diferentes

serviços que funcionavam à rua São Luiz, em 9 de setembro, indo a mesma à medida que se aprontavam os pavilhões, até o dia 30 de outubro. Nessa data foram as chaves do prédio da Rua São Luiz, entregues ao Sr. Prefeito Municipal que havia desapropriado esse imóvel para fins de demolição.

As obras realizadas no imóvel da Rua Pires da Mota, 159, foram as seguintes: *Pavilhão de Anatomia Descritiva*: Reconstrução total desse pavilhão, abrangendo o seguinte: sala do professor, sala dos assistentes, anfiteatro de aula e dissecação, recinto das cubas para peças em conservação, e instalações sanitárias. Pavilhão para maceração. *Pavilhão de Zoologia Médica e Parasitologia*: reforma geral das instalações existentes e construção de um laboratório para aula prática. Ficou assim: sala para o professor, sala para o assistente, sala para auxiliares, laboratório do técnico, laboratório de aula prática e instalações sanitárias, contendo ainda um pequeno recinto para armários com coleções de material didático. *Pavilhão de Microbiologia e Imunologia*: nesse pavilhão foram feitas as seguintes obras: Reforma das salas para laboratórios de aula prática, meios de cultura e serviços técnicos. Construção de uma sala para o professor e assistente e instalações sanitárias. *Pavilhão de Administração*: Nesse pavilhão foram construídas as seguintes peças novas: copa, instalações sanitárias para funcionários e funcionárias. Reforma, com pintura geral das seguintes: Congregação, Diretoria, Secretaria, Expediente, Contabilidade, Desenho e fotografia e "Hall" central. Ainda foram feitas obras complementares em outros pavilhões existentes, como sejam pintura externa e reconstrução dos telhados. Nesses pavilhões foram instaladas as seguintes cadeiras: Inspeção de Produtos Alimentícios de Origem Animal, Histologia e Embriologia, Química Orgânica e Biológica, Anatomia Patológica e Zootecnia Geral, Genética Animal e Bromatologia.

Obras imprescindíveis a serem realizadas: construção do pavilhão para instalação das cadeiras de clínicas; reforma do pavilhão para a cadeira de Zootecnia Especial e Exterior dos Animais Domésticos e, por último, reconstrução do pavilhão destinado às salas de aulas teóricas, salão nobre e Biblioteca. Para estes últimos já pediu a Faculdade o início das obras, estando a Secretaria da Viação orçando o respectivo serviço. Ainda solicitou a construção de um biotério, com acomodações para criação e depósito de animais de laboratório.

Com a realização dos serviços acima ficará a Faculdade condignamente instalada e apta a proporcionar eficiente ensino.

## REUNIÕES DA CONGREGAÇÃO

Durante o ano foram realizadas 5 reuniões da Congregação, sendo 2 ordinárias, 2 extraordinárias e 1 solene, esta para entrega dos diplomas aos alunos que concluíram o curso em 1939.

## REUNIÕES DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Este Conselho reuniu-se durante o ano 7 vezes, sendo ordinariamente 6 e extraordinária uma vez. Terminando o mandato do conselheiro Prof. Dr. Alcides da Nova Gomes, foi o mesmo substituído pelo Prof. Dr. Gabriel Silvestre Teixeira de Carvalho, nomeado por ato de 5 de dezembro.

## CADEIRAS EM CONCURSO

Na última reunião ordinária da Congregação ficou resolvido que se abrissem as inscrições para o concurso para provimento efetivo da cadeira de Indústria, Inspeção e Conservação dos Produtos Alimentícios de Origem Animal. Os editais respectivos foram publicados na Imprensa Oficial do Estado, em 8 de dezembro. As inscrições serão encerradas no dia 4 de março de 1941.

---

## ANO LETIVO DE 1941

### CONCURSO PARA CATEDRÁTICO

No período de 6 a 14 de maio foram realizadas as provas do concurso para professor-catedrático de *Indústria, Inspeção e Conservação dos Produtos Alimentícios de Origem Animal*. A esse concurso inscreveu-se um único candidato, o Dr. Paschoal Mucciolo.

O referido candidato durante dois anos regeu, interinamente, a cadeira posta em concurso, demonstrando sempre grande competência. Na execução das provas, teve ocasião de firmar mais uma vez a sua reputação, realizando-as com raro brilho.

A comissão de concurso esteve assim constituída:

Professores: Dr. Dorival da Fonseca Ribeiro  
„ Gabriel Silvestre Teixeira de Carvalho  
„ Franklin de Almeida  
„ Geraldo Horácio de Paula Souza  
„ Adolpho Martins Penha

Os dois primeiros pertencem à Faculdade, o terceiro é catedrático da Escola Nacional de Veterinária, o quarto é catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo e Diretor do Instituto de Higiene e o último é assistente-chefe do Instituto Biológico de São Paulo.

Por decreto de 27 de maio de 1941, foi nomeado o Dr. Paschoal Mucciolo, para a cátedra de Indústria, Inspeção e Conservação dos Produtos Alimentícios de Origem Animal.

### OBRAS NO PRÓPRIO DA FACULDADE

Devido a deficiência de verbas na Secretaria da Viação, em 1941, não foi possível dar início às restantes obras de adaptação do imóvel da rua Pires da Mota, 159.

Essas obras consistem na reconstrução de um pavilhão para instalação de 3 salas de aulas teóricas, dependências para a biblioteca e almoxarifado e na construção de canis, biotérios e, principalmente, do pavilhão destinado ao hospital, de imprescindível necessidade. Em 1942, com a previsão de verbas, essas obras serão iniciadas.

### LOCALIZAÇÃO DA FACULDADE NA FUTURA "CIDADE UNIVERSITÁRIA"

Com a designação dos terrenos que pertencem ao Instituto de Butantã para a instalação da "cidade universitária", recebeu esta Faculdade a incumbência de estudar um ante-projeto para a construção de sua sede definitiva. Dando início ao trabalho, a Seção de Desenho elaborou o ante-projeto cuja apresentação ao Exmo. Sr. Interventor Federal foi objeto de imediata aprovação. Sua Excia. autorizou o Dr. Secretário da Viação a iniciar o estudo definitivo desse ante-projeto, com o necessário orçamento, afim de que as obras tenham início no menor prazo possível.

O ante-projeto prevê a construção de um edifício central que abrigará todas as seções administrativas, salão nobre, biblioteca, etc.

Serão contruídos ainda 8 pavilhões isolados sendo agrupadas em cada um 2 cadeiras afins.

As cadeiras de clínicas terão seus hospitais para grandes e pequenos animais. A de doenças infectuosas e parasitárias também será servida por enfermaria com todos os requisitos exigidos para perfeito isolamento dos animais em tratamento. Os ambulatórios serão instalados junto a esses hospitais.

As cadeiras de zootecnia terão um aviário modelo, pocilgas, leiteria, compos experimentais, estábulos e cocheiras em número suficiente.

Os serviços auxiliares contarão oficinas aparelhadas com maquinário moderno; forno crematório para os animais vitimados por doenças infecto-contagiosas; câmaras "Becari" para a transformação em adubo orgânico de lixo e detritos dos estábulos e cocheiras; caixa central para a distribuição de água a todos os pavilhões e serviços externos.

Distribuídas pelos diversos setores serão construídas aproximadamente, 20 casas para moradia de empregados, cujo serviço pela sua natureza, exigirá permanentemente presença ao trabalho.

O Centro Acadêmico, com os seus diferentes departamentos, terá um prédio próprio.

A área necessária para a instalação da Faculdade e o pleno desenvolvimento de seus cursos, com a eficiência necessária, não será nunca inferior a 20 alqueires.

O critério adotado para a elaboração do ante-projeto, suprimiu toda e qualquer suntuosidade. Procurou-se aliar a sobriedade ao útil. As obras a serem executadas, uma vez concluídas, darão à Faculdade de Medicina Veterinária instalações condígnas, à altura de seu constante progresso.

## 2.ª SECÇÃO DO COLÉGIO UNIVERSITÁRIO

Continuou a funcionar em 1941, junto à Faculdade, a 2.ª Secção do Colégio Universitário. Esta secção recebe alunos para os cursos de medicina-veterinária e para a secção de ciências naturais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Durante o ano foram as seguintes as matrículas:

### 1.ª Série

Medicina-veterinária . . . . .	31	
Ciências naturais . . . . .	29	60
	—	

### 2.ª Série

Medicina-veterinária . . . . .	23	
Ciências naturais . . . . .	16	39
	—	

<b>TOTAL . . . . .</b>		<b>99</b>
------------------------	--	-----------

## REVISTA DA FACULDADE

Após registro no Departamento de Imprensa e Propaganda teve a Revista a sua distribuição reiniciada, o que se fez mediante solicitação e permuta. Foram expedidos 268 fascículos do volume 1.

A distribuição dos fascículos 3/4 do volume 1, feita durante o ano, limitou-se ao Brasil e países da América.

Em dezembro foi publicado o fascículo 1 do volume 2, com 103 páginas. E' o seguinte o texto do mesmo:

RIBEIRO, O. F. — Doseamento de ácido ascórbico em vegetais sulfatados.

PAIVA, Orlando M. — Anotações craniológicas I. Com 3 estampas.

ARAUJO, Theodoro L. — Sobre a ocorrência no Brasil da sarna psorótica dos caprinos e da sarna notoédrica do gato doméstico — Com 2 estampas.

ARAUJO, Theodoro L. — GANDRA, Y. — Sobre uma nova espécie do gênero *Capillaria* e observações helmintológicas. Com 2 estampas.

LUCENA, Durval F. de — Lista de protozoários hemoparasitas de aves da região neotrópica.

PEREIRA, Rubens Salomé — ARAUJO, J. Onofre — O ferro em biologia.

## MOVIMENTO DE MATRÍCULA EM 1941

## 1.º ANO — 11

Mario Amaral  
Euclides Nascimento  
Fabio Meirelles Reis  
José Carlos Guerra Simões  
Dinoberto Chacon de Freitas  
Noray de Paula e Silva  
Walter Carvalho Miranda  
Milton Santos de Campos  
José Leite  
Nelson Garcia de Moraes Forjaz  
Roldão de Oliveira

## 2.º ANO — 10

Max Ferreira Migliano  
Paulo de Carvalho Pereira  
Adhemar Spallini  
Vladimir Ribeira Chavez  
José Roque Fleig Arias  
Angelo Molfi  
Washington Luiz Malchrzik de Sant'Anna  
Waldemar da Fonseca Lemos  
José de Oliveira Vaz  
Pericles João Martino

## 3.º ANO — 2

Ruy Orlandini de Mattos  
Uriel Franco Rocha

## 4.º ANO — 5

Paulo Araujo  
Alcino Corrêa  
Paulo Maria Gonzaga de Lacerda Junior  
Renato Marcondes de Lima  
Cesario Nogueira Cabral.

Todos os alunos do quarto ano foram diplomados. Colaram grau a 10 de dezembro de 1941.

### CONDIÇÕES EXIGIDAS PARA A ADMISSÃO À FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA

Os exames de seleção, que permitem a entrada no primeiro ano do curso pré-veterinário, só podem ser prestados por candidatos que tenham curso ginásial completo, e constam das seguintes matérias:

Física  
Química  
História Natural

Os programas destes exames foram aprovados pelo Conselho Universitário. O curso complementar feito nesta Faculdade é comum

às Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia e Filosofia, Ciências e Letras (Secção de Ciências Naturais).

Para a entrada no curso normal, isto é, no de Medicina Veterinária, ha um concurso de habilitação, que é feito de acordo com a legislação federal em vigor e consta das seguintes matérias:

- 1 — Alemão ou Inglês
- 2 — Física
- 3 — Química
- 4 — História Natural
- 5 — Sociologia
- 6 — Desenho.

### CURSOS — ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA

A Faculdade mantem um curso de 4 anos, porém, fazem parte do seu programa os seguintes cursos:

1 — *cursos normais*, regidos pelos professores catedráticos ou contratados, em que serão executados os programas oficiais das disciplinas;

2 — *cursos equiparados*, regidos pelos docentes livres, com programas aprovados pelo Conselho Técnico-Administrativo e com os mesmos efeitos dos cursos anteriores;

3 — *cursos de especialização*, destinados a aprofundar em ensino intensivo e sistematizado, conhecimentos necessários à finalidade profissional;

4 — *cursos de aperfeiçoamento*, destinados a ampliar conhecimentos de qualquer das disciplinas do curso de medicina veterinária;

5 — *cursos livres*, versando assuntos de interesse geral, relacionados com as disciplinas dos cursos normais;

6 — *curso de extensão universitária*, de vulgarização de conhecimentos úteis à veterinária e assuntos afins, visando ilustração geral e o bem coletivo.

Os programas do *curso normal* são feitos pelos professores catedráticos ou contratados e submetidos à apreciação do Conselho Técnico-Administrativo, depois do que são discutidos e aprovados pela Congregação.

Tem sido adotado o critério de se organizarem programas que, além de manterem em elevado grau o ensino da medicina veterinária, collocando-o à altura do ensino universitário, possam ser dados no tempo de que cada matéria dispõe.

## SERIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

A Faculdade ministra o ensino da Medicina Veterinária, sendo as matérias do seu curso assim distribuídas:

## 1.º ANO

- 1.ª cadeira — Química Orgânica e Biológica
- 2.ª cadeira — Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos (1.ª parte)
- 3.ª cadeira — Zoologia Médica e Parasitologia

## 2.º ANO

- 1.ª cadeira — Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos (2.ª parte)
- 2.ª cadeira — Fisiologia
- 3.ª cadeira — Microbiologia e imunologia
- 4.ª cadeira — Zootecnia Geral, Genética Animal e Bromatologia
- 5.ª cadeira — Anatomia Patológica (1.ª parte)

## 3.º ANO

- 1.ª cadeira — Zootecnia Especial e Exterior dos Animais Domésticos
- 2.ª cadeira — Anatomia Patológica (2.ª parte)
- 3.ª cadeira — Terapêutica, Farmacologia e Arte de Formular
- 4.ª cadeira — Patologia e Clínicas Cirúrgica e Obstétrica (1.ª parte)
- 5.ª cadeira — Patologia e Clínica Médicas (1.ª cadeira)

## 4.º ANO

- 1.ª cadeira — Indústria, Inspeção e Conservação dos Produtos Alimentícios de Origem Animal
- 2.ª cadeira — Higiene e Polícia Sanitária Animal
- 3.ª cadeira — Doenças Infecciosas e Parasitárias
- 4.ª cadeira — Patologia e Clínicas Cirúrgica e Obstétrica (2.ª parte)
- 5.ª cadeira — Patologia e Clínica Médicas (2.ª cadeira).

A primeira cadeira de Patologia e Clínica Médicas fará objeto de seus estudos os animais monogástricos; a 2.ª cadeira da mesma disciplina estudará os animais poligástricos, fazendo ambas o estudo de pedêutica médica.

### DIPLOMA

Aos alunos aprovados em todas as cadeiras do curso normal, será conferido o diploma de veterinário, com as regalias e vantagens atribuídas nas leis vigentes.

O exercício da profissão veterinária no Brasil é regulamentado pelo Decreto Federal n.º 23.133, de 9 de setembro de 1933.

### PESQUISAS CIENTÍFICAS

O Regulamento desta Faculdade manda interessar os alunos em exercícios de verificação ou de pesquisa. Assim sendo, toda vez que é possível, os alunos pesquisam e verificam resultados de pesquisas já feitas.

# Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

## RELATÓRIO DE 1940

Iniciou-se o ano letivo de 1940 em 16 de Março com a aula inaugural dada pelo Dr. Alcides Di Paravivini Torres, com assistência do corpo docente e discente e que versou sobre: "OS ANIMAIS DOMÉSTICOS NA HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO".

Graças à grande cooperação do corpo docente, discente e administrativo, pôde decorrer com toda normalidade o ano letivo.

O Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz" vem cooperando eficazmente em tudo que lhe tem solicitado esta Diretoria.

### MOVIMENTO DE ALUNOS

#### COLÉGIO UNIVERSITÁRIO

##### 1.<sup>a</sup> Série

Candidatos inscritos para o ingresso na 1. <sup>a</sup> Série	138
Candidatos classificados dentro do n. <sup>o</sup> de vagas existentes . . . . .	91
Alunos repetentes . . . . .	2
<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>93</b>

##### 2.<sup>a</sup> Série

Alunos promovidos da 1. <sup>a</sup> para a 2. <sup>a</sup> Série . . . . .	59
Aluno repetente . . . . .	1
Transferidos de outras escolas . . . . .	3
<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>63</b>

## CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Candidatos inseritos no Concurso de Habilitação	100
Candidatos aprovados com média 50 . . . . .	63
Candidatos reprovados . . . . .	37
	<hr/>
TOTAL . . . . .	100

## CURSO SUPERIOR

## 1.º ANO

Candidatos aprovados no Concurso de Habilitação	63
Bolivianos matriculados por ordem superior . . . . .	4
Aluno repetente . . . . .	1
	68
	<hr/>

## 2.º ANO

Alunos promovidos do 1.º para o 2.º ano . . . . .	56
Alunos repetentes . . . . .	2
	58
	<hr/>

## 3.º ANO

Alunos promovidos do 2.º para o 3.º ano . . . . .	54
Aluno colombiano transf. para o 3.º por ordem superior . . . . .	1
	55
	<hr/>

## 4.º ANO

Alunos promovidos do 3.º para o 4.º ano . . . . .	38
Aluno repetente . . . . .	1
	39
	<hr/>
TOTAL . . . . .	220

## RESUMO

Alunos matriculados no Colégio Universitário . . . . .	156
Alunos matriculados no Curso Superior . . . . .	220
	<hr/>
TOTAL . . . . .	376

No fim do ano letivo de 1940, verificou-se o seguinte resultado:

### COLÉGIO UNIVERSITÁRIO

#### 1.<sup>a</sup> Série

Alunos matriculados . . . . .	93
Alunos aprovados . . . . .	89
Repetentes de Exames da 2. <sup>a</sup> Época . . . . .	2
Reprovados . . . . .	2 93

#### 2.<sup>a</sup> Série

Alunos matriculados . . . . .	63
Alunos aprovados . . . . .	61
Aluno reprovado . . . . .	1
Deixou a Escola por motivo de moléstia . . . . .	1 63

### CURSO SUPERIOR

#### 1.<sup>o</sup> ANO

Alunos matriculados . . . . .	68
Alunos aprovados . . . . .	20
Alunos dependentes de Exame de 2. <sup>a</sup> Época . . . . .	45
Reprovados . . . . .	3 68

#### 2.<sup>o</sup> ANO

Alunos matriculados . . . . .	58
Alunos aprovados . . . . .	43
Alunos dependentes de Exame de 2. <sup>a</sup> Época . . . . .	15 58

#### 3.<sup>o</sup> ANO

Alunos matriculados . . . . .	55
Alunos aprovados . . . . .	53
Deixaram a Escola . . . . .	2 55

#### 4.<sup>o</sup> ANO

Alunos matriculados . . . . .	39
Aprovados e diplomados . . . . .	39

### ESTUDANTES ESTRANGEIROS

Releva notar a preferência que tem tido esta Escola no intercâmbio cultural internacional. Além dos 4 bolivianos que aqui haviam aportado em 1939 às expensas da Universidade "Gabriel René Moreno", de Santa Cruz (Bolívia), mais 5 vieram em cumprimento ao convênio de intercâmbio cultural entre o Brasil e a Bolívia, assinado no Rio de Janeiro a 23 de Junho de 1939.

Ha ainda um estudante da Colômbia matriculado no 3.º ano em 1940 com autorização de Sua Excia. o Snr. Ministro da Educação.

### CONCURSO PARA DOCÊNCIA LIVRE

Não houve no corrente ano abertura de concurso para preenchimento de cátedras.

Realizaram-se concursos para docência-livre, tendo-se inscrito, para a cadeira de "Tecnologia Agrícola", o engenheiro-agrônomo Dr. Jorge Leme Junior; para a de "Zootecnia Especial", o engenheiro agrônomo Dr. Eduardo Milen e, para a de "Economia Rural", o engenheiro agrônomo Dr. José Raphael Borba.

O Dr. Jorge Leme Junior e José Raphael Borba alcançaram classificação, motivo por que foram propostos e nomeados assistentes da 8.ª e 7.ª cadeiras, respectivamente.

O Dr. Eduardo Millen deixou o cargo de Mestre de Leitaria, por não ter obtido o título de docente livre.

Com as exigências de apresentação de tese em concurso, o prazo de 2 anos, dado aos assistentes interinos que têm múltiplas obrigações didáticas a desempenhar, revela-se exíguo e torna difícil a formação do corpo docente deste Instituto. Seria de toda conveniência dilatá-lo para 4 ou 5 anos.

### DIRETORIA DA ESCOLA

Continuou, no corrente ano, o signatário deste a desempenhar o cargo de Diretor da Escola, em substituição ao Dr. José de Mello Moraes que se acha comissionado no Ministério da Agricultura.

Tem o diretor procurado, por todas as fórmias, obviar as grandes dificuldades surgidas neste momento de escassez de material na praça, para provimento dos laboratórios e secções técnicas.

Já por vezes tem feito ver aos poderes públicos sobre a escassez de espaços e instalações para o grande número de alunos que, de todas as partes do Brasil e também do estrangeiro, acorrem a esta Escola.

Isso muito honra São Paulo que terá que corresponder, melhorando e ampliando os seus institutos de ensino, afim de manter a primazia de que goza.

Forneçam-se, pois, os meios a esta oficina de trabalho intelectual que não se terá feito senão engrandecer o país.

### CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Tem este Conselho prestado todo o seu concurso à diretoria, para a boa marcha da administração da Escola.

Uma alta compreensão dos deveres dos senhores professores conselheiros, veio demonstrar que a sua criação era uma necessidade imperiosa.

Houve a renovação do terço do número dos senhores conselheiros, tendo deixado seus lugares os Profs. Drs. Silvio Tricanico e Alcides Di Paravicini Torres, cujos inestimáveis serviços foram motivo de agradecimento por parte desta diretoria. Substituíram-nos os Profs. Drs. Rubens de Souza Carvalho e Salvador de Toledo Piza Juuio, que já vêm desempenhando os seus cargos.

### BIBLIOTECA

Houve alteração do seu antigo horário, afim de que ficasse por mais tempo aberta, facilitando a frequência de professores e alunos em horas desincompatibilizadas com aulas.

Foi enriquecida no corrente ano de 290 obras, com 339 volumes. Recebeu durante o ano 91 revistas.

Atendeu a 9.140 consulentes e emprestou, para serem consultadas fóra do seu ambiente, 2.430 obras diversas.

Ha necessidade de se ampliarem suas verbas, afim de que possam ser publicados anais contendo os trabalhos de pesquisas, feitos pelos professores desta Escola.

### CORPO DOCENTE

Foi de grande alcance para estabilização e estímulo do corpo docente, no que se refere aos professores catedráticos, o decreto que equiparou os vencimentos destes aos dos demais da Universidade.

Com o grande desenvolvimento que vêm dando os governos ao ensino agrônômico, a medida se fazia imprescindível. No justo afã de melhorarem ou constituírem os seus corpos docentes, outras escolas estão propondo grandes vantagens aos professores. Esse movi-

mento continúa ainda, pois o Governo Federal está montando uma grande Escola de Agronomia, onde pretende inverter muitas dezenas de milhares de contos; o Estado da Baía começou a montagem de novas instalações, onde inverterá quinze mil contos de réis, já tendo dado início ao plano e terminado a construção de um pavilhão no valor de mil e oitocentos contos.

O Estado da Paraíba tem procurado docentes em São Paulo, para a sua Escola de Areia.

Institutos Agronômicos estão sendo montados desde norte ao sul do país.

Tudo isso demonstra que a atenção dos poderes públicos converge para o ensino e pesquisas agrícolas, pois, desde os tempos coloniais, os historiadores narram que só prosperaram e tiveram bem-estar as glebas do Brasil que se dedicaram à exploração da terra. De par com isso citam que, "todas as que se entregaram às aventuras da mineração, terminaram na *mais negra miséria*".

Dá se depreende que terá a agricultura *certa* que sustentar os outros empreendimentos, necessários, porém *incertos*.

Eis por que se insiste mais uma vez na modernização desta Escola; eis por que se insiste em atrativos aos lugares de assistentes deste Instituto, com o fito de formar professores nacionais que possam mais tarde substituir, com vantagem, os atuais.

### CONSELHO FLORESTAL DO ESTADO

Tem continuado o signatário dêste a prestar, como representante da Universidade, o seu concurso ao Conselho Florestal do Estado, compreendendo as suas sessões.

Os poderes públicos estão voltando a sua atenção para o importantíssimo problema do reflorestamento, que tanto terá que pesar direta ou indiretamente na economia nacional.

### SECÇÕES TÉCNICAS

*Secção de Horticultura* — Continua a distribuir sementes e mudas aos estabelecimentos públicos (escolas presídios, casas de caridade, etc.), a vender de seus viveiros a particulares, pequenas quantidades de plantas frutíferas de escól, florestais e ornamentais.

Têm-se abastecido as necessidades da Escola em combustível, postes e mourões, por meio de seu pequeno serviço florestal.

Todas as suas dependências têm, porém, como fim precípua, a demonstração prática aos alunos, numa área de 77 hectares.

Ressentem-se as instalações didáticas da falta de estufas, ripados, orquidário, fruteiro modelo, etc., e de um pavilhão onde se possam organizar os mostruários e demonstrações em aulas.

Continuam a ser feitas diversas experiências de adubação e propagação de plantas.

Tem respondido pela chefia técnica desta Secção, interinamente, o Dr. Heitor Pinto Cesar, assistente da cadeira de Horticultura.

*Fazenda Modelo* — Sob a chefia técnica do Prof. Catedrático de Agricultura Especial, Dr. Carlos Teixeira Mendes, vem executando um plano de culturas econômicas, com exclusão dos pastos, numa área de 608.000 ms<sup>2</sup>, havendo aí demonstrações culturais para produção de café, milho, arroz, cana forrageira, alfafa, capineiras, adubos verdes e, em pequena parte, alqueive.

Tendo sido substituída gratuitamente pela firma Barros Penteadado & Cia., doadora também de primitiva máquina de beneficiar café, a que existia por uma de novo modelo, resta que se faça a substituição das outras máquinas de beneficiar, muito velhas (como a de beneficiar algodão) por modernas.

Distribuiu e vendeu sementes selecionadas de milho (297 Kg.) e de arroz (2.012 Kg).

Ha necessidade da construção de um almoxarifado, da reforma urgente de 3 galpões e de casas da colônia; da aquisição de 2 ceifeiras, 3 arados de disco, 3 ditos de aiveca, uma semeadeira dupla, uma simples e de um ancinho mecânico.

Preciso se faz a continuação do serviço de saneamento.

Os trabalhos experimentais de iniciativa do referido professor vêm sendo seguidos com interesse pelos lavradores, que têm conhecimento dos mesmos, através de publicações feitas pela Secretaria da Agricultura.

Prestando-se às demonstrações práticas de agricultura aos alunos, merecem especial atenção a remodelação e equipamento que se fazem necessários nessa dependência da Escola.

*Posto Zootécnico* — Debaixo da chefia técnica do conhecido Zootecnista Prof. Dr. Nicolau Athanassof tem-se realizado aí a prática dos alunos no concernente à disciplina lecionada.

Prática de alimentação, higiene, seleção, cruzamento, pequena cirurgia e veterinária de urgência, indispensáveis ao cabedal do agrônomo, assim como análise do leite e industrialização de seus produtos são aí executados pelos alunos.

Possúe para isso um rebanho no valor de 113:200\$000. Além dos produtos derivados do leite, vende reprodutores de pedigree.

Ha necessidade de se fazerem novos piquetes e de se reformarem cercas, currais, apartadouros, galpões do banheiro carrapaticida, etc.

O laboratório e a indústria de laticínios necessitam de uma modernização.

Não nos devemos esquecer que o Prof. tem feito tantas experiências que, seus conselhos publicados sobre alimentação e criação de gado, têm servido de paradigma no Estado. Toda atenção, portanto, deve ser dispensada pelos poderes públicos a essa Secção Técnica, melhorando-a e ampliando-a convenientemente.

### TÍTULO DE ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Tem-se batido esta diretoria para a conservação deste título.

Não veio ele sem um acurado desenvolvimento das ciências matemáticas indispensáveis ao técnico moderno.

Foi com essas modificações que o instituiu o espírito esclarecido do Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, de saudosa memória.

A estudantes que ingressaram nesta Escola com um regulamento que lhes garantia aquele título foi conferido um diferente com grande injustiça — daí o justo apelo transmitido pelo magnífico Reitor a Sua Excia. o Snr. Ministro da Educação. Com outra forma de proceder, o Brasil toma uma diretriz diferente da Argentina, Uruguái e outros países sul-americanos, alguns dos quais não obstante menores em áreas, exportam mais produtos agrícolas que o nosso torrão, porque dão mais valor ao engenheiro-agrônomo.

Sob o ponto de vista psicológico servia ainda aquele título para levar para o campo homem e capitais que estão nas cidades e com isso quem lucraria senão o Brasil?

Quem este subscrive é simplesmente *agrônomo* e nem por isso, contudo, deseja que se volte a um passado que não foi feliz.

A maior cabedal, corresponde melhor título; a melhor título, melhores técnicos; eis de que necessita a agricultura racional.

### SECRETARIA DA ESCOLA

Muito teve a lucrar com a instituição do tempo integral para o Secretário, este Instituto. Com grande movimento de alunos, tanto no curso superior como na Secção anexa do Colégio Universitário, com horário de 7½ às 17 horas e ainda com grande movimento de papéis destinados às Secções Técnicas e também referentes a funcionários, não seria possível outra solução.

## TEMPO INTEGRAL PARA PROFESSORES E ASSISTENTES

Até este momento só conseguiu esta Escola colocar em tempo integral o assistente de genética. Ha necessidade, como tem representado a Congregação, de se pôrem neste regime diversas cadeiras, com grande beneficio ao ensino.

## CONFERÊNCIAS CIENTÍFICAS

Houve durante o ano duas, uma promovida pelo Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz", e outra pela diretoria da Escola.

Na primeira foi ouvido o Prof. Dr. Dreyfus e na outra o Engenheiro Foá.

## FESTA DE FORMATURA

Homenagem ao Dr. Carlos Botelho — Num gesto dos mais felizes, convidou a turma de graduados deste ano ao Dr. Carlos de Arruda Botelho para seu paranífo.

Não obstante a sua idade avançada, Sua Excia. acedeu à homenagem que lhe rendia a mocidade de *sua escola*.

Sendo o concretizador dos ideais de "Luiz de Queiroz", este instituto deve a sua existência a Carlos Botelho que, como Secretário da Agricultura de São Paulo, consagrou grande parte de suas energias à organização que com quasi quarenta anos é tida ainda como moderna.

Em sessão solene com a presença de representantes de Suas Excias. o Snr. Interventor Federal, Secretários do Governo, do de Sua Magnificência Reitor da Universidade de São Paulo e altas autoridades, prestaram juramento e receberam o grau, 39 néo-diplomandos.

Além do Paranífo, oraram o Dr. José Raphael Borba, pelos homenageados, o representante da turma, graduando Snr. Victor Ribeiro Nickelsburg, e o diretor da Escola.

O corpo docente deste estabelecimento rendeu homenagem ao Dr. Carlos Botelho em sessão especial em que orou com grande propriedade o Prof. Dr. Octavio Teixeira Mendes.

## MOVIMENTO DE ALUNOS — 1941

## COLÉGIO UNIVERSITÁRIO

Alunos matriculados na 1. <sup>a</sup> série . . . . .	100
” ” na 2. <sup>a</sup> série . . . . .	95 195

—

## CURSO SUPERIOR DE AGRONOMIA

Alunos matriculados	no 1.º ano . . . . .	64	
"	" no 2.º ano . . . . .	66	
"	" no 3.º ano . . . . .	56	
"	" no 4.º ano . . . . .	53	239
		—	—
TOTAL . . . . .			434

## ALUNOS DIPLOMADOS

Devido à viagem de estudos aos Estados Unidos da América do Norte realizada pelos agronomandos, em fins de 1941, sómente em principios de Março de 1942, após a conclusão dos exames finais pelos alunos do 4.º ano, esta Diretoria poderá conhecer ao certo o numero de diplomados.

## PROFESSORES NOVOS

Dr. Eduardo Augusto Salgado.

## CONCURSO REALIZADO

Em Outubro de 1941, realizou-se o concurso para preenchimento do cargo de professor catedrático da 18.ª Cadeira (GEOLÓGIA e MINERALOGIA) ao qual concorreu o único candidato inscrito, o Dr. Eduardo Augusto Salgado que, em carater interino, vinha lecionando aquelas disciplinas.

Em virtude das médias obtidas, foi o Dr. Eduardo Augusto Salgado considerado aprovado nas provas a que se submeteu, tendo sido nomeado para aquele cargo por decreto de 18-11-1941.

OUTRAS OCORRÊNCIAS IMPORTANTES PARA A VIDA  
UNIVERSITÁRIA

Como ocorrências importantes na vida deste Instituto destacam-se: A útil excursão que o Diretor da Escola, professores e os agronomandos fizeram aos Estados Unidos da América do Norte, e a visita oficial feita pelo Excelentíssimo Sr. Dr. Fernando Costa, Interventor no Estado de São Paulo e o Excelentíssimo Sr. Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação, a esta Escola.

---

**RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE COMPLETARAM O CURSO  
EM 1941**

- 1 — Paulo Medina
- 2 — Dovilio Ometto
- 3 — Miguel Bechara
- 4 — Ody Rodrigues
- 5 — Carmino D'Alecio
- 6 — Werner Carnier
- 7 — Joaquim Ignacio de Figueiredo
- 8 — Milton Ribeiro Monteiro
- 9 — Guaracy Ribeiro Monteiro
- 10 — José Ferraz Godinho
- 11 — Armando Le Voci
- 12 — José Vieira da Silva
- 13 — Ludovico André Spitzer
- 14 — Diderot Corrêa de Jesus
- 15 — Heli Camargo Mendes
- 16 — Gerson dos Santos Mercadante
- 17 — Jurandyr S. A. Azeredo
- 18 — Ney Cuyabano
- 19 — Domingos Xavier de Morais
- 20 — Rubens Ferraz P. da Silva
- 21 — Antonio Dias Gonzaga
- 22 — Jorge Manoel Pires
- 23 — João Fabri Saretta
- 24 — Geraldo Barros Cesar
- 25 — Candida Helena T. Mendes
- 26 — Emmio de Andrade
- 27 — Paulo Nogueira de Camargo
- 28 — Afonso Pecorari Netto
- 29 — Duilio D'Angelo
- 30 — Armando Bergamin
- 31 — Fausto de Aguirre
- 32 — João Santos de Campos
- 33 — Linen Corte Brilho
- 34 — Ulysses Turelli
- 35 — Raphael Alvarez
- 36 — Francisco da Silva Dias
- 37 — Edmar José Kiehl
- 38 — Luiz Adalberto Piccoli
- 39 — Celsio Penteado de Castro
- 40 — Paulo Juliano Poças Leitão
- 41 — Eduwaldo Muller

- 42 — Jayme Vieira Pinheiro
- 43 — Celso Silveira Mello
- 44 — Vicente Canechio Filho
- 45 — Fernando S. Gomes Junior
- 46 — Caio Paes de Barros
- 47 — Silvestre Ivo di Grazzia
- 48 — Celso Queiroz Mattoso
- 49 — Guido Ranzani
- 50 — Helio da Silveira Neves
- 51 — José Van Held
- 52 — Leonidas Ferreira
- 53 — Edilberto Cepeda Guerra
- 54 — Alfonso Eguino Zaballa.

### **CONDIÇÕES EXIGIDAS PARA MATRÍCULA NA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”**

São as seguintes as condições exigidas para a admissão na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”.

De acôrdo com o item 21, letra “e” da circular n.º 1.200 de 1.º de Junho de 1937, do Departamento Nacional de Educação, são as seguintes as matérias exigidas no Concurso de Habilitação para o ingresso ao 1.º ano do curso de Agronomia:

Matemática  
Física  
Química  
História Natural  
Sociologia  
Desenho,

cujos programas são os constantes da circular n.º 3.344 de 1.º de Novembro de 1937, daquele Departamento.

### **ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA**

A direção da Escola está confiada a um Diretor, coadjuvado por um Conselho Técnico Administrativo de seis membros e pela Congregação, formada pelos professores catedráticos, contratados, interinos e representantes dos docentes livres e representante dos assistentes.

## ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA

Atualmente ha um único curso no estabelecimento que é destinado à formação de agrônomos. As matérias do referido curso são as discriminadas no art. 3.º do Decreto 7.066 de 6 de Abril de 1935, distribuidas em 19 cadeiras, como segue:

- 1.<sup>a</sup> cadeira — Física e Meteorologia
- 2.<sup>a</sup> cadeira — Química Agrícola
- 3.<sup>a</sup> cadeira — Botânica, Botânica Geral e Descritiva
- 4.<sup>a</sup> cadeira — Agricultura Especial e Genética Aplicada
- 5.<sup>a</sup> cadeira — Zootecnia Especial. (Criação e exploração dos bovinos, equinos, suínos, caprinos e ovinos. Bromatologia animal. Noções de Higiene e Veterinária, Lactícínios)
- 6.<sup>a</sup> cadeira — Engenharia Rural (Topografia e Estradas de Rodagem Hidráulica, irrigação e drenagem. Construções rurais. Desenhos correspondentes)
- 7.<sup>a</sup> cadeira — Economia Rural (Economia e Legislação rurais), Contabilidade agrícola)
- 8.<sup>a</sup> cadeira — Tecnologia Agrícola (Química tecnológica das indústrias agrícolas)
- 9.<sup>a</sup> cadeira — Zoologia, Anatomia e Fisiologia comparadas dos animais domésticos)
- 10.<sup>a</sup> cadeira — Química (Química mineral e analítica, Química orgânica)
- 11.<sup>a</sup> cadeira — Fitopatologia e Microbiologia Agrícola
- 12.<sup>a</sup> cadeira — Horticultura (Fruticultura, silvicultura, olericultura e floricultura)
- 13.<sup>a</sup> cadeira — Agricultura Geral
- 14.<sup>a</sup> cadeira — Zootecnia Geral e Genética Animal. Exterior e raças dos animais domésticos. Avicultura e cunicultura.
- 15.<sup>a</sup> cadeira — Mecânica e Máquinas (Mecânica, Motores e máquinas agrícolas. Desenhos correspondentes)
- 16.<sup>a</sup> cadeira — Matemática (Complementos de matemática elementar. Elementos de geometria analítica e cálculo. Geometria descritiva)
- 17.<sup>a</sup> cadeira — Entomologia e Parasitologia agrícolas. Apicultura e Sericicultura
- 18.<sup>a</sup> cadeira — Geologia e Mineralogia. (Geologia, mineralogia e hidrologia)
- 19.<sup>a</sup> cadeira — Citologia e Genética Geral.

Cada uma das cadeiras acima mencionadas é regida por um professor catedrático e possui no mínimo um assistente.

A 5.<sup>a</sup> cadeira, além do assistente tem também, um mestre de leitaria.

### SERIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

A distribuição das cadeiras pelos quatro anos do curso é a seguinte:

#### 1.º ANO

Matemática  
Física e Meteorologia  
Química Mineral e Analítica  
Botânica Geral e Descritiva  
Zoologia, Anatomia e Fisiologia comparadas dos animais domésticos  
Aulas práticas de Agricultura Geral e de laboratórios.

#### 2.º ANO

Química Analítica e Orgânica  
Mecânica e Máquinas  
Entomologia e Parasitologia Agrícolas  
Geologia e Mineralogia  
Citologia e Genética Geral  
Aulas práticas de Horticultura, laboratórios e oficinas.

#### 3.º ANO

Fitopatologia e Microbiologia  
Zootecnia Geral e Elementos de Genética animal  
Agricultura Geral  
Topografia e Estradas de rodagem. Desenhos correspondentes  
Horticultura, Fruticultura Silvicultura, Olericultura e Floricultura  
Química Agrícola  
Trabalhos práticos no campo e laboratórios.

## 4.º ANO

Construção Rurais, Hidráulica, Irrigação e Drenagem.  
Desenhos correspondentes  
Agricultura Especial e Genética aplicada  
Zootecnia Especial e Noções de Higiene e Veterinária,  
Bromatologia  
Economia Rural, Legislação e Contabilidade Agrícolas  
Tecnologia Agrícola  
Lacticínios e prática de Leitaria  
Trabalhos práticos no campo e laboratórios.

Além do curso normal, extraordinariamente, a Escola manterá os seguintes cursos:

a) cursos equiparados ao normal para todos os efeitos legais, quando houver excesso de candidatos à matrícula e o Governo do Estado achar conveniente o desdobramento do curso normal;

b) cursos de especialização para estudantes de agronomia, agrônomos ou engenheiros agrônomos, nos quais serão tratados assuntos relativos às cadeiras professadas na Escola ou que tenham relação com a agronomia;

c) cursos de aperfeiçoamento que se destinem a ampliar conhecimentos de qualquer das disciplinas professadas na Escola;

d) cursos livres em que serão tratados assuntos de interesse geral ou relacionados com qualquer das disciplinas professadas na Escola;

e) cursos de extensão universitária que serão feitos por meio de conferências.

Dentre esses cursos os que vêm funcionando mais normalmente são os mencionados na letra "b". Além deles é facultado o estágio "post graduado" em laboratórios de qualquer cadeira e nas seções técnicas: "Posto Zootécnico", "Horticultura" e "Fazenda Modelo".

### A FINALIDADE DA ESCOLA

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", tem por fim o estudo e o ensino das ciências agronômicas, mórmente em suas aplicações à produção econômica das plantas e dos animais úteis ao Estado de São Paulo e às indústrias intimamente ligadas à agricultura. Os técnicos por ela diplomados destinam-se a superintenderem estações experimentais, e à exploração racional das pro-

priedades agrícolas e ao exercício das demais atribuições concernentes à profissão de agrônomo. Ao concluírem o curso recebem o diploma de agrônomo, o qual, depois de registrado na superintendência do ensino agrícola do Ministério da Agricultura, é reconhecido para o livre exercício da profissão em todo o território nacional.

As atribuições dos agrônomos ou engenheiros agrônomos relativas à organização, direção e execução dos serviços técnicos oficiais, federais, estaduais e municipais, acham-se mencionadas no Decreto Federal 23.196 de 12 de Outubro de 1933, citadas a seguir:

- a) ensino agrícola em seus diferentes graus;
- b) experimentações racionais e científicas referentes à agricultura, e, em geral, quaisquer demonstrações práticas de agricultura em estabelecimentos federais, estaduais e municipais;
- c) propaganda e difusão de mecânica agrícola de processos de adubação, de métodos aperfeiçoados de colheita e de beneficiamento dos produtos agrícolas, bem como de métodos de aproveitamento industrial da produção vegetal;
- d) estudos econômicos relativos à agricultura e indústrias correlatas;
- e) genética agrícola, produção de sementes, melhoramentos das plantas cultivadas e fiscalização do comércio de sementes, plantas vivas e partes vivas de plantas;
- f) fitopatologia, entomologia e microbiologia agrícolas;
- g) aplicação de medidas de defesa e de vigilância sanitária vegetal;
- h) química e tecnologia agrícolas;
- i) reflorestamento, conservação, defesa, exploração e industrialização de matas;
- j) administração de colônias agrícolas;
- l) ecologia e meteorologia agrícolas;
- m) fiscalização de estabelecimentos de ensino agrônomico, reconhecidos, equiparados ou em via de equiparação;
- n) fiscalização de empresas agrícolas ou de indústrias correlatas que gozarem de favores oficiais;
- o) barragens em terra que não excedam de cinco metros de altura;
- p) irrigação e drenagem para fins agrícolas;
- q) estradas de rodagem de interesse local e destinadas a fins agrícolas, desde que nelas não existam boeiros e pontilhões de mais de cinco metros de vão;

- r) construções rurais, destinadas a moradias ou fins agrícolas;
- s) avaliações e perícias relativas às alíneas anteriores;
- t) agrologia;

u) partagem e identificação para desembaraço em repartições fiscais ou para fins judiciais, de instrumentos, utensílios e máquinas agrícolas, sementes, plantas ou partes vivas de plantas, adubos, inseticidas, fungicidas, maquinismos e acessórios e, bem assim, outros artigos utilizáveis na agricultura ou na instalação de indústrias rurais derivadas;

v) determinação do valor locativo e venal das propriedades rurais, para fins administrativos ou judiciais, na parte que se relacione com a sua profissão;

x) avaliação e partagem das propriedades rurais, suas instalações, rebanhos de colheitas pendentes, para fins administrativos, judiciais ou de crédito;

z) avaliação dos melhoramentos fundiários para os mesmos fins da alínea "x".

Terão preferência, em igualdade de condições, os agrônomos ou engenheiros-agrônomos, quanto à parte relacionada com sua especialidade, nos serviços oficiais concernentes a:

a) experimentações racionais e científicas, bem como demonstrações práticas referentes a questões do fomento da produção animal, em estabelecimentos federais, estaduais ou municipais;

b) padronização e classificação dos produtos de origem animal;

c) inspeção, sob o ponto de vista de fomento da produção animal, de estábulos, matadouros, frigoríficos, fábricas de banha e de conservas de origem animal, usinas, entrepostos e fábricas de laticínios, e, de um modo geral, de todos os produtos de origem animal, nas suas fontes de produção, fabricação ou manipulação;

d) manipulação e execução dos trabalhos de recenseamento, estatísticas e cadastragem rurais;

e) fiscalização da indústria e comércio de adubos, inseticidas e fungicidas;

f) sindicalismo e cooperativismo agrário;

g) mecânica agrícola;

h) organização de congressos, concursos e exposições nacionais ou estrangeiras relativos à agricultura e indústria animal, ou representação oficial nesses certames.

De conformidade com o art. 9 do mesmo decreto, "constitue também atribuição dos agrônomos ou engenheiros agrônomos a execução dos serviços não especificados no presente decreto que, por

sua natureza, exijam conhecimentos de agricultura, de indústria animal ou de indústrias que lhe sejam correlatas”.

Também é assegurado ao agrônomo e engenheiro agrônomo o exercício da profissão de agrimensor, sendo válidas para todos os efeitos as medições, divisões e demarcações de terras por eles efetuadas.

## PESQUISAS CIENTÍFICAS REALIZADAS PELOS ALUNOS

Durante o horário escolar os alunos encontram todas as facilidades para realizarem pesquisas científicas nos departamentos e laboratórios deste instituto.

As pesquisas realizadas tanto nos campos como nos laboratórios são orientadas não só no sentido puramente especulativo como no da ciência aplicada procurando melhorar os diversos processos da produção agrícola.

## DIPLOMA DE DOUTOR EM AGRONOMIA

Aos diplomados, que pelo menos um ano após a conclusão do curso, defenderem tese, a escola conferirá diploma de doutor em agronomia.

A Congregação, entretanto, já aprovou uma modificação desta parte do Regulamento, que está dependendo de sanção superior e que é a seguinte: “Aos profissionais diplomados ha mais de dois anos será facultado concorrer ao título de DOUTOR em agronomia.

Para obter o título de doutor, o candidato deverá sujeitar-se às mesmas provas de concurso a que se submete o professor catedrático da especialidade a que concorrer, com exceção da prova didática.

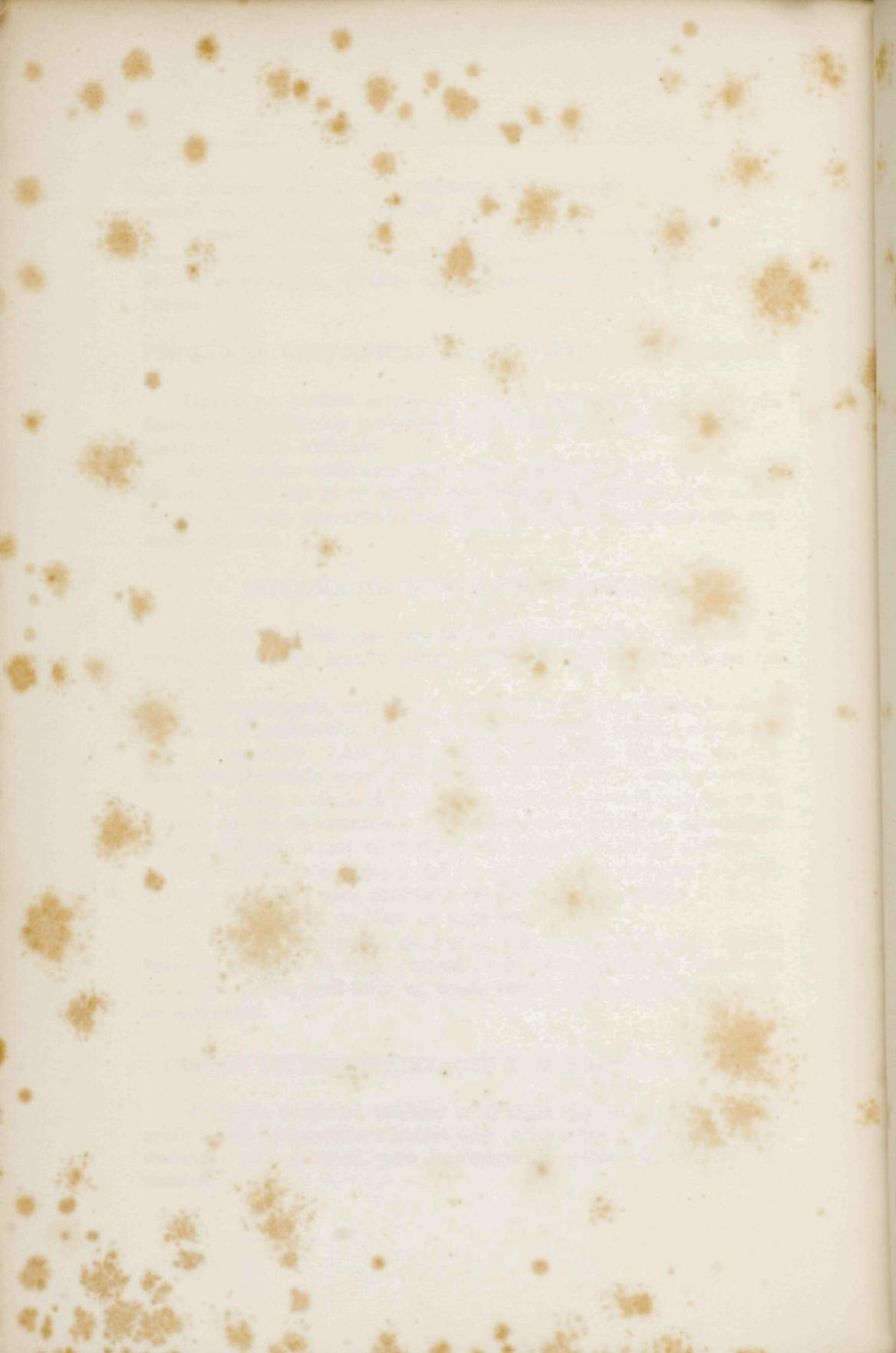
O processo de realização das provas obedecerá ao mesmo critério que nos concursos para professor catedrático. A inscrição ao doutorado far-se-á até 31 de Maio de cada ano.

A entrega do diploma de doutor, que, levará as mesmas assinaturas do diploma do curso normal e terá os emolumentos constantes da tabela anexa, será feita na sessão solene para a colação de grau de agrônomo.

## CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

A Escola conferirá também certificado dos cursos de especialização e aperfeiçoamento e outros que venha a ter, e que deverão ser assinados pelo Diretor, pelo Secretário e pelos professores das cadeiras.





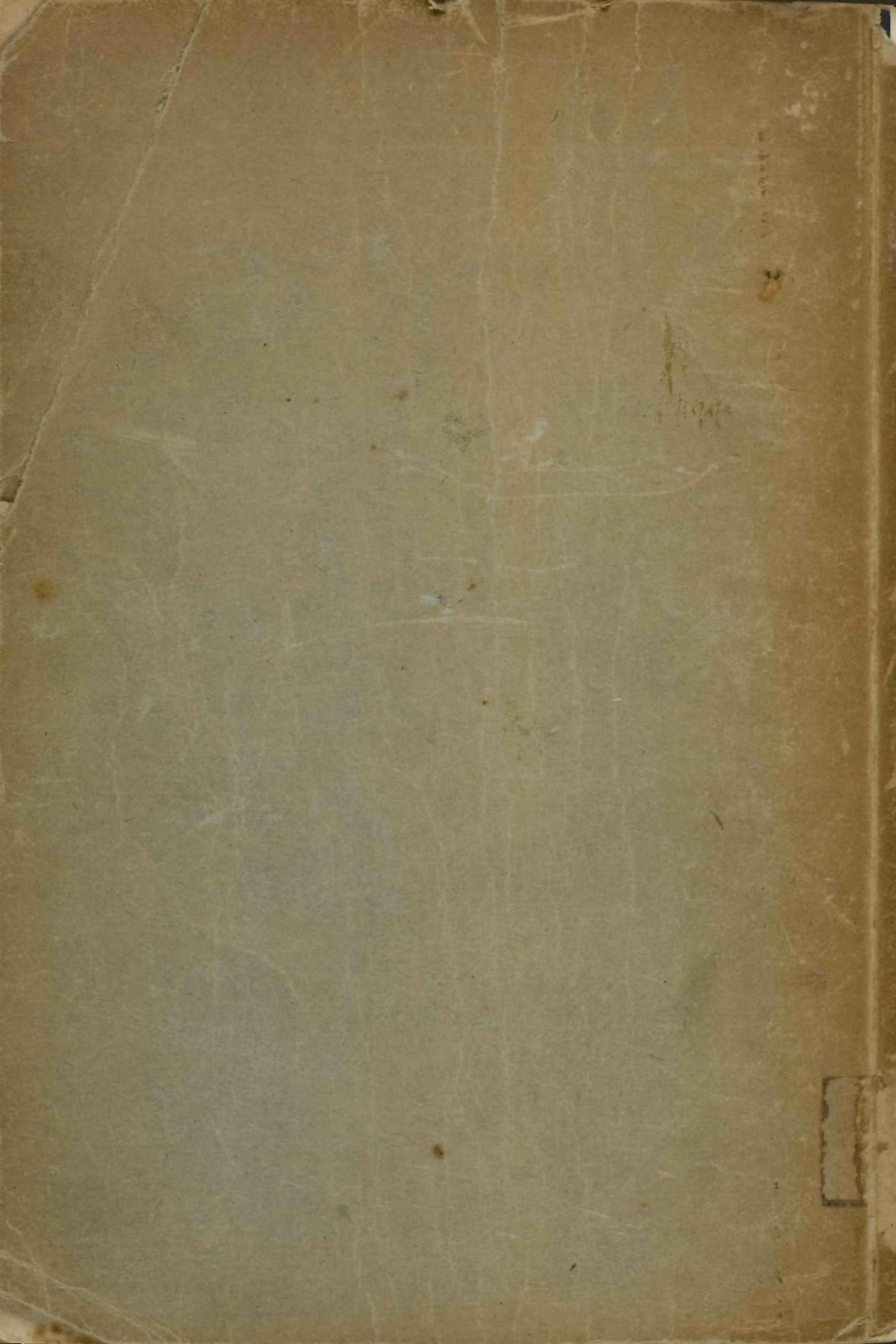
---

COMPÓS E IMPRIMIU  
INDÚSTRIA GRÁFICA SIQUEIRA  
*Salles Oliveira & Cia. Ltda.*  
RUA AUGUSTA, 235 \* SÃO PAULO

---







## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).